Jazeta de Coimbra

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS QUINTAS-FEIRAS E SABADOS Quinta-feira, 24 Janeiro de 1924

DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas

A GAZETA DE COIMBRA, interpretando o sentimento da cidade, protesta indignadamente contra a extinção do INSTITUTO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE COIMBRA.

Esta terra desprotegida pelo Terreiro do Paço, não póde continuar a assistir de braços crusados, a todas as afrontas que lhe sejam dirigidas.

O Povo de Coimbra exige a manutenção do referido Instituto, e bem assim que os governos lhe dispensem a consideração a que tem direito como terceira cidade do país, para o quê, se fôr preciso, lançará mão de todos os meios legais, de fórma que a sua dignidade não seja menos presada.

A cidade de Coimbra, quer progredir, e o latejár de todas as fontes da sua actividade, não permite peias nem obstáculos, no sentido forte da riquêsa e da felicidade que tão nobremente deseja e procura.

L. Davinento a Dailat de mentil INSTITUTO

INDUSTRIAL e COMERCIAL

dustrial de Coimbra é assunto estão feitos! que geralmente interessa a esta

tutos teem em Lisboa e Porto e o conseguiram. que viria certamente a ter em

capricho pode aparecer quem questão pessoal! pretenda pôr se em campo na defesa da supressão desse curso. Filhos de Coimbra que põem esses caprichos acima dos interesses da nossa terra, não os compreendemos. São esses os verdadeiros Amigos de Peniche.

Um dia se poderá fazer luz nesta questão para que se fiquem conhecendo bem os que verdadeira e sinceramente amam Coimbra e aqueles que querem passar por seus amigos mas que trabalham na sombra, quando não é ás claras, para lhe fazerem todo msl que podem.

A extinção do Instituto In- Ihoramentos, é desfazer os que

A tanto chega o espirito mesquinho de certa gente que não E' que se trata de um curso quer saber do beneficio de dotar de manifesta utilidade e vanta- Coimbra com um curso de segugem, como se vê pela extraordi- ra frequencia e utilidade, só para naria frequencia que estes insti- não deixar a gloria áqueles que

O pior mal de que sofre o Instituto Industrial de Coimbra, Só por espirito mesquinho de que logo teve o mal olhado dos vingança, por despeito ou por seus inimigos, reduz-se a uma

Os alunos do Instituto na Gazeta de Coimbra,

Um numeroso grupo de alunos do Instituto Industrial e Comercial de Coimbra veiu anteontem á noite á nossa redacção manifestar nos o seu agrado pe-la campanha da Gazeta de Cotmbra em prol daquele util estabelecimento de ensino técnico, lavrando ao mesmo tempo um energico protesto contra a ex tinção do Instituto, a qual obe-dece, sem duvida, a questões pessoais e políticas, com as quais ao de todos aqueles que pugnam pelo nadas a cidade deve ter.

Agradecemos aos alunos do

causa justa como aquela que defendem

com todo o nosso apoio numa mercio, esperanto que v.
de igual forma.

E' esta a defesa que

Instituto Industrial de Coimbra:

Ex. mo Sr.: Os alunos da Escola Comercial de Coimbra, profundamente magnados com a noticia da extinção do Instituto Industrial e Comercial desta cidade, conscios de que é muito louvavel a compressão de desease encetada de compressão de compressão de compressão de desease encetada de compressão de comp pelo governo, que tão necessaria se tor-na para a salvação da Pátria e presti-gio da Republica, reconhecem, todavia, que essa medida é altamente nociva e desprestigiosa para esta cidade, que gosa dos foros de ser a terceira do país, bem assim prejudicial para os alunos das escolas comerciais e industriais, quer oficiais quer particulares, que vêem neste Instituto a prospertiade da sua vida e o resurgimento da sua Patria pelo trabalho, que nasce da fonte de conhecimentos que aqui se veem re-

Se é certo que a sua frequencia hoje é diminuta, nem por isso se justifica a extinção. A sua existencia data de muito tempo; seus fins e resultados são ainda por poucos conhecidos, mas são já a base sagura duma melhor vida para aqueles que se dedicam ás carreiras do comercio e da industria.

Todas as classes sociais podem e querem aproveitar, principalmente nós, que durante o dia moure jamos o nosso sustento, mas que nem por isso deixare-mos de o vir frequentando, sacrificando o nosso bem estar, as nossas horas de descanco, já porque desejamos aumentar os nossos conhecimentos, já porque aspiramos a carreiras mais remuneraaspiramos a carreiras mais remunera-das do que as de simples empregados de escritorio, as quais só se podem obter por intermédio deste Instituto, já que a sorte não uos fadou para, numa doce ilusão dum título nobilitante, frequen-tarmos os Liceus e as Universidades.

E' grande a frequencia das dife-rentes escolas comerciais e in Instriais desta cidade, e a escola que hoje vem funto de v. ex.ª mostrar a sua profunda magna e protestar energicamente contra a extinção deste Instituto, cuja creação tanto agradou ao povo de Coimbra, por yer nele os bons caminhos que seus filhos podem tomar, representa, por assim dizer, o sentir geral de todos esses estabelecimentos de ensino, que pensam e sentem como nós.

mesme ideal.

Agradecemos aos alunos do ao nosso mui digno director, que, a nos- Porto, que as comarcas que se pedido o tonard conhecido e pon je- rão extintas neste distrito são as casa que foi utilisada depois palá se não trata de evitar me- nos dirigiram, podendo contar rado do s. ex. o sr. ministro do Co- de Penacova e Condeixa.

Coimbra, 22 de Janeiro de 1924.

Os alunos da Escola Comercial.

Da Associação de Professores de Portugal (Aderente á Internacional dos Educadores) recebemos a seguinte nota oficiosa:

A Associação de Professores de Portugal, constatando a urgente necessidade de remodelar profundamente to-do o nosso sistema educativo, no sentido de o integrar completamente nas ne-cessidades da colectividade, formando o iomem i itegral e profissional que ha-de edificar o novo mundo que o determi-nismo social lhe impõe; constatando que a extensão e intensificação da cultura das massas populares é a pedra angular de todo o progresso social, - protesta contra a extinção das Escolas Normais Superiores, em primeiro lugar por atentar contra uma alta conquista das classes populares e contra os seus legitimos direitos de cultura, em segundo lugar po constituir uma violenta e odiosa medida de excepção ante a deficiente produção de todo o corpo da educação naciona em face das imperiosas necessidades da hora presente. Regista ainda o estranho facto de que o Governo e o Grupo Seara Nova preferissem o ministerio da instrução ao ministério da guerra para radicais medidas de compressão das des-

A Associação de Professores de Portugal, vivendo acima de estreitos interesses de corporativismo, norteada pelos mais altos interesses de corporatirismo, norteada pelos mais altos ideais pedagógicos e humanos, afirma mais a doutrina de que os govêrnos, por mais patriotas que sejam os seus homens, não têem o direito de ser parciais nem de remir com a miséria e a humilhação dos funcionarios públicos os crimes acumudas do Fatado.

A extinção de comarcas neste distrito

e suas immediações

V I Meterfologico des

CHAFARIZ DA FONTE DA CADEIA

Cruz, e encostado a uma das fa- onde está actualmente a succurces da velha torre, construida para defeza do mosteiro durante o reimado de D. Affonso Henriques, vê-se um chafariz, talvez o terceiro ou quarto alli collocado.

O local onde se encontra este chafariz, chama-se actualmente largo da Cadeia; até 1834, porém, em que foram extinctas as congregações religiosas no nosso paiz, era alli o pateo do mosteiro de Santa Cruz.

Por carta de lei de 20 de Junho de 1839, foi determinado que para o estabelecimento das repartições publicas e abertura de duas novas ruas de communicação para o bairro alto, se concedia á Camara Municipal de Coimbra o edificio do extincto mosteiro de Santa Cruz, com o pequeno laranjal, a horta e en costa contiguas, e bem assim o uso da agua nascente na antiga quinta da Rivella, (hoje transformada no novo bairro de Santa Cruz), que alimentava o chafariz do pateo do mosteiro.

Passou portanto desde 1839 a ser utilisada pelo publico a agua do referido chafariz.

nascentes situadas na quinta do mosteiro de Santa Cruz, uma junto do Jogo da Bola, e outra perto da Fonte da Noguelra, que ioi depois designada tembem e Fonte da Sereia. A agua seguia encanada em direcção á residencia e cêrca do geral dos cruzios, passando pela casa do Diz o Jornal de Noticias, do palheiro de Santa Cruz em Ri-Tambem daremos connecimento dele Porto, que as comarcas que se- vella, que pertencia ao mosteiro, ra matadouro municipal. Este descripção.

Proximo da Cadeia de Santa edificio ficava situado no local sal da Manutenção Militar.

> Ao lado da casa do palheiro existia uma passagem subterranea, abobadada com tijolos, que ligava a horta e laranjal com a quinta do mosteiro, passando nesse ponto por baixo do caminho publico.

> Ultimamente com as modificações feitas para a transformação de parte da quinta de Santa Cruz em parque ou passeio pu-blico, foi aproveitada a agua de algumas fontes inutilisadas para accrescentar a agua que corria para o edificio da Materntade, cêrca e chafariz da Cadeia.

> Na cêrca é desviada a agua necessaria para lavagens e regas, seguindo a restante para a antiga casa da botica do mosteiro, e depois directamente para o chafariz da Cadeia, que deita mais ou menos agua, conforme a maior ou menor quantidade consumida na cêrca e edificio da Materni-

Segundo se le na Descripção e debuxo do mosteiro de Santa Cruz, já mencionada, o chafariz do referido chafariz. do pateo do mosteiro já em Esta agua provinha de duas 1541 (1), data em que foi impressa a referida Descripção, era differente do que fôra na primitiva, porque a agua corria nesse tempo da tromba d'um elephante, em um tanque de pedra de nova pelos nomes de Fonte do Tritão invenção, encostado a uma formosa torre de pedra parda, de canto talhado tão forte, que tinha as paredes de quatorze pal-

(1) Innocencio no seu Diccionario Bibliographico, menciona a traducção de

O Conimbricense, que então dirigiamos referiu-se desenvolvidamente a esse assumpto, e ahi publicámos varios artigos e correspondencias ácerca das condições hygienicas d'esta cidade.

Eis dois periodos d'uma carta inserta no mesmo jornal em 9 de Setembro de 1899, relativa ao chafariz da Cadeia:

Perto da cadeia um outro fóco de infecção está patente aos olhos da poli-cia e de todo o mundo. E' a fonte da torre. Na sua pia accumulam-se desde tempos immemoriaes, asquerosos detrictos em putrefacção.

complexos trabalhos, porque a sua sau-

de, sempre um pouco fraca, exigiu até

que passasse mais dum mês na Figueira da Foz, donde regressou apenas no dia 21, aínda não restabelecida por completo.

em face dos desvalidos e dos Orfãosi-

nhos esquece absolutamente as mais sim-

Arte, de tecnica e de talento. Só musica

agora como sempre auxiliem e acompa-nhem a inspirada Pianista os nobilissi-

mos Bemfeitores, que com tanto altruís-mo teem concorrido a estas Festas.

Fez anos, ontem, a sra. D. Gracinda Fernandes Pimenta.

D. Elvira da Conceição Domingues.

A menina Olimpia Ribeiro Simões, D. Fernanda da Silva Moreira.

Dr. Antonio Roque. Dr. Antonio Maria Branquinho do

Realisou-se na segunda-feira o casa-

dos Reis Matans, e por parte do noivo a sr.ª D. Lucilia Pinto d'Oliveira da Silva

em casa dos pais da noiva um abundante

Assinaturas pagas

decemos, mais as importancias

das seguintes assinaturas do cor-

rente ano

Recebemos, o que muito agra-

Fazem anos, hoje:

D. Cacilda Couveia.

Carlos Ribeiro Arrobas.

A'mauhã:

Casamento

ples e as mais ligeiras comodidades.

Ninguem ignora, contudo, que s. ex.

O programa será uma maravilha de

igual exito.

Temos pois no centro da cidade uma fariz.

mos de largo, e de cento e vinte dadeiro e nocivo pantano. Oxalá o sr. medico municipal proceda como deve, medico municipal proceda como deve, em face d'esta nossa veridica informação.

> Pela analyse chimica a que procederam em 1902 os srs. Charles Lepierre e Nogueira Lobo, esta agua foi considerada como de má qualidade, devendo o seu consumo ser prohibido.

Desde que este chafariz passou para a posse do municipio, soffreu duas modificações: 1. Pelos annos de 1839. O chafariz era largo e alto, typo vulgar -D. João V; - a architectura era recortada, e a agua sahia pela carranca d'um leão : - 2. Foi feita esta modificação em 1911, quando estava presidindo á vereação municipal o nosso distincto patricio, o sr. Antonio Augusto Gonçalves. O chafariz recuou então um pouco, e o tauque foi reduzido para permitir o alargamento da rua Olimpio Nicolau Ruy Fernandes e construcção do passeio. N'essa occasião já não existia a carranca no cha-

F. A. Martins de Carvalho.

Muillados da Grande Guerra

Os Mutilados da Grande Guerra na França, na Africa e no Mar, Festas de Caridade dirigiram ao Parlamento um pro-No dia 27 do corrente, domingo, pelas 13 horas, a notavel Artista e Pro-fessora, D. Gloria Castanheira, inicia na testo contra o facto de alguns individuos, servindo se do nome de Mutilados da Guerra, muitissua sala de Musica a série de concertos simos, dos quaes, talvez nem á em beneficio da Santa Casa da Misericordia de Coimbra.

Vai renovar-se assim a comovente campanha do ano pretérito e oxalá com Guerra fôssem, ou zona por ela compreendida, desejarem gosados mesmos beneficios que aos E' com grande sacrificio que a ilustre organisadora destas festas dirige tão autenticos mutilados são concedidos.

> Acham justo que os Mutilados combatentes na Grande Guerra, sejam beneficiados, mas aqueles que se inutilizaram, quer por ferimentos recebidos em combate ou por desastres, porque se lá não fôssem, não teriam ficado inutilisados para ganhar os meios de subsistencia, mas outros não podem nem devem ser atendidos.

de Beethowen executada pela sr.ª D. Oloria Castanheira. O ideal será que Ha muitos que a todo o transe querem passar por Mutilados, sem o serem. Isso compete ave-

Talvez fôsse justo a esses individuos, que lhes aplicassem uma lei que só aos mesmos abrangesse, mas sempre separadamente dos Mutilados da Guerra; pois caso contrario serão confundidos os Mutilados com os outros o que deverá ser uma honra chamar-se assim.

Consultorio-Medico

Na sua residencia, na Couraça mento da sr.º D. Lidia Nobre Matans, gentil filha do Capitão d'infantaria sr. José Matans e da sr.º D. Arselina da Pudistinto observador no Observatorio Metereologico desta cidade.

mando Rodrigues Martins, empregado bancario, filho do sr. João Rodrigues Martins e da sr. D. Maria da Conceição Pereira Martins. Formado nas faculdades de Medicina e Filosofia pela nossa Paraninfaram por parte da noiva, seus tios o capitão de infantaria sr. An-tonio Matans e sua esposa D. Augusta Universidade, em cujas formaturas obteve as melhores classificações, torna-se não só por esse facto crédor da confiança dos Pereira e seu esposo o sr. Eduardo Proença da Silva Pereira, que se fizeram representar pelos pais do noivo. seus clientes, como tambem pela grande ponderação com que tra-Depois do acto religioso, foi servido ta todos os casos entregues ao seu exame medico.

e delicado copo dagua, e findo este os Tendo exercido já o cargo noivos seguiram para o Norte em viagem de facultativo municipal em Buar-Na corbeile via-se grande numero de prendas de grande valor. cos e Penela, ali grangeou muitas simpatias e uma justificada reputação medica.

Certos estamos de que não faltará ao estimado clinico uma numerosa clientela, dada a competencia que possue, porque bastante se fazia sentir a falta dum consultorio medico na parte média do bairro alto.

Escola Brotero

944 - Antonio Ferreira d'Aranjo, até 31 de Dezembro. 956 - Antonio Salgredo Machado, até A Escola Industrial Brotero, que este ano só abriu em Novembro, ainda não reabriu de-959 - Antonio Seco, até 8 de Julho. pois das ferias de Natal, igno-987 - Francisco Mendes Martinho, até rando nós os motivos.

996 – Padre Henrique Garcia d'Oliveira Abranches, até 19 de Junho.
1006 – João Simões Ventura, até 12

O ano tem por isso sido pou-co aproveitado até agora. Quando poderão ser cons-truídas as oficinas junto da Es-1023-José dos Santos Ferreira, até cola, para poderem ser retiradas

Pela reforma que o sr. minis-

guns jornais, para as juntas ge-

rais dos distritos.

8 de Junho. do Jardim da Manga? Pedimos novamente a todos os nossos assinantes em divida, o favor do pagamento da assinatura, afim de evitar as Assistencia publica

grandes despesas que atualmente se fazem com a cobrança pelo correio.

Todas as importancias recebidas serão registadas nesta secção.

FEIRA DOS 23

A feira de gados ontem esteve pouco concorrida. Os preços Falta ver os beneficios resul- aceltação das notas deste valor foram mais elevados do que os tados que a anunciada reforma Embora mai feitas podem iludir sia feira anterior.

CENTRICIDADES

Em Tokio e outras cidades do Japão houve um tremor de terra que durou 18 minutos, causando 50 mortos, grande numero de feridos e 600 casas derru-

Na freguesia de Moure, no Minho, houve desordem entre os fieis que saíam duma novena, por questão de namoro, sendo um deles morto com um

Em Madrid deu-se um grande incendio nas oficinas da Escola de Telegrafia. Os prejuisos são avaliados em 2 milhões de pesetas.

Foi no seculo V que principiaram as preces publicas para pedir boas colheitas. O povo usava percorrer os campos rogando o auxilio dos deuses para a terra produzir fartura de generos.

Foi recentemente inventado o Giro-pilot, que permite as grandes embarcações navegarem automaticamente sem o auxilio do timoneiro.

- Ha pouco foi vendido em New-York um serviço de mêsa, todo de ouro, constando de 919 peças, que pertenceu á corte francesa.

Foi vendido por cerca de 30 mil contos.

A cidade mais populosa do mundo é New-York, que tem quase a população de Portugal, cerca de 6 milhões de habitantes; depois Londres e em seguida Paris.

Uma das primeiras medidas de compressão de despesas feitas na Alemanha, foi a demissão de 10 dançarinas que recebiam os ordenados pelos cofres publicos.

Calhou a sorte a 10 lindissimas raparigas das mais novas. Foram estas que a sorte obrigou á compressão.

Na Persia a mulher que fica viuva não pode aliviar o luto sem encher de lagrimas um fras-

E' sabido que existe a arvore do sono, que faz dormir quem estiver á sombra dela; ha outra que faz chorar, deitando lagrimas; ha outra que faz espirrar, e agora foi descoberta outra na Arabia que faz rir.

Isto só na Arabia! Mandem vir uns posinhos, se ela não pegar de estaca.

Ha por aí muita gente sorumbatica que precisa de rebentar os coses das calças a rir!

Em Paris tem aumendos Apostolos n.º 73, acaba de tado a criminologia. Em 6 meses estabelecer consultorio o nosso de 1923 nada menos de 13.035 amigo sr. Dr. Artur Dias Pratas, prisões, mais quasi 2.000 do que em igual periodo do ano ante-

> Infelizmente tambem se pode dizer o mesmo em Portugal.

> Em Paris, naquele periodo, houve nada menos de 191 assassinios.

Em Berlim uma senhora foi a um atelier de modista provar um vestido. Distraídamente saíu dali sem vestir o vestido que tinha despido, e então viu-se logo rodeada de curiosos e de policias, que a foram internar num manicomio.

Só passado tempo o marido ali a foi buscar, desfazendo-se a policia em desculpas.

O homem mais rico do mundo, presentemente é Henry Ford.

Tem de rendimento 200:00 libras por dia!

E' comerciante e industrial e conta 61 anos de idade.

Como está acomulando a fortuna a todos os minutos, daqui a alguns anos, morre pôdre de

Em Lisboa cada café já custa 6 tostões.

Quando acabará esta grande pouca vergonha é que se não

NOTAS FALSAS

Teem aparecido em circula ção muitas notas de 2\$50 ch. 4 cujo desenho é muito grosseiro e imperfeito.

Pela reforma que o sr. minis-tro do Trabalho vai fazer aos teem o n.º PV 10603, sendo imserviços da assistencia publica, pressas em papel bastante inconesta passará segundo dizem al- sistente e de inferior qualidade

Prevenimos o publico de que devem ter o maior cuidado na trará aos serviços da Assistencia. os menos cautelosos,

INSTRUCÃO

Foram reconduzidos na Faculdade de Medicina os seguintes assistentes, abaixo

Dr. José Antonio Cid de Oliveira, medicina operatoria e pequena cirurgia; Dr. Miguel Marcelino Ferreira de Mou-

ra, dermatologia e sifiligrafia; Dr. Antonio Fernandes Ramalho, patologia e teurapeutica medica;

Dr. João Miguel Ladeiro, teurapeuti-Dr. Francisco da Cruz Vieira, clínica

e policlínica medicas; Dr. José Nevil da Ascenção Pinto da Cunha Saavedra, clínica e policlínica me-

Dr. Horacio Paulo Menano, clínica e policlinica cirurgicas;

Dr. Julio Coutinho Sousa Refoios, gi-Dr. Luis Augusto de Morais Zamith, clinica e policlínica cirurgicas; Dr. Joaquim Virgilio de Aguiar, hi-

Dr. Adolfo Correia Soares, neurolo-Dr. Mario Martins Ribeiro, medicina

legal; Dr. Custodio Almeida Henrique, medicina legal;

Dr. José Bacalhau, patologia e teurapeutica cirurgicas; Dr. João do Vale Betencourt, fisio-

Dr. José de Oliveira Reis, histologia e embriologia; Dr. Antonio Afonso Lucas, clínica e

psiquiátrica; Dr. Pedro da Rocha Santos, clínica e policlínica obtétricas.

-Dr. José Vicente Martins Concalves, 1º assistente da Faculdade de Sciencias da Universidade de Coimbra, concedido o aumento de vencimento correspondente á primeira diuturnidade, a contar de 2 de Dezembro ultimo:

 Conceição Barata, professora oficial de Ponte de Sótão, concelho de Gois, distrito de Coimbra, concedidos 15 dias de licença.

FINANÇAS

Por ordem superior foram mandados retirar da praça os fóros pertencentes ao cabido da Se de Coimbra e atualmente encorporados nos proprios da Fazenda

COMERCIO

Antonio da Assunção, distribuidor upranumerario de Condeixa-a-Nova, de este distrito, exonerado a seu pedido. - Augusto Luis Carvalhinho, nomea-do distribuidor supranumerario para o

INTERIOR

concelho da Lousã.

Foi visado pelo Conselho Superior de Finanças o decreto que nomeou o sr. João Marques Perdigão Junior comissa-rio geral da policia de Coimbra.

TEATRO AVENIDA

Acha-se em Coimbra a Companhia de Aura Abranches, que deu ontem o 3.º espectaculo, devendo dar mais dois.

A companhia é das mais completas e iguais que aqui tem vindo e tambem das que tem trazido reportorio que mais tenha agradado.

Aura Abranches, principalmente, tem colhido os mais calorosos e merecidos aplausos.

Junta de Freguesia de Santa Cruz

Sossão extraordinaria de 30 de Dezembra de 1923 Foi convocada esta sessão extraordi-

naria para tratar simplesmente do estado em que se encontra a torre da freguesia de Santa Cruz.

Esta Junta resolveu chamar a atenção da Administração Geral dos Edificios Publicos e Monumentos Nacionais, e oficiar-se em 31 de Dezembro corrente, ao Presidente da Comissão Executiva da Camara Municipal desta cidade, e bem assim ao ex. mo sr. Governador Civil, chamando tambem a sua atenção para este importante assunto, pedindo as necessarias providencias.

Sessão ordinaria de 6 de Janeiro de 1924

Foi presente um oficio datado de três do corrente, do ex.mo sr. Governador Civil do Distrito de Colmbra, comunicando a esta Junta que foram dadas as necessarias providencias para o estado em que se encontra a torre da igreja de Santa Cruz, desta cidade.

Sessão Ordinaria de 20 de Janeiro de 1924

Foi presente um oficio do ex. mo sr. Governador Civil, comunicando a esta Junta, que pela Administração Geral dos Edificios e Monumentos Nacionais, foi determinado a urgente elaboração das bras de que carece a torre de Santa Cruz, desta cidade.

Foi presente um oficio do ex. mo sr. Presidente da Camara Municipal de Coimbra, dando conhecimento que foi resolvido em sua sessão extraordinaria realisada no dia 28 de Dezembro do ano findo, cobrar as taxas anuais de licença a que se refere o artigo 2.º da lei n.º 999 Foi tambem presente um oficio da

Sociedade Industrial e Comercial de Moveis, Limitada, pedindo a esta Junta au torisação para expor, por três dias na igreja de Santa Cruz, uma imagem da Mater Dolorosa, que se destina a Igreja de S. Mamede, de Lisboa. Foi resolvido por unanimidade autorisar esta sociedade a expor a imagem na dita igreja.

Tratando-se novamente da torre, esta Junta lamenta e estranha, que a Camara Municipal desta cidade, tendo recebido um oficio, datado de 31 de Deze abro ultimo, chamando a sua atenção para o estado de ruina em que se encontra a dita torre, não tenha feito referencia a sie no extracto da sua sessão,

Repartição Internacional de Trabalho

EM FRANCA

Engajamento dos Trabalhadores

Em França foi adotado um sistema para simplificar a renovação do engajamento dos trabalhadores de estação, estrangeiros.

Para evitar demoras, gastos e formalidades complicadas foram auctorisados os mestres de obras e os empreiteiros de trabalhos publicos a licenciar no fim da estação, os seus operarios enviando os para os países de origem, sem que as partes sejam obrigadas a considerar como findos os contratos. Com esse fim, foram passados certificados que o patrão se obriga a ocupal-o de novo na proxima estação, com a condição que o dito trabalhador volte ao lugar onde trabalhava, logo que tiver recebido "aviso" que lhe deve ser remetido até ao dia 13 de Abril. Esse certificado é entregue ao trabalhador, bem como os seus documentos de identidade, e serve de passaporte para a sua volta á França, bastando que o operario exiba a carta do seu patrão chamando-o para retomar o seu serviço. Esse sistema foi experimentado o ano passado com os trabalhadores italianos e este ano aplica-se a todos os trabalhadores estrangeiros.

RETRATOS

Que grande infelicidade para quem não pode deleitar-se com as maravilhas com que Deus criou a Naturesa

Mas também não pode haver maior ventura de que encontrar bemditas mãos que consigam restituir o mais apreciavel sentido corporal! O seu nome proprio principia pe-las duas primeiras letras do abeceda-

rio e tem 4 sílabas com 6 letras, sendo uma vogal repetida. Se usasse brazão de familia devism figurar nele um livro, uma espada e uma balança, porque o seu apelido a todos dá iguais direitos.

Deve gostar de ovos moles e mexilhões por ter sido nascido e creaado lá para aqueles sitios.

MASCARADO.

Associação Academica Na Associação Academica tem sido introduzidos alguns melhoramentos e outros estão em pro-

Já ali foi instalada a ilumina-

Projecta-se no 1.º pavimento um grande salão para conferencias, tendo sido encarregado do plano para esta obra o arquitecto sr. Silva Pinto.

O preço da agua

Está em cobrança a agua da canalisação geral e não ha quem se não recorde que ela, tendo principiado a custar 1 tostão por cada metro, se acha já em 2\$00, e mais 3\$00 de aluguel do con-

Já sabe ao alho! Mas o que mais custa é pagar o que se não consome.

Quem escreve estas palavras consome regularmente 2 metros dagua por mês, e ainda ha pouco consumiu apenas 1 metro. Pois tem de pagar 4, e como a agua agora custa 2\$00 por cada metro, lá temos de pagar mais 4 ou 6 escudos de agua que se não consumiu, e isto num mês!

Quando se resolverão a ser justos acabando com isto? Quem tiver contador que pa-

gue o que consome e não é nenhum favor para o consumidor.

Alviçaras

Dão se a quem entregar nesta redacção um vale do correio de 448\$80, pagavel em Coimbra a Clementina da Conceição.

O vale foi perdido na terçafeira ultima.

Consultorio med co

Clinica geral CONSULTAS ás 14 horas e meia Couraça dos Apostolos, 78

Obituario

Faleceu a sr. D. Emilia Ferreira Cardoso, viuva do nosso saudoso amigo e grande demo-

crata, que foi Luís Cardoso. Era irmã do nosso amigo sr.

Adriano Ferreira Rocha. - Tambem faleceu a sr.* D. Virginia da Conceição Gama, com estabelecimento de venda de louça nesta cidade.

Sufragando a alma da saudosa extinta, seus filhos entregaram nos 120\$00 para os nossos

tromosa esposa do nosso querido amigo, sr. Virgilio Pereira Moreira, ajudante de notario na-

A' familia enlutada, a quem nos prendem laços da mais estreita amizade, enviamos os nossos sentidos pezames.

Antonio Ferreira Vilas, Engenheiro Chefe de 1.ª classe do Corpo de Engenharia Industrial, Engenheiro Chefe dai2.ª Circunscrição Industrial.

Faço saber que Antonio Pereira da Fonseca pretende licença para estabelecer um lagar de azeite na Ribeira de Casconha. freguesia de Sernache, concelho de Coimbra, distrito de Coim-

E como o referido estabelecimento se acha compreendido na Tabela I, anexa ao Regulamento das industrias insalubres, incomodas, perigosas ou toxicas, aprovado pelo Decreto n.º 8364 de 25 de Agosto de 1922, como estabelecimento de 2.º classe sendo os seus inconvenientes, cheiro e perigo de incendio, são por isso, e em conformidade com as disposições do mesmo decreto, convidadas todas as pessoas interessadas a apresentar por es-crito na 2.º Circunscrição Indus-trial, com séde em Coimbra— Edificio do Governo Civil - as suas reclamações contra a concessão da licença requerida, no praso de 30 dias contados da data deste Edital.

Na mesma repartição podem examinar-se os desenhos e documentos juntos ao processo n.º

2.ª Circunscrição Industrial. Coimbra, 22 de Janeiro de 1924,

O Engenheiro Chefe, Antonio Ferreira Vilas.

Sellan de aumillos

Para melhor regularisação do serviço de anuncios, pedimos ás pessoas que anunciam na Gazeta de Colmbra o favor de indicar nos originais o nome, a morada e o numero de publicaçães a fa-

A Administração

Alfredo Frias, com oficina de sapataria na rua Corpo de Deus, vem por este meio declarar publicamente que se não responsabilisa por qual-quer divida contraída por sua mulher Maria dos Santos Videira, também conhecida por Maria Guerra.

Coimbra, 21 de Janeiro de Alfredo Frias.

Rua da Alfandega FIGUEIRA DA FOZ

Este hotel está situado no centro da cidade e muito proximo das repartições publicas, da estação telegrafo postal, dos quarteis militares, do mercado e do comercio.

Encontra-se aberto durante o inverno sob a gerencia do seu proprietario José Rodrigues Calado, que continuará servindo com todo o rigor e esmerado Artur Dias Pratas accio.

pobres.

- Em Santarem feleceu a es-

quela cidade.

= Ultimas Noticias =:

Carta de sisboa queceu dele. Foram trez as gerações dos Germain, o ultimo dos quais, tendo creado justa reputa-

Apontamentos de Historia

CISBOA, 24 de Janeiro

Quando Carlos VIII, apagado o fogo das guerras civis, que no d'ouro e sob o influxo de Colseculo anterior, alastrara por to- bert a industria artistica marca o da a França, transpoz a barreira seu apogeu. dos Alpes para conquistar o reino de Napoles, acabando por vencer a Italia, sentiu-se, na realidade, vencido pelo espirito e pela arte do povo italiano.

Sucedera aos vencedores da Sicilia o mesmo que, em recuasolo heroico e sagrado da Helade. O invasor viu-se redeminuido em pleno triunfo, deslumbra dos com os fulgores duma civilisação ignorada. E, vencedores, exaltaram na, submeteram-se a

A Italia, morta para a reconquista do mundo pelas armas, desplumadas as aguias, que voaram dominadoras, por sobre o orbe, creara novos ninhos para as aguias do pensamento, azas brancas de beleza, que tinham de surpreender as gentes. A Ita-lia era então o país mais brilhan-te do Ocidente. Vasco da Gama não tinha ainda reduzido, com o descobrimento do caminho maritimo para a India, aquela esfera de influencia comercial que tornara as cidades do velho Lacio verdadeiras republicas de nave gadores, de sabios e de artistas. Genios, que ainda hoje assom-bram a Humanidade, como novos Hercules que desde o berço operam prodigios, pululam, ao alvorecer do Renascimento, rasgando novas fontes de belesa.

Para o vencedor francês, a Italia foi um assombro e uma revelação. O luxo, o prazer espiritual, o conforto duma civilisação requintada eram desc nhecidos na Galia. E o monarca vencedor, depois da vitoria, teve ensejo de escrever ao cunhado que jamais tinha visto tão belos palacios e jardins nem contemplado tão soberbas pranchas como as que ali encontrara e que ninguem as pintara iguais.

Tudo indica que essa admiração era sincera. Ela levou o entusiasmado monarca a meter a mão nas galerias dos Medicis e a tirar de lá enfardando e mandando transportar para Amboise a bagatela de 80 mil libras de peso em preciosidades artisticas.

E não se pode dizer, que essa admiração disfarçasse a simples pilhagem, vulgar episodio de guerra, porquanto Carlos VIII procurou, em seguida, sem olhar a despezas, atrair ao seu país, com as preciosidades, os homens capazes de as realisarem, de as reproduzirem,

Vinte e dois artifices, doutras tantas especialidades, continuaram a primeira caravana que dali partiu, a expensas regias, a instalar-se em Amboise. Figuram na lista, existente nos arquivos do Estado, os obreiros mais diversos desde o fabricante de tapessarias e o lavrante de pra a e ouro ao tratador de papegaulx, como se os papagaios do tempo em vez de gritarem é o rei que vai à caça, tivessem especiais conhecimentos de retorica.

A França tirou, desde logo, o melhor proveito dos ensinamentos de Italia. A corte, desprovida de encantos, requintou por sua vez, concedendo aos artistas nacionais e estrangeiros as maiores honras. Francisco I dededicou especial carinho aos artistas, não desdenhando amparar a cabeça de Da Vinci moribundo. Teve ao serviço Benevenuto Celini, a quem instalou no Hotel de Nesle donde o arredaram para a sua patria a intriga e os tumultos provocados pelos operarios do mesmo oficio.

atingiram então o grau mais elevado. A prata e o ouro, que Portugal para lá exportava, eram trabalhados pelos mais habeis artifices, realisando maravilhas nun-

Entra-se, por fim, na edade

As manufacturas dos Gobelino e do Louvre enchem os palacios reais, despejam para a Europa as maravilhas d'arte decorativa, que atingem milhões por ano.

Os ourives da galería do Louvre excedem tudo, ainda que um dos tempos, tinha acontecido ás ditado da época diga que não é hostes romanas, triunfantes no só ali que ha ourives. Pierre Germain inicia a dinastia dos grandes lavrantes da prata. Deve ter sido um artifice distinto, apesar de não ser citado por um poeta do tempo que citando todos se es-

ção em todos os cantos da Eu-ropa pelos seus admiraveis trabalhos, acabou por se arruinar, declarando uma quebra no valor de 2.400.000 libras.

A baixela de que o Estado português é possuidor constitue um das mais raras e mais belas colecções que actualmente existem com aquela procedencia, notavel pelo numero de peças, superior pela finura da sua exe-

NOTA - Este ligeiro aponamento, ácerca da orfeoverie francesa, é-nos enviado pela pessoa, que, no ultimo festival da Presidencia da Republica, deixou caír uma colher de chá da baixela Germain, sendo apanhada pelo sr. ministro da França, com o respeito e a admiração que semelhante objecto reclamava.

VIRIATUS.

Reitor da Universidade

Os jornais da capital dão como certo que o governo aceitará o pedido de demissão do Reitor da Universidade de l'oimbra e que se indigita para o substituir o sr. Dr. Bernardino Machado.

Informações que acabamos de receber de Lisboa confirmam este boato.

Agradecimento Suizide de II

Antonio Ribeiro das Neves Machado, vem por este meio tornar publico o seu eterno agradecimento ao distinto clinico, ex. mo sr. dr. Aureliano Viegas, pela forma verdadeiramente humanitaria como tratou sua esposa, Virginia de Oliveira Machado, duma grave doença de que felizmente já entrou em franca con-

Que o ilustre clinico lhes desculpe este desabafo de sincero agradecimento, que, sabem, lhe vai ferir a sua reconhecida mo-

A sua ex., pois, protestam, mais uma vez. o seu profundo reconhecimento, bem como a todas as pessoas que se interessaram pelas melhoras da enferma. Coimbra, 17-1 924.

Nos termos do paragrafo primeiro do artigo 41 da lei de Sociedade por quotas, convoco os Socios da CERAMICA MON DEGO, Limitada, a reunir em Assembleia Geral no dia 25 de Fevereiro proximo, pelas 4 horas da tarde, nos escritorios da mesma Sociedade, na rua da Sofia, 78-1.°.

Fins da convocação:

Aumento ou redução de quo-

Aumento ou redução de ca-

Admissão de socios; Cessão de quotas.

Coimbra, 19 de Janeiro de

O Presidente da Assembleia Geral, Antonio Assis Teixeira de Magalhães e Menezes (Conde de Felgueiras).

FARMACIA Armenio Ferreira, Lim.

Rua Fernandes Tomaz, 2 a 6 (antiga rua das Fangas)

SERVIÇO PERMANENTE Especialidades farmaceuticas nacionais e estrangeiras.

Acha-se aberto, pelo espaço Todas as manifestações d'arte de oito dias, para a regencia da agiram então o grau mais elecadeira de inglês na Escola pratica de Comercio, na rua de Joaquim Antonio de Aguiar, onde se dão as devidas imformações.

Coimbra, 19 de Janeiro de

Em cumprimento do precei tuado no artigo 8 dos Estatutos, convido os srs. associados da Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra, a reunirem na séde, cita no Pateo do Castilho, no proximo dia 3 de Fevereiro, pelas 13 horas, para votação do re-latorio e das contas da Direcção, referentes á gerencia de 1922 e 1923, bem assim para votação do relatorio do Conselho Financeiro e eleição dos corpos gerentes para o bienio de 1924 e 1925

Em conformidade com a disposição do art. 11.º dos Estatutos, se não houver numero legal cios para a Assembleia po der funcionar no dia 3 de Fevereiro, ficará adiada para o dia 10 do mesmo mez, realisando-se com qualquer numero de socios presentes, no mesmo local e

Coimbra, 17 de Janeiro de

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Manuel Braga. 1

Vendem-se Para tratar, Napoles & C.

R. de S. José (ao Calhabé). X

Alvaro de Mattos Director da Clinica de Mulheres da Universidade de Coimbra

Clinica geral. Doenças das Senhoras. Partos. Cirurgia.

Consultas da 1 ás 4 da tarde: Rua de Tomar, 5. - Chamadas pelo telefone 51.

Tratamentos pelo radio.

GUILHERME D'ALBUQUERQUE CLINICA GERAL Rua Visconde da Luz, n,º 62-1.º A's 14 horas

A 26 de Janeiro PREMIO GRANDE 120:000第00 PEDIDOSA

Julio da Cuaha Pinto & Filho LARGO DAS AMEIAS

Armação para farmacia, pastelaria etc. vende-se. Avenida Sá da Bandeira, 43 Combra.

Arrenda-se quatro di-visões R. Eduardo Coêlho n.º 104.

Alugam-se 2 peque-nos rezdo-chã, com 4 divisões cada. Tratar com Antonio Maia,

Ama de primeiro leite, ofe-rece-se. Tem 23 anos. Nesta redacção se diz. 1

Ajudante de tintureiro admite-se um na Fabrica de Malhas ao Ca-

Biciclete vende se. Rua da Moeda, 69.

Casa Vende-se uma na rua de Montes Claros Nesta redacção se diz com quem tratar.

Casa Vende-se a da rua dos Sapateiros, 27 a 31, com frente para o Largo da Freiria 18 a 20.

Para tratar, com o solicitador Ferreira Arnaldo.

Casa Arrenda-se na rua de Bernardo de Albuquerque Celas, com duas entradas, nove divisões, loja e aguas fur-

Trata-se com a dona na mesma rua n.º 51.

Casa Arrenda-se acabada de construir antes do terminus da linha electrica do Calhabé, Estrada da Beira, com 2 entradas, agua canalisada, quintal, cave, 1.º andar com 6 divisões e aguas furtadas com 3.
Informa-se no Calhabé, 204.

Casa Arrenda-se ou vende-se acabada de construir na Estrada da Beira (Calhabé) antes do terminus da linha electrica, serve para 2 inquilinos tem cave loja, 1 andar, aguas furtadas, quintal e agua canalisada; e com duas entradas pela Estrada da Beira, Rua do Teodoro.

Para tratar no Calhabé 204 Casa Vende-se nos Olivais.

Gasa arrenda-se com 8 boas divisões e sotão dividido, com quintal e terraço. R. dos Estudos, 5.

Casa arrenda-se na baixa com 5 divisões. Tratase na Praça do Comerçio, 32. 2

Casa grande com quintal, ca-Dias da Silva, 62 a 64.

Caixeiro precisa se na Casa Havanesa. Prefere-se que saiba tratar de

Capital Precisa se dando Nesta redacção se diz. X

Chauffeur encartado oferece-se, dá referencias.

Nesta redacção se diz.

Chumbo compra-se de canalisações servidas a gaz e agua. Rua Direita, 132. Alfredo d'Oliveira. 26

Explicador das lincêsa, Inglêsa, Aritmética e Es crituração Comercial.

Conversação francêsa e in

R. Quebra Costas, 25.

Galera Vende-se uma em estado nova. João Vieira S. Lima Coim-

Guarda-livros tenalgumas horas vagas, encarregase de pequenas escritas.

Guarda-livros Halitado e com boa pratica, ofere-

Isqueiro niquelado per-den-se. Dão-se alviçaras a quem entregar na Casa Crespo.

Individuo que conhepraça e estabelecido, aceita representação de qualquer artigo para vender na mesma praça ou noutra que tambem conhece ou bem assim artigos em Consignação. Trata-se no Café Paris, Marco da Feira, 1 e 3. X lino Veiga, 49,

VELUDOS

Com 1, 30 de largo para reposteiros e estofos a 60\$00 o m. Setinetas com 1,º 35 de largo a 20\$00 o m.

VENDEM:

THE BRITISH PRODUCTS SUPPLY, LIM.

25, Calçada do Carmo-LISBOA

Latas compra-se qualquer quantidade de caixas com latas servidas a gazolina, que estejam em bom estado.

arvores de fructo, excelente vi-nho, oliveiras e terra de semea-Escrever para Armando Siiva, Praça da Universidade n.º 25 -

Motto Vende-se barata. R. X

Motor Bataria de Acumu-ladores e lampadas electricas, vende-se no Banco Nacional Ultramarino.

Mel vende João Alves Bara-ta, rua Eduardo Coelho. 12 a 14. Telefone 523.

Mobilia de sala de jantar Henrique II, vende-se. Trata-se na rua Eduardo Coelho, 108-1.º.

Moto vende-se em estado de nova. Manoel Gomes de Carvalho. Largo das Ameias.

Maquinas Vendem-se boas modernas e em estado de novo. Tornos mecanicos, 1 Freze, 1 Limador, 1 Eugenho de furar e fer-

Trafam Napoles & C.*, Lda. R. de S. José (ao Calhabé). X

Pensão Dá-se boa alimen-tação pelos preços de 5\$50 sem viuho e com vinho

Nesta redacção se diz.

Prevenção A FAMILIA do falecido Joaquim Rodolfo Batista, que teve a sua oficina de relojoeiro ao Arco Almedina, previne todas as pessoas que ali tinham relogios para concerto, a reclamarem-nos, com os respectivos recibos, no praso de trinta dias, a contar da data deste anuncio, a Carlos Severo, Rua Fernandes Tomaz, 14, das 13 ás 15 execeto aos domin-

Coimbra, 19 de Janeiro de

Precisam-se pregado com pratica de mercearia, venedas ou balcão.

1 rapaz de 12 a 15 anos, que saiba ler, escrever e contar.

Dão-se esclarecimentos na rua Direita, 60, na Sociedade de Cereais e Legumes de Coimbra, Limitada.

Professora particular, com 18 anos de pratica de ensino, leciona instrução primaria, português, inglês e francês, piano, desenho, pintura, arte aplicada, flores e

Nesta redacção se diz. Piano para estudo, rua das Esteirinhas, 2, em

frente do Teatro Sousa Bastos. X

Professor 24 anos, oferece-se para lecionações ou para qualquer colocação decente. Ladeira de Santa Justa, 44. 10

Predio no Penedo da Sau-da, vende-se, casa das andori-nhas, é rodeada de jardim grande, quintal ajardinado e arborisado, acessorios, 15 divisões e alguma mobilia. 2

Quarto E COMIDA, for-Rua Pedro Cardoso, 120.

uartos Alugam se 2 e 1 pos, e perto da Universidade proprios para estudantes. Para tratar, rua Oriental de

Montarroio n.º 47.

uartos com pensão. Dá-se. Nesta redacção se diz. Quarto Precisa-se, Para

Rapaz para farmacia que saiba ler, de 12 a 15 anos, precisa se. Rua da Ponte, 12. - Santa Clara. Sucatas DE ESTANHO e chumbo, aos melhores preços do mercado. Rua da Madalena, 1.

Quinta na cidade, aluga-se, com algumas

dura. Tem adega, casa de alam-

bique, casa que serve para crea-

to da Costa, advogado, rua da Sofia, 22, Coimbra. X

Para tratar, com o sr. dr. Pin-

dos ou caseiro.

Quartos alugam-se com serviço de cosinha a uma ou duas senhoras sem fi hos. Diz se na rua do Correio, 68, loja.

Quarto e pensão em casa de familia séria precisa senhora de todo respeito. Madame Richard, Hotel Ceimbra, quarto n.º 43.

Terreno Vende-se em Montes Claros, muito bom para construções. Informa, José A. F. Nadaes, Mercado D. Pedro V. 4

Trespassa-se POR de mudança, um estabelecimento com 1.º andar, num dos locais mais concorridos da baixa, tendo armações novas e envidraçadas, com frente para 2 ruas e renda muito barata.

Informa J. P. Pereira, Rua das Padeiras, 23.

Prespassa-se a casa Feteira no largo das Ameias, 11.

Para tratar na mesma. Não se trata com intermediarios. 2 Trespassa-se a mer-

e vinhos, situada á Fonte da Cheira, Calhabé. Para tratar com da Cunha, proprietario do referido estabelecimento.

Viajante com pratica de miudezas e que de boas referencias, preci-

Praça do Comercio, 66. X Vende-se i lote de terpara construção, num dos me-lhores sitios da cidade. Pedro Garcia, Montes Claros

Vendem-se duas car-

1 motor ESTOK, por 12 cavalos, a gaz pobre. Para tratar, rua da Madalena,

17 ou Guarda Inglesa.

Vende-se uma casa na Rua Direita com os n.º 37, 39, 41.

Para tratar, com o seu proprietario na Rua dos Gatos n.º

ende-se 1 motor a ga-3-HP.; 1 limador Selson, curso 36, tudo em estado de novo. Vêr e tratar: Avenida Navar-

Vende-se a casa da rua dos Sapatei-

Para tratar com o solicitador Ferreira Arnaldo.

Convidam-se os socios de este Centro a reunir na sua séde no dia 27 do corrente pelas 14 horas afim de tratar de essuntos que prendem com tratar, rua Adex a vida do mesmo centro/2

Pinto Basto,

Moagem -:- Serração -:- Electricidade COIMBRA (CALÇADA)

Concessionarios da energia e material eléctrico

MIRANDA DO CORVO

Depositario de material eléctrico

INSTALAÇÕES DE LUZ E REPAR ÇÕES DE MAQUINAS ELECTRICAS

BESPASSI-

Um dos melhores estabelecimentos de mercearia da baixa com 7 portas, e frentes para a Rua Eduardo Coelho e rua das Padeiras,

Para tratar, Rua Eduardo Coelho, n. 32-34.

FAVAS WILHO NACIONAL

vende a Telg: Massas

manibation beardaing on building big

Largo da Estação Nova -: COIMBRA

De Baptista, Damas & Comp., Lda. Largo da Sé Velha, 1, 2 e 3

Convidamos todas as pessoas que tenham moveis usados ou quaisquer outros artigos de utilidade domestica, de que não precisem e de que queiram defazer-se, o entregal-os nesta agencia, até sabado, 26 do corrente, para o leilão que no DOMIMGO, ás 13 horas, se realisa no

LARGO DA SÉ VELHA, 1, 2 e 3

PAPEL de embrulhos, Pardos, Costaneiras e Outras Marcas

Telef. n. 223) (Telg. Massas

Compania National de Himeniação

Rua da Estação Nova - COIMBRA

biquidadora

Rua Borges Carneiro, 62 a 98 COIMBRA

Esta casa fez ha franca uma importante compra de carpetes, tapetes de sofá e cama que pode vender por menos 30 por cento de que qualquer casa.

Continua a vender mobilias desde a mais modesta até á melhor que ha no genero,

Av. Navarro, 53-1.º Representante da SIEMENS, Eda., Companhia de Electricidade : Depositaria da Acreditada lampada

ORCAMENTOS GRATIS A QUEM OS PEDIR O maior armazem de Material electrico em Coimbra. — Instalações em todos os géneros. -Grande exposição permanente de Candieiros-Lustres, Platoniers, Serpentinas, etc., etc.

Tendo-se extraviado duas letras da importancia de 150 escudos cada uma, sacadas pelo sr. dr. Joaquim Fernandes dos Santos, endossadas á firma Rodrigues da Silva & C.a, Lda., desta cidade e aceites pelo sr. João dos Santos Correia, previne-se as casas bancarias ou seus representantes para as não negociarem. 1

CASA CRESPO

ABRIU JA

Tabacaria -: Papelaria -: Perfumaria -: Objectos para brindes

Unicos depositarios dos productos RAINHA SANTA

MASSAS BOLACHA NACIONAL e: SEMEAS

VENDE A

Largo da Estação Nova Teleg: Massas Telef. n. 223 COIMBRA

Filas RIBOGDA para maquinas de escrever

Em tecido mercerisado reforçado, duração dupla de quaisquer outras, continuam a vender a Esc. 12\$50

(ANTO, LIMITADA - Rua Visconde da Luz. 27-1: and. - COIMARA

empregada em obras da maior responsabilidade e a preferida, por ser relativamente barata, em alvenarias, rebôcos, etc.

Resultados explendidos. Resistencia garantida.

Pedidos á

ESCRITORIO - Praça 8 de Maio, 45-1.º - Telef. 528 FABRICA - Arco Pintado - Telef. 415

a GAZETA DE COIMBRA vende-se na Tabacaria Crespo

Vende-se no Mercado de D. Pedro V, na barraca da mesma quinta.

Electricidade

Instalações

Paraiso Pereira & C. Avenida Sá da Bandeira

Telefone 512

"Gazeta de Colmbra,, está á venda na Tabacaria Grespo

Casa dos Estofos

ANTONIO AUGUSTO DE JESUS, L.da

Sempre grande sortido de carpetes, tapetes, veludos, passadeiras, cortinados e cretones

A mais perfeita execução de maples e de todo e qualquer estoto Mobilias e decorações

R. Alexandre Herculano, 8-12 (A' PRACA DA REPUBLICA)

Proderma

Preparado sem rivai, para a cura de Dermatoses, Herpes, Eczemas de todas as especies e outras doen-ças de pêle. Tambem evita e cura as infeçõe produzidas pelas navalhas de barba.

Quem uma vez o experimentou, nunca mais deixa de o usar, em casos semeihantes.

Custa 5\$00. Pelo correlo mais \$30. Vende-se em todas as farmacias e no Deposito-Farmacia Adriana, Praça da Republica - Colmbra.

Empregado

Precisa-se para balcão, na Pastelaria Central.

Compra-se com urgencia de casa com 6 ou 7 divisões, quintal e agua canalisada, podendo ser fóra da cidade.

Pagamento imediato. Dirigir carta com todas as condições a Manuel Gonçalves de Campos, rua 12 de Outubro, - Coimbra.

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º

E' enorme a manifestação

Coimbra, acompanha na

A proposito do conflito com

o Reitor da Universidade e o

ministro da Instrução, o Senado

Universitario aprovou a seguinte

moção, que dirigiu ao ministro:

Cansiderando que o governo das uni-versidades deve ser orientado por nor-

mas inalteraveis que garantam a desci-plina e a boa ordem dos serviços;

Considerando que estão ha muito pendentes das Estações Superiores assuntos que interessam fundamente à vida da Universidade, não obstante as re-

petidas instancias do Reitor para serem

resolvidos;
Considerando que, em prefeito contraste com estas demoras, foi agora rapidamente provido, sem audiencia pre-

via do Reitor, nm cargo vago ha dois anos e que bem poderia ser extinto, visto a falta de provimento não ter pro-

minado por uma justa compreensão da

Resolveu por unanlinidade:
1.º - Prestar homenagem à dedicação e zelo com que o Reitor tem pro-

cura lo servir os interesses da Univer-

sida le ; 2.º - Exprimir o voto de que sejam

removitas as circunstancias que força-ram o Reitor a formular o seu pedito, por forma que s. ex.ª possa dignamen-te continuar á frente da Universidade.

ministro com o seguinte oficio:

Ex.mo sr. Presidente do Senado Universitario da Universida de de Coim-

bra: - Acabo de ler, com muita estra-nheza, a copia da moção, unanimemente votada pelo Senado Universitario, que

Convenço-me que o Senado a votou em circunstancias desfavoraveis á sua es-

clarecida ponderação e com desconheci mento dos factos a que ela se refere.

Universidade, pendente desde Outubro)
não reparou o Senado em que o actual

ministro só ha um mês exerce o cargo

que, recentissimamente, o Reitor falou com ele, sem fazer instancias sobre essa

proposta; e que nenhum motivo ha para que a referida proposta (que é, aliás, um projecto de lei, só resoluvel no Parlamento) devesse ser resolvida com rapidez, tanto mais que, impondo as circunstancias do Tesouro redução das des-

pesas, a citada proposta as não reduzia mas pelo contrario as aumentava».

Em segundo lugar, notarei que alega no terceiro considerando o Senado Uni-

versitario que o cargo, que agora foi provido, poderia ser extinto, esquecido de que na proposta a que se refere o anterior considerando, "se propunha o provimento do dito cargo" (que agora

oi provido, de acordo com a lei, no ad

do mais antigo e categorisado), o que persuade que bem fizeram os anteces-

Pelo que toca, finalmente, ao quarto

v. ex.ª me remeteu.

A esta moção respondeu o

duzido perturbação nos serviço

dignidade do seu cargo;

vanguarda esse movimento de

Sabado, 26 Janeiro de 1924 DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27.- Telefone, 351.

Administ, Manuel Ribeiro Arrobas

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

e o seu progresso

A celeuma que levantou cumpre presentemente um deem Coimbra a extinção do ver; orientar molarisadamente Instituto Industrial e Comer- a opinião publica, e afirmar cial, é no final de contas justa, que Portugal não se encontra e veio demonstrar mais uma destinado a morrer, mas sim vez o interesse que todos, con- a lutar contra todas as suas sagram á sua terra. Mas por- j'enfermidades - certo dum resque os conimbricenses se não surgimento brilhante e forte. interessem pelas medidas adotadas pelo governo, no senti- de reacção e de optimismo do das compressões? De que se nota em todo o país. maneira nenhuma! Crêmos, A mocidade escolar, mais de que onde houver um portu- que qualquer outra colectiviguês se encontrará uma von- dade, afirma os seus propositade, desejosa do ressurgi- tos de fé e de confiança no mento e do bem estar da sua futuro. Patria.

A cidade de Coimbra protestou contra a determinação acção e de riqueza, e por isso, do ministerio do Comercio, se torna crédora do patrocinio porque julga e muito bem e dos bons propositos dos que se há despesas a fazer governos em querer auxiliá-la, dentro do país, essas serão as e em querer atender todas as que se destinem á instrução suas legitimas aspirações. publica. E' vulgar ouvir dizer, áqueles que sensatamente costumam ponderar os factos, que a referida escola tinha e teve sempre, um reduzido numero de alunos. Mas perguntamos: é razão para que ela se extinga? o que há a fazer? neste caso, intensificar nas camadas populares a propaganda necessaria, para que a ela concorra o maior numero de alunos.

Desenhou-se na cidade ha pouco um periodo de actividade em quasi todos os ramos sociais, e por esse motivo é de esperar que só agora comece a frutificar o seu labor permanente e fecundo. Com o recrudescimento das necessidades industriais e comerciais, elevar-se-ha o numero daqueles que na mira duma situação mais proveitosa, concorram a essas escolas a adquirir a preparação neces-

Assim pensará o senhor ministro do comercio, que por certo conhece de perto o desenvolvimento e o progresso do nosso meio.

Por esse país fóra e sobretudo em Lisboa, há tanto que fazer em materia de economias, - serviços dispensaveis, situações parasitarias, que julgamos não ser necessario vir bolir com o pouco que a Coimbra tem sido dispensado.

Desejamos, pelo contrario, que os governos cada vez mais se interessem por nós, já que em tantos assuntos temos sido lezados.

O país sofre duma doença quasi geral, - a madracice e a deseconomia!

Feliz será o governo, felizes os homens que consigam em Portugal o remedio para esses dois males, que afinal de contas reside no exemplo e na vontade.

Não se cansam determinados órgãos da imprensa da capital, em mostrar o caminho da salvação publica. O nosso mal não é incuravel, e a resistencia e espirito de sacrificio da raça, está de sobejo reconhecido,

Não somos pessimistas, A quem escreve, bem ou mal, tido o Reitor com o actual ministro zimo.

A comissão que foi a Lisboa conferenciar com o sr. ministro do Comercio sobre a extinção deste instituto, obteve do ministro a promessa de serem fundidas numa só as escolas de comercio, industrial e de Brotero que ha em Coimbra, dando á nova escola uma organisação mais conveniente e mais util e ao mesmo tempo com menor encargo de despesas.

Isto prometeu o ministro mas de palavras ás obras vai grande distancia. O que se quer é que em Coimbra haja escolas que habilitem devidamente para as carreiras comercial e industrial. sem faltar o curso do electrotecnia, essencial nos tempos pre-

E' isto que o ministro tenciona fazer, ou as suas palavras não se traduzirão em factos?

Entretanto - fique isto bem patente - as escolas que querem suprimir não acabarão enquanto não estiver criada a tal escola em que o ministro falou.

Não pode ser outra coisa e para isto chamamos a atenção das "forças vivas da cidade" que neste caso se teem mostrado bem mortas!

aduas longas conversações» nesta cidade

de Lisboa, «já depois de provido o refe-rido cargo», só agora o ministro saiba «e pelo Senado Universitario», os moti-

vos do p dido de demissão do Reitor, o

que aquele provimento colidia com a «jus-ta compreensão da dignidade do seu cargo», segundo as palavras da moção do Senado Universitario.

do Senado Universitario.

Creio, pois, que em presença desias razões e da recusa de posse ao nomeado, pouco a proposito apelou o Senado Universitario para as «normas inalteraveis que garantem a disciplina», preconizadas no primeiro dos considerandos da

moção, e que o Governo da Republica se encontra disposto a sustentar. Lisbos, em 23 de Janeiro de 1924. Saude e Fraternidade. – O Ministro

O Senado Universitario on-

Essa comissão é composta

Hoje reune-se o Senado para

pelos srs. drs. José Alberto dos

Reis, Eugenio de Castro e Tei-

tem reunido resolveu nomear

da Instrução Publicas delb on

ministro da Instrução.

aprovar essa resposta.

xeira Bastos.

Ponderando assim que o pedido de demissão por parte do Reitor, foi deter-

nossos leitores esclarecendo convenientemente a opinião publica sobre as vantagens indiscutiveis da conservação do Instituto Industrial e Comercial de Coimbra, procuramos o distinto engenheiro chefe da Secção Electrotecnica de Coimbra, inegavelmente uma autoridade no assun-to palpitante que se debate, por se encontrar á frente de serviços

autorisada opinião obtivemos, por fim, amayelmente, uma conclue, bem nitidamente, a necesgica defesa.

na vida. E, no momento actual em que na região existem algumas instalações electricas de impor tancia como sejam as de Figueira da Foz, Louză, Goes, Miranda do Corvo, Castauheira de Pera Curla, Luso e em que nesta cidade a energia electrica começa a percorrer os fios estendidos pelas ruas, animando a industria local, como um sangue novo que se infiltra em velas de corpo debil numa reacção soberba contra os processos antiquados, mais do que nunca é necessario, absolutamente indispensavel, a preparação completa de tecnicos capazes, competentes, para a ocupação dos logares que estão naturalmente indicados a crear, em consequencia do desenvolvimento que val seguir-se.

- E poderá preencher inteiramente o Instituto os fins que v, ex. julga dever atingir-se pa-

- Mas, evidentemente; sen do o programa do Instituto de Coimbra identico aos de Lisboa e Porto, e tendo todos os individuos ali habilitados obtido boas colocações como engenheiros auxiliares em fabricas e instalações importantes, é de esperar que, seguindo a mesma orientação, o Instituto de Coimbra cujo corpo docente não é inferior aos seus congeneres, venha a marcar um logar saliente na preparação dos

-O papel do engenheiro auxiliar pelo seu mais proximo contacto com os operarios reunindo na sua bagagem profissional a pratica aliáda ao numero preciso de habilitações teoricas para a sua função, é, inegavelmente um papel notavel imprescindivel, nas modernas organisações industriais, estabelecendo como que um traço de união

entre o engenheiro superior e os operarios-mecanicos.

— Como se vê está justifica- dissima a existencia do Instituto Industrial, apreciando, é claro, a i industrial, apreciando, é claro, a

E SUAS VANTAGENS

estreitamente ligados á exploração electrica, em todos os sentidos, sob a sua intervenção.

Conseguindo vencer a sua relutancia em conceder-nos a sua versa que vamos rabiscando despretenciosamente, donde se considade de manter o Instituto, e donde sai a nossa consciencia sa solicitação para esta palestra mais fortalecida para a sua ener-

A' nossa pregunta sobre as vantagens das escolas tecnicas em Coimbra, respondeu s. ex. que não se compreendia, que, insistindo com fundadas e legitimas razões a cidade, por manter os seus pergaminhos de centro intelectual do país, fóco artistico notavel e, já hoje, importante factor indústrial no seu organismo economico, não possuisse ao lado da sua velha e gloriosa Universidade e Liceu, ao lado das suas frequentadissimas Escola Comercial e Industrial, um Instituto de ensino tecnico medio que servisse de complemento a todos os intensos e perfeitos ramos de ensino, obrigando os filhos da região a deslocações dispendiosas e dificeis para Lisboa e Porto, ou no esfacelamento da carreira daqueles que, só aqui, podiam satisfazer as suas mais que legitimas aspirações de caminhar

ra um resultado util?

seus alunos.

No intuito de informar os especialidade, sobre a qual me posso pronunciar.

- Acrescentou ainda que os funcionarios telegrafo-postaes teem ali uma magnifica perspectiva de alargarem os seus horisontes futuros na classe, pelas facilidades de adquirirem uma melhor adaptação profissional. dos Serviços Electro tecnicos.

- lsto não deve ser indife-rente duma maneira geral, em virtude do aperfeiçoamento que advem para serviços de tal magnitude e utilidade publicas, e, duma maneira especial, para aqueles que sendo filhos de Coimbra e funcionarios dos telegrafos, podem assim estabelecer os alicercer de um futuro

Agradecemos reconhecidos a s. ex. a amavel acedencia á nosque nos apressamos a transmitir aos nossos leitores, para sua orientação, julgando ter repro-duzido o mais fielmente as suas palavras, e prestado um serviço de apreço ao povo de Coimbra.

Vieram ha poucos dias a esta cidade. convite da respectiva comissão do grande parque a que se tem chamado dos Bentos e que nos crismamos com o nome de Parque da Cidade, o sr. Jacinto de Matos e representantes de duas outras importantes casas de horticultura e iloricultura do Porto, para darem o seu parecer sobre o futuro parque que ali vai ser feito.

Todos très ficaram encantados com a magnifica situação do terreno á beira do nosso enfeiticado Mondego, que não tem rival, peia belesa das suas margens e encantos da sua paisagem, principalmente desde Penacova até Montemór, sendo incontestavelmente o seu mas belo trecho aquele que se desenrola desde a Lapa dos Estelos até á Memoria, em frente de Colmbra.

Os três horticultores e floricultores portuenses, autenticas autoridades no assunto, ficaram de apresentar num praso de poucos dias os seus projectos, que estarão em relação com o que foi apre-sentado pelo distinto engenheiro sr. Jor-

horticultores copias da planta do ter-reno para sobre elas delinearemao parque em todas as suas linhas, com to-dos os pontos de ornamentação e disposição do campo, com semithança com o lindo parque da Curia.

Os três concorrentes a esta obra mostraram-se empenhados em fazer o projecto e executa-lo. Trata-se por isso fum concurso à que concorrerão as três entidades mais competentes que temos no país, ao mesmo tempo que se aproveitará do projecto do sr. Lucena o que s. ex.º delineou sobre a Avenida Navar-ro (estrada da Beira), alameda marginal

do rio e arruamentos.

Tudo isto nos dá a convicção de que o Parque da Cidade será uma obra grandiosa, bela, em todo o seu conjunto, que virá aumentar muito mais os endantos da nossa terra.

A Camara resolveu convidar a comissão respectiva a retirar daquele campo os tapumes e tribunas até ao fim de Fe-vereiro, para deixarem o campo lívre para se dar execução á obra, havendo toda a conveniencia em que se façam ali plantações ainda este ano.

A comissão do Parque reune-se hoje. Bem sabemos que não lhe faita a boa vontade de dar todo o impulso possível a esta obra, e assim é conveniente para que já pelas festas da Rainha Santa se possa oferecer aos nossos visitantes o Parque da Cidade não completo porque isso seria impossível, mas adiantado na execução do seu projecto.

São esses os nossos desejos e tambem de todos os habitantes de Colmbra que presam esta cidade, tão previlegiada pelos encantos naturais que ela encerra.

INSTRUÇÃO

Secção oficial

Poi aberto concurso por espaço de 60 dias para o provimento de uma vaga de assistente do 5.º grupo de sciencias geograficas na Faculdade de Letras.

- Foram nomeadas directores de classes do Liceu da Infanta D. Maria, as seguintes professoras.

D. Maria Emilia Moreira Salvador, da

E ARTISTAS DE COIMBRA

A Mater Dolorosa,

que tem estado em exposição na igreja de Santa Cruz, desta cidade, é uma admiravel escultura em madeira, da autoria do es-

plendido artista Alvaro Ferreira. E' duma delicadeza extraordinaria a suave figura daquela Mater Dolorosa, onde o artista revela admiravels qualidades, colocando o ao lado dos melhores artistas portugueses.

Desde o rosto, naquela profunda melancolia de quem sofre, desde a dolorosa expressão do olhar voltando-se para o ceu clemente e magnanimo, até á perfeição do manto, tudo nela indica uma especial vocação de artista e uma sensibilidade de

Alvaro Ferreira foi extremamente feliz no seu trabalho, que, destinando-se á igreja de S. Mamede, em Lisboa, honra sobremaneira a escola dos artistas de Coimbra. A pintura esplendida de delicadeza e de perfeição, é do distinto artista Saul d'Almeida e a maquette, onde ha a mesma elevação e beleza, do gran-de artista João Machado.

Toda a gente em Coimbra deve ir á Igreja de Santa Cruz admirar aquele trabalho desse distinto artista conimbricense.

Zausto Gonçalves,

recemchegado de Espanha, França e Italia, prepara-se agora para apresentar os seus quadros na proxima exposição da Sociedade Nacional de Belas-Artes.

Depois do triunfo colossal que foi a sua exposição no Rio de Janeiro, é licito esperar que os quadros de Fausto Gonçalves consigam em Lisboa a consagração a que tem direito.

Antonio Mictorino,

o habil ceramista desta cidade. dade, completou ha dias, o Cristo, cuja execução nós já noticiá-

Tivemos já a oportunidade de admirar o seu belo trabalho, que, sem exagero se póde considerar uma autentica obra de arte e um legitimo triunto para o autor.

Antonio Victorino vai agora iniciar a execução duma interessantissima colecção de miniaturas sobre a tourada portuguesa. Confiados no seu talento po-

demos afirmar que este novo trabalho ha-de honrar as suas tradições artisticas.

Associação Academica,

segundo consta, vai instalar nos baixos do edificio uma exposição de arte coimbra.

A realisar-se este facto, que é uma velha aspiração de Coimbra, a Associação Academica só merece o nosso mais veemente aplauso.

Procedendo desta maneira, a A. demonstra pelos Artistas de Coimbra um carinho extretremamente louvavel.

Estamos certos de que os nossos artistas corresponderão galhardamente á ideia que se preconisa, saíndo dos seus ateliers para o salão de exposições de forma a que toda a gente possa avaliar do gráu de adeantamento da arte coimbra.

Beneficencia

Do 2.º sargento Fatal, da O. R. recebemos a quantia de 13\$50 para distribuirmos pelos nossos pobres, importancia esta que o sr. Francisco dos Santos

Bissaya-Barreto

Director do Serviço de Patologia e Terapeutica Cirurgica

Operações Doenças de Senhoras

Mudou o sen Cansultorio para a

Em primeiro lugar direi que, no se-gundo considerando (sobre a proposta de reorganização da Secretaria Geral da Vai reallsar-se em Lisboa um congresso das Misericordias do

A de Coimbra faz se representar pelo seu provedor, sr. dr. Antonio Tomé.

Convite a militares

Todas as praças que residam sentar na Administração de Concelho, as respetivas declarações

Clinica Geral

R. de S. Jeronimo (junta an Haspital)

Por ordem da Secretaria da Ouerra é feito convite para servirem na Provincia da Quiné, nos termos do Decreto de 14 de Novembro de 1901, aos 1.ºº cabos do 5.º Grupo de Metralhadoras, carpinteiros de carros e 1.º cabos do Regimento de Infantaria n.º 23, 1.º cabos contramestres de corneteiros e carpinteiros de carros do Regimento de Infantaria n.º 35.

sores do actual ministro, não se apres-sando a dar andamento á proposta a que se alude, pois concederam assim tempo ao Senado para fixar as suas ideias, que ainda hoje são, como se vê, contraditona area deste concelho e que aceitam o convite, devem apreaté ao dia 2 de Fevereiro pro-

Sabrica de Cal de Coimbra, L.da

tura de 29 de Dezembro de 1923, lavrada no livro n.º 212 do notario desta comarca, Ba- fóra da sociedade. charel Augusto Maximo de Figueiredo, foi modificado inteiramente o pacto social da sociedade que girava nesta praça sob a razão social de SOCIEDADE DE INDUS-TRIAS REUNIDAS, LIMI-TADA, e que por aquela escritura passou a denominar-se extraordinariamente sempre que FABRICA DE CAL DE COIMBRA, LIMITADA.

Os novos estatutos são os constantes dos artigos seguintes a sebabilaup alavanimba alav

estodisto Primeiro o ol

A sociedade adota a denomi-nação de FABRICA DE CAL DE COIMBRA, Limitada, que deverá regular-se pelo presente estatuto e pelas disposições da lei de 11 de Abril de 1901 e mais legislação aplicavel em tudo quanto nela não ficar expressamente estabelecido.

Segundo

A sociedade tem a sua séde em Coimbra, ao Arco Pintado, freguesia de Eiras, podendo a sua gerencia criar as sucursais ou agencias que entender, tanto no logar da séde, como em outras terras do país.

Terceiro

A sua duração é por tempo indeterminado, contando-se o seu começo desde hoje.

Quarto Quarto

O seu objecto é a exploração da industria de cal, cimento, tijolo, telha e serração de madeira, podendo ainda exercer qualquer outra industria ou comercio em que os socios por maioria acordarem.

oup rerod § unico

Para que a sociedade possa prias quotas. preencher os fins indicados pode comprar terrenos ou mandar construir predios proprios.

ofinio Stadede

O capital social é de escudos 550,000\$00, em dinheiro, que se encontram integralmente realisados e representado pelas seguintes quotas :

João Vieira da Silva Lima, Raul Monteiro Guimarães,

93.000\$00; Dr. Abilio Matias Ferreira, 93.000\$00;

Delmino Anibal de Lima, 76.000\$00;

José dos Santos, Limitada, 75.000\$00; Mario Pais Martins dos Santos,

26.000\$00; Antonio Manuel de Lima, 26.000\$00;

Augusto Simões Marta. 20.000\$00;

Manoel Mingote, 15.000\$00; Augusto Pais Martins dos Santos, 13.000\$00;

Augusto de Oliveira Martins, 13.000\$00.

S unico ardinio

O capital social pode ser elevado por uma ou mais vezes até á quantia de mil contos, por simples deliberação da gerencia que fica desde já e para todos os efeitos de direito expressamente autorisada a proceder a esse aumento, quando o julgar oportuno.

A subscrição far-se-ha entre os socios na proporção das suas quotas e só na sua falta poderá ser entre estranhos.

Sexto

Não haverá prestações suplementares, e havendo necessidadesse recurso por acordo dos so- | gar a sociedade,

Para os devidos efeitos se, cios que representem metade do torna publico que por escri- capital social, tendo preferencia a ser prestamista qualquer socio, quando seja em condições iguais ás melhores que possam obter

Setimo

Haverá um conselho fiscal eleito trienalmente, podendo ser reeleito, composto de três membros efetivos e outros tantos substitutos.

Este conselho reunirá ordinariamente uma vez por mês e a gerencia o solicite.

ooino & cuicos.

Ficam já nomeados como membros efetivos do conselho fiscal os socios Mario Pais Martins dos Santos, Raul Monteiro Ouimarães e dr. Abilio Matias Ferreira; e como substitutos os socios João Vieira da Silva Lima, Delmino Anibal de Lima e Augusto Simões Marta.

Oitavo

A cessão de quotas ou de parte de quotas para estranhos só poderá ser feita se nela consentir expressamente a socieda- cada ano social. de e se esta não resolver para si.

O socio que pretender vender a sua quota assim o partici-pará por escrito á sociedade que por sua vez convocará imediatamente a assembleia geral para os socios resolverem se a sociedade consente na cessão e se lhe convem ou não optar.

§ primeiro

Se a sociedade consentir na cessão e não resolver a amortisação para si as quotas serão oferecidas aos socios individualmente que terão o direito de preferencia e de as adquirir pelo preço porque á sociedade é licito amortisá-las.

§ segundo

Se dois ou mais socios quizerem usar deste direito as quotas serão entre eles divididas proporcionalmente ás suas pro-

§ terceiro

E' permitida a cessão total ou parcial de quotas entre socios ou meio de procuração, não podenseus herdeiros, quando estes sejam esposa ou filhos legitimos, sem necessidade de consentimento da sociedade, devendo no entanto ser dado conhecimento á sociedade dessa cedencia, por meio de carta registada com aviso de receção.

§ quarto

Ficam desde já autorisados os socios Raul Monteiro Guimarães e dr. Abilio Matias Ferreira a cederem até metade das suas quotas a pessoas estranhas á sociedade.

Nono

E' Absolutamente profbida a divisão de quotas excéto quando entre os herdeiros dos socios, quando reconhecidos como socios, e entre os socios atuais da sociedade que fazem parte desta sociedade.

Decimo

Os co-proprietarios da quota social indivisa, nos casos em que de carta registada.

Decimo primeiro

A sociedade será representada em juizo e fóra dele, ativa e escolhido mesmo de entre pessoas não associadas.

O gerente será nomeado pela assembleia geral, podendo tambem a assembleia geral quando sembleia geral dos socios, seno julgar conveniente, aumentar de de recorrer ao credito para o numero de gerentes, e regular satisfazer compromissos da so- a forma da assinatura pelos mesciedade, sómente se poderá usar mos gerentes, de forma a obri- mum os direitos deste emquanto

§ primeiro

A remuneração de gerente será arbitrada pela assembleia geral que o nomeie.

§ segundo

Fica desde já nomeado gerente a firma José dos Santos, Limitada, representada por todos os seus socios, que entre si estabeleceram a divisão de funções de maneira a bem servirem a sociedade.

Décimo segundo

O gerente não poderá assinar em nome da sociedade, letras de favor, fiança ou outros docu-mentos de responsabilidade a que a sociedade seja estranha; se algum deles transgredir esta obrigação, pagará á sociedade uma quantia igual áquela porque a responsabilisou, ainda que ela não tivesse de pagar ao detentor do titulo.

Décimo terceiro

Os balanços serão encerrados e as contas fechadas em trinta e um de Dezembro de cada ano, devendo porém haver balancetes no fim de cada mês, compreendendo o primeiro exercicio o tempo a decorrer até trinta e um de Dezembro de mil novecentos e vinte e quatro.

Décimo quarto

A assembleia geral da sociedade para discussão e aprovação de balanço e contas de gerencia terá logar dentro dos sessenta dias imediatos aos do termo de

Alem desta haverá todas as demais extraordinarias que a gerencia julgue necessarias, ou que lhe forem requeridas pelos so-

§ primeiro

As convocações serão feitas mediante cartas registadas dirigidas a todos os socios ou seus representantes com a antecedencia de oito dias, indicando-se nelas o assunto a tratar.

§ segundo

Excetuando as deliberações sociais cuja validade depende de serem aprovados por maior re-presentação de capital, nos termos da lei, são validas as deli berações da assembleia geral que forem aprovadas pela simples maioria dos votos correspondentes ao capital social.

Décimo quinto

Os socios poderão fazer-se representar nas assembleias gerais por outros socios em que deleguem os seus poderes por do nenhum procurador representar mais do que um mandante.

Decimo sexto

Os lucros sociais, liquidos de todas as despesas e encargos da sociedade terão a seguinte apli-

Cinco por cento para fundo de reserva:

Cinco por cento para fundo de depreciação de maquinismos e mobiliarios;

Dez por cento para a gerencia e oitenta por cento para distribuição pelos socios na proporção das suas quotas.

§ Unico

Tambem na proporção das suas quotas, serão pelos socios suportadas as perdas que porventura haja.

Decimo setimo

Tanto a amortisação pela sociedade, excetuando nos casos a possa haver serão obrigados a previstos no artigo decimo nono, nomear entre si, um represen-tante e a dar conhecimento do seu nome á sociedade por meio presentar o desembolso, acrescido da correspondente parte no fundo de reserva.

Decimo oitavo

Dando-se o falecimento ou a passivamente, por um gerente interdição de qualquer socio, os sem caução, e que poderá ser herdeiros ou representantes poderão ficar interessados na sociedade, se isso lhes convier, desde que o declarem por escrito e obtenham a confirmação da as- a qualquer outro. do-lhes então facultativo sub-di- de 1923. vidir a quota do falecido ou interdito, mas exercendo em coestiver indivisa,

Decimo nono

Se, aos herdeiros do socio falecido ou representantes do interdito não convier a continuação na sociedade, ou quando para isso não obtenham confirmação da assembleia geral dos socios, a mesma sociedade lhes pagará a respectiva quota de capital e lucros, se os houver, e a parte do fundo de reserva, sendo esse pagamento feito no praso de três meses da data da aquisição da quota.

§ unico

Para os efeitos da liquidação da quota e mais direitos do socio falecido ou interdito se observará o seguinte:

A conta do capital e parte do fundo de reserva será feita pelo desembolso da quota e pelo que constar do ultimo balanço, e os lucros consistirão numa percentagem proporcionalmente igual á que tiver havido no ultimo ano social correspondente ao tempo decorrido depois do mesmo balanço até á data do falecimento, ou até ao dia em que passar em julgado a sentença de interdição atendendo-se aos prejuizos que forem conhecidos, não havendo direito a lucros se o falecimento ou interdição se derem antes de findo o primeiro exercicio.

Vigesimo

E' obrigatoria para a sociedade a amortisação de quotas.

1.º - No caso de penhora ou arrolamento por virtude de falencia, desde que o socio penhorado ou falido não queira ou não possa pagar a divida que a essas diligencias deu logar e desde que nessas condições seja inevitavel a venda judicial da quota, bem como em todos os demais casos em que em virtude de qualquer procedimento judicial ou fiscal tenha sido ordenada á arrematação da quota em hasta publica;

2.º — no caso de dissolução e liquidação da sociedade que faz parte desta, se por essa liquidação ficar a pertencer toda ou parte da quota a individuo que presentemente não faça parte de esta firma social, pois que a quo-ta desta se entende pertencer sómente aos seus associados de hoje sem que terceiro possa nela adquirir parte pelo seu interesse nessa sociedade.

Vigesimo primeiro

Nenhum dos socios poderá ter negocios ou industrias identicas aos da sociedade, nem explorá-los directamente, associado com outrem ou por interposta pessoa, no districto de Coimbra.

§ unico

O socio que faltar ao cumprimento da obrigação do presente artigo será excluido de socio e neste caso a sua quota será liquidada recebendo sómente cincoenta por cento do seu desembolso e ficando os outros cincoenta por cento em poder da sociedade, como indemnisação por perdas e danos causados á mesma sociedade.

Vigesimo segundo

A sociedade não se dissolve por falecimento ou interdição de algum socio, e a dissolução só poderá ter lugar quando hajam prejuísos que reduzam a três quartas partes o capital social, ou quando cincoenta por cento dos votos do mesmo capital concordem nessa dissolução.

Vigesimo terceiro

No caso de dissolução da sociedade serão liquidatarios todos os socios e será obrigatoria, entre êles, a liquidação em globo do activo social, desde que qualquer dos interessados a requeira e nesse caso abrir-se-há licitação entre os socios, adjudicando-se a quem mais vantagens oferecer.

Vigesimo quarto

Para todas as questões emergentes deste contracto, entre socios, seus herdeiros ou representantes, ou entre a sociedade e qualquer destas entidades, fica estipulado o foro da comarca de Coimbra, com expressa renuncia

Coimbra, 29 de Dezembro

O notario,

Augusto Maximo de Figuet-

FAVAS AVEIA FEIJÃ0 CEVADA TREMOÇO MILHO NACIONAL

Telef. n. 223 vende a Telg: Massas

Compania Watteral de Alimentação

Largo da Estação Nova -:- COIMBRA

TRESPASSA-SE

Um dos melhores estabelecimentos de mercearia da baixa com 7 portas, e frentes para a Rua Eduardo Coelho e rua das Padeiras,

Para tratar, Rua Eduardo Coelho, n. 32-34.

MASSAS takes med ob a BOLACHA NACIONAL FARINHAS e: SEMEAS

VENDE A

Compania National de Alimeniação

Largo da Estação Hova Teleg: Massas Telef. n. 223 COIMBRA

A biquidadora

Rua Borges Carneiro, 62 a 98

COIMBRA

Esta casa fez ha franca uma importante compra de carpetes, tapetes de sofá e cama que pode vender por menos 30 por cento de que qualquer casa.

Continua a vender mobilias desde a mais modesta até á melhor que ha no genero.

PAPEL de embrulhos, Pardos, Costaneiras e Outras Marcas

vende a Telef. n. 223) (Telg. Massas

Companhia Nacional de Alimeniação

Rua da Estação Nova — COIMBRA

Cal ROCHEDO

empregada em obras da maior responsabilidade e a preferida, por ser relativamente barata, em alvenarias, rebôcos, etc. Resultados explendidos. Resistencia garantida.

Pabeica de Cal de Colmbra, Cimitada Pedidos á

ESCRITORIO - Praça 8 de Maio, 45-1.º - Telef. 528 FABRICA - Arco Pintado - Telef. 415

VELUDOS

Com 1, "30 de largo para reposteiras e estofos a 60\$90 e m. Setinetas com 1,º 35 de largo a 22\$00 om.

VENDEM:

THE BRITISH PRODUCTS SUPPLY, GIM.

25, Calçada do Carmo-LISBOA

Armação para farmacia, pastelaria etc. vende-se. Avenida Sá da Bandeira, 43 Coimbra.

Armação vende secom-pleta, elegante, para mercearia, para ver e tratar na Estrada da Beira, 102. 5

Arrenda-se quatro di-Eduardo Coelho n.º 104.

Arrenda-se a casa n.º Alexandre Herculano. Para ver, na mesina rua n.º 27, das 9 e meia ás 10 e meia. Para tratar, com o advogado Coelho de Carvalho, rua Visconde da Luz, 34. 4

Ajudante de tintureiro um na Fabrica de Malhas ao Ca-

Alfinete Perdeu-se na segunda-feira, da Estação Nova até á Rua Adelino Veiga, um alfinete com um

Dão-se boas alviçaras a quem o entregar naquela Rua n.º 50. 2

Barração coberto de zinmetros de frente é 5 de fundo, vende-se. Trata se no Terreiro de Santo Antonio, n.º 2.

Biciclete vende-se. Rua da Moeda, 69. Casa Vende-se nos Olivais. Para tratar com Anto-

Casa arrenda-se na baixa com 5 divisões. Tratase na Praça do Comerçio, 32. 1

Casa Vende-se uma na rua de Montes Claros Nesta redacção se diz com

Casa arrenda-se com 8 boas divisões e sotão oividido, com quintal e terraço. R. dos Estudos, 5.

Casa grande com quintal, ca-poeira e jardim, alugase. Para ver e tratar, Avenida dr. Dias da Silva, 62 a 64.

Casa arrenda-se um 2.º andar e aguas furtadas sito no Terreiro da Erva.
Dirigir, R. da Louça, 116 2. 3

pequena nos arredores da cidade, compra-se.

Informações, Alfredo Loureiro, P. do Comercio, 32.

Casa Arrenda-se na rua de Bernardo de Albuquerque Celas, com duas entradas, nove divisões, loja e aguas fur-

tadas.
Trata-se com a dona na mes-

Prefere-se que saiba tratar de bra, quarto n.º 43.

Chauffeur encartado oferece-se, Nesta redacção se diz. X

Chumbo compra-se de canalisações servidas a gaz e agua. Rua Direita, 132. Alfredo d'Oliveira. 26

Copias Fezem-se á máqui-na em português, e francês e inglês. Dirigir-se a H. S. Fabrica dos espelhos. Estrada da Beira.

Explicador das lincêsa, Inglêsa, Aritmética e Escrituração Comercial.

Conversação francêsa e in-

R. Quebra Costas, 25. Galera Vende-se uma em estado nova. João Vieira S. Lima Coim-

Guarda-livros tenalgumas horas vagas, encarrega-

se de pequenas escritas. Guarda-livros Ha

litado e com boa pratica; ofere-

Motor Bataria de Acumuelectricas, vende-se no Banco Nacional Ultramarino.

Mobilia de sala de jantar Henrique II, vende-se. Trata-se na rua Eduardo Coelho, 108-1.°.

Moto vende-se em estado para construção, num de nova. Manoel Go- lhores sitios da cidade. mes de Carvalho. Largo das Ameias.

Mel vende João Alves Bara-ta, rua Eduardo Coelho, 12 a 14. Telefone 523.

Maquinas Vendem-se boas modernas e em estado de novo. Tornos mecanicos, 1 Freze, 1 Limador, 1 Engenho de furar e fer-

Tratam Napoles & C.A. Lda. R. de S. José (ao Calhabé). X

Motto Vende-se barata. R. X

Pensão Dá-se boa alimen-tação pelos preços de 5\$50 sem vinho e com vinho

Nesta redacção se diz.

Precisam-se pregado com pratica de mercearia, ven- za se.

1 rapaz de 12 a 15 anos, que saiba ler, escrever e contar.

Dão-se esclarecimentos na rua Direita, 60, na Sociedade de Cereais e Legumes de Coimbra, Limitada.

Professora anos de pratica de ensino, leciona instrução primaria, português, inglês e francês, piano, desenho, pintura, arte aplicada, flores e

Nesta redacção se diz.

Professor diplomado, oferece-se para lecionações ou para qualquer colocação decente. Ladeira de Santa Justa, 44. 9

Predio no Penedo da Sau-dade, linda vivenda, vende-se, casa das andori-nhas, é rodeada de jardim gran-de, quintal ajardinado e arbori-sado, acessorios, 15 divisões e alguma mobilia.

Quarto E COMIDA, for-Rua Pedro Cardoso, 120. 3

Quartos Alugam se 2 e 1 sala muito limpos, e perto da Universidade proprios para estudantes.

Para tratar, rua Oriental de estrada camararia á porta. Montarroio n.º 47. X Tem muita agua, terra

uinta na cidade, aluga-se, com algumas arvores de fructo, excelente vi-Casa de habitação com grannho, oliveiras e terra de semeado quintal ou quinta dura. Tem adega, casa de alambique, casa que serve para creados ou caseiro.

> Para tratar, com o sr. dr. Pinto da Costa, advogado, rua da Sofia, 22, Colmbra. X

Sucatas DE ESTANHO e chumbo, aos melhores preços do mercado. Rua da Madalena, 1.

Quarto e pensão em casa de familia séria Caixeiro precisa se na precisa senhora de todo respei-to. Madame Richard, Hotel Coim-

> Rapaz com 3 anos de pra-Quinta de Marrocos

Senhora oferece se para lecionar instrução primaria em casa dos alunos Nesta redacção se diz.

Senhora oferece se como empregada aceitando proposta para fora da cidade. Dá e pede imformações. Resposta este jornal.

Terreno Vende-se em Montes Claros, muito bom para construções. Informa, José A. F. Nadaes, Mercado D. Pedro V. 3

Trespassa-se POR Imotivo de mudança, um estabelecimento com 1.º andar, num dos locais mais concorridos da baixa, tendo armações novas e envidraçadas, com frente para 2 ruas e renda muito barata.

Informa J. P. Pereira, Rua das Padeiras, 23.

Trespassa-se Feleira no largo das Ameias, 11. Para tratar na mesma. Não se trata com intermediarios.

Vende-se terrenos para no mais lindo bairro da cidade abrigados do Norte e voltados ao Nascente.

Trata-se na Rua Ferreira Borges, 103-2.

Vende-se 1 lote de terpara construção, num dos me-

Pedro Carcia, Montes Claros

Societade de Electricidade e Estatuetas, Limitada : Av. Navarro, 53-1.º Representante da SIEMENS, Eda., Companhia de Electricidade : Depositaria da Acreditada lampada

ORÇAMENTOS GRATIS A QUEM OS PEDIR O maior armazem de Material electrico em Coimbra. — Instalações em todos os géneros. — Grande exposição permanente de Candieiros, Lustres, Platoniers, Serpentinas, etc., etc.

Viajante com pratica de miudezas e que de boas referencias, preci

Praça do Comercio, 66. X

Vendem-se duas car-

1 motor ESTOK, por 12 cavalos, a gaz pobre.

Para tratar, rua da Madalena, 17 ou Guarda Inglesa.

Vende-se uma casa na Rua Direita

Para tratar, com o seu proprietario na Rua dos Gatos n.

Vende-se 1 motor a ga-8 HP.; 1 limador Selson, curso 36, tudo em estado de novo. Vêr e tratar: Avenida Navar-

ro, 53, 1°...

Antiga quinta da BRASILEI RA, com frente para Pé de Cão, Espadaneira e Fala, freguesia de S. Martinho do Bispo, servida pelo comboio a 10 minutos, e

Tem muita agua, terras de lameira, semeadura e horta, oli vais, mata de sobreiros e eucaliptos. Linda casa de habitação com 14 divisões só num andar, com agua canalisada, casa de banho, retretes, telefone, párar ios, casas para caseiro e currais

Vende-se em globo, com mobilia ou sem ela, ou aos lotes, servindo muitos destes para cons-

truir casas. Trata se na mesma quinta, ou em Coimbra, na rua Ferreira

Borges, 103 2.º. The State of the s

Rua da Alfandega FIGUEIRA DA FOZ

Este hotel está situado no centro da cidade e muito proximo das repartições publicas, da estação telegrafo-postal, dos quarteis militares, do mercado e do comercio.

Encontra-se aberto durante o inverno sob a gerencia do seu proprietario José Rodrigues Ca-lado, que continuará servindo com todo o rigor e esmerado aceio.

Compra-se com urgencia de casa com 6 ou 7 divisões, quintal e agua canalisada, podendo ser fora da cidade.

Pagamento imediato. Dirigir carta com todas as condições a Manuel Gonçalves de Campos, rua 12 de Outubro. Coimbra.

Rua Fernandes Tomaz, 2 a 6 (antiga rua das Fangas) SERVIÇO PERMANENTE

Especialidades farmaceuticas nacionais e estrangeiras.

Casimiras para fatos, lans para vestidos, panos para lençoes, estamparias inglesas, toalhas e 1924. guardanapos.

PLACIDO VICENTE & C., L. Rua da Soto, nº 34 Colmbra Telef. 453 | de Felgueiras).

Casa dos Estofos

ANTONIO AUGUSTO DE JESUS, L.da

Sempre grande sortido de carpetes, tapetes, veludos, passadeiras, cortinados e cretones

A mais perfeita execução de maples e de todo e qualquer estofo Mobilias e decorações

R. Alexandre Herculano, 8-12 (A' PRACA DA REPUBLICA)

CASA CRESPO Junto a Pastelaria Central

ABRIU JA ;

Tabacaria -:- Papelaria -:- Perfumaria -:- Objectos para brindes

Unicos depositarios dos productos RAINHA SANTA

LEILAO

Por motivos imprevistos não se realisa o leilão anunciado para ámanha, dominho, ficando este adiado impreterivelmente para o dia 3 do proximo mês de Fevereiro.

Proderma

Preparado sem rival, para a cura de Dermatoses, Herpes, Eczemas de todas as especies e outras doen-ças de péle. Tambem evita e cura as infeçõe produzidas pelas nava-lhas de barba.

Quem uma vez o experimentou, nunca mais deixa de o usar, em casos semeihantes.

Custa 5\$00. Pelo correlo mais \$30. Vende-se em todas as farma-clas e no Deposito-Farmacia Adriana, Praça da Republica - Colmbra.

Nos termos do paragrafo pri-

meiro do artigo 41 da lei de

Sociedade por quotas, convoco os Socios da CERAMICA MON-DEGO, Limitada, a reunir em

Assembleia Geral no dia 25 de

Fevereiro proximo, pelas 4 horas da tarde, nos escritorios da mesma Sociedade, na rua da So-

Aumento ou redução de quo-

Aumento ou redução de ca-

Coimbra, 19 de Janeiro de

O Presidente da Assembleia

Fins da convocação:

Admissão de socios;

Cessão de quotas.

fia, 78-1.°

De 20 cavalos, em bom uso. Vende a Fabrica de Cal de Coimbra, Limitada. - Coimbra.

Vende:

dos Santos, Limitada Praça 8 de Maio, 45 1.º COIMBRA

EMEDIO HEROIGO! ebucados Milagrosos apidamente debelam as ouquidões, TOSSES, etc.

Para tratar, Napoles & C.4, R. de S. José (ao Calhabé). X

De qualidade garantida, para Geral, Antonio Assis Telxeira de afiar serras. Vende a Transfor-Magalhães e Menezes (Conde madora, Limitada. Rua da Nogueira, 22. Telef. 239.

Discipulo de F. Roméro e ex-afinador do Salão Rossini

Afinações e concertos em pianos orgãos, e todos os instrumentos musicos.

Uma só vez na vida se com-pra um plano. Todos os cuidados são poucos, para a sua escolha, e mal avisados andam aqueles que guiados pelo espirito da economia, de que se arrependem mais tarde, se não dirigem a artista competente, e conhecedor do artigo, e que em geral todos dizem conhecer.

Quereis um bom piano garantido e afinado gratuitamente du-rante um ano? Dirigi-vos a José Antunes Filho, que vos indicará os melhores. - Rua da Mãosinha, Olivais - Coimbra.

A Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra faz publico que se acha aberto concurso pelo espaço de trinta dias, a contar da data da segunda publicação deste anuncio no Diario do Governo, para o pro-vimento do lugar de facultativo municipal deste concelho, com séde no lugar e freguesia de Cernache, compreendendo a área daquela freguesia e a de Anta-

O vencimento é de 1.200\$00 anuais, com pulso sujeito á tabela camararia.

Os concorrentes deverão apresentar, dentro do referido prazo e em forma legal, na secretaria da Camara, os seus requerimen-tos devidamente instruídos.

Coimbra, Secretaria da Ca-mara, 23 de Janeiro de 1924, O Presidente da Comissão Executiva, Mario d' Almeida.

Empregado

Precisa-se para balcão, na 1-y-s-x Pastelaria Central.

Fazem anos, hoje: D. Adelaide Paiva de Carvalho. Francisco da Fonseca. José Ferreira. José Gomes.

A'manhã: D. Laura Soares Mauricio Zimbarra.

D. Paulina de Sousa Clemente Pinto. José Lopes. José de Barros. Antonio Gomes Carneiro. Na segunda-feira:

Amelia Rosa da Fonseca.

Dr. Luis Rosette.

pelo radio

Com enorme concorrencia de estudantes de medicina, fez o sr. dr. Alvaro de Matos, ilustre professor de Ginecologia, a aplicação de radio a diversos doentes da sua enfermaria no Hospital da Universidade.

E' a primeira vez que se aplica o radio em Coimbra, motivo porque as preleções do sabio professor tem sido ouvidas com interesse enorme.

Numa das doentes é o radio empregado como meio profilatico das recidivas cancerosas, devendo a intervenção cirurgica ter logar dentro dum mez. Na cura doente, portadora dum cancro inoperavel, o radio é aplicado como tratamento. Existindo casos em que o cancro inoperavel, mercê da Curseterapica. pode dar-se o facto interessante de a operação se vir a realisar com pleno exito.

Eis os motivos porque o interesse entre os estudantes é enorme.

O sr. dr. Alvaro de Matos trouxe o radio de Lisboa, pagando do seu bolso particular as despezas do seguro, despezas que atingem uma soma muito apreciavel.

S. ex." não se poupa a esforços para dar aos seus alunos um conjuncto de lições que muito lhes interessam.

Ao ilustre professor apresentamos os nossos melhores cumprimentos pela sua bela inicia-

Camara Municipal

Deliberações tomadas pela Comissão Executiva, na sessão de ante-ontem :

Resolveu nomear uma comissão com-posta do Presidente e vice-Presidente da Comissão Executiva e vereador do pelouro do mercado, para a proxima futura arrematação das carnes verdes.

Deliberou oficiar à Associação de Poot-ball de Coimbra convidando-a a mandar retirar até ao fim do proximo mês de Fevereiro a vedação e bancadas que tem na Insua dos Bentos.

Resolveu que o advogado da Camara assista aos julgamento das multas por iransgressão das Posturas Munici-

Deliberou indicar para fazer parte da comissão de aformoseamentos da Insua dos Bentos, o sr. director das Obras

- Resolveu aplicar a penalidade a que se refere o § 1.º do art. 23.º do Regulamento do Cemiterio Municipal a diversos individuos que não construiram os jazigos no prazo indicado no mesmo.

- Deliberou mandar exumar os restos mortais de uma filha do sr. Mateus Sergio Pires Leiria, morador no Rabaçal (Penela), por não ter pago a respectiva sepultura, visto já terem decorrido cinco

anos sem que a respectiva importancia désse entrada no cofre da Camara.

- Deferiu varios requerimentos para construções e reparações de obras na cidade, para renovação de sepulturas e aquisição de terrenos no Cemiterio Municipal

Novo campo de jogos

A Comissão de iniciativa de Turismo que, como se sabe, inscreveu no seu orçamento, já superiormente aprovado, uma verba relativamente importante para servir de garantia de juro a qualquer emprestimo a contraír para a compra dum terreno proprio para campo de jogos, vai oficiar á Associação de Foot ball comunicando-lhe o firme proposito em que está de auxiliar valiosa mente qualquer iniciativa nesse sentido, no ano corrente e nos

futuros. Entendemos que a Camara tambem assim deve proceder. E' esse o seu indeclinavel dever e estamos convencidos que o saberá cumprir.

As festas da Rainha Santa Izabel

Com bastante tempo de anfecipação, e para que a cidade bem se possa preparar, resolveu a respectiva Confraria, em sua sessão do dia 12 do corrente, realisar, com todo o esplendor, as festas religiosas em honra da Rainha Santa Isabel, padroeira de Coimbra, nos dias 3 a 8 do proximo mês de Julho, e que, como se sabe, se costumam efectuar de dois em dois anos, atraindo a esta cidade muitos milhares de forasteiros.

Coimbra que, ha um certo tempo a esta parte, se vem revestindo, de ano para ano, de novos e cada vez mais luxuosos estabelecimentos, mais do que nunca precisa de atraír forasteiros que animem o seu comercio e movimentem todas as iniciativas locais, e não poucas e importantes elas são já, para que as possamos esquecer, sem fundamente as vermos prejudicadas no seu desenvolvimento.

Ora, se assim é, forçoso se torna que comecêmos a congregar esforços e boas vontades, para que o programa a organisar resulte o mais brilhante e atraente possivel.

A Camara, a Associação Comercial, a Sociedade de Defesa Propaganda e a Comissão de Iniciativa, teem o indeclinavel dever de se interessarem pelo assunto, e, portanto, acertado seria que, em reunião conjunta dos representantes das referidas entidades, se começasse a trocar as necessarias impressões sobre a orientação a seguir e os trabalhos preliminares a efectuar.

Pela Policia

A Corporação da Policia está lutando com falta de guardas. Andam ao serviço apenas uns cincoenta, pois é elevado o numero de impedidos e licenciados por doença. A corporação tem o mesmo numero de guardas que tinha há dez anos quando o movimento e população da cidade era incomparavelmente inferior ao actual. Assim, não é possivel atender as necessidades da fiscalização, nem as mui-tas reclamações feitas diariamente.

- De acordo com os carroceiros e chaufeurs, o serviço de camions, carroças e carros entre Estação Nova e á Praça 8 de Maio passou a ser feito pela rua Bordalo Pinheiro (subida) e pela rua da Moeda (descida). Este ervico tem sido feito com regu-

-Vai ser dada rigorosa execução ao regulamento das Posturas Municipais, com aplicação de multas, visto durante um mês virem sendo avisados os infractores, sem resultado. Assim, ás pessoas que transitarem com carretos pelos passeios, que co-locarem ou sacudirem tapetes ás janelas depois das 9 horas, que trouxerem galinhas pelas ruas, etc., etc., serão aplicadas as respectivas multas.

- Os cocheiros, carroceiros, leiteiras, cabreiros, engraxadores, vendedores ambulantes, donos de bicicletes, de cães e de automoveis terão de apresentar as respectivas licenças passadas já no corrente ano. De contrario serão autuados.

- Chama-se a atenção dos chefes de familia para cooperarem com a policia afim de reprimir o jogo da bola nas ruas e praças da cidade. São inumeras as reclamações feitas neste sentido e por isso a repressão vai ser feita com todo o rigor, com apreensão das bolas e castigo ao rapazio que fôr encontrado a jogar.

Acacio Ribeiro

Retirou de C imbra, interrompendo a sua clinica, o distinto clinico e nosso amigo, sr' dr. Acacio Ribeiro.

O incendio na Estrela

Faz amanhã 29 anos que um pavoroso incendio destruiu o edificio que foi colegio de Santo

Antonio da Estrela, O dia 27 de Janeiro de 1895 ioi tambem domingo.

O 'Sporting, em Coimbra

Consta-nos que o glorioso grupo Sporting Club de Portugal, o valoroso campeão do nosso país, vem jogar a esta cidade com a Associação Academica, um desafio de foot-ball, cujo produto reverterá a favor da Filantropico-Academica.

O Sporting pretende pagar assim, a recepção imponentissima que lhe foi feita quando se realisou o campeonato de Portugal.

Mais uma vez esta gloriosa cidade há-de saber hospedar os jogadores do grande club do Lumiar, promovendo-lhe uma carinhosa recepção.

米米米

Campeonato distrital

Desafios marcados para áma-

1. as categorias:

União e Moderuo, ás 15 horas, no campo dos Bentos. 2.00 categorias: Academica e Nacional, ás 13 horas,

no campo dos Bentos. 3. as categorias:

União e Onze Brancos, ás 9,45, no campo dos Bentos. Conimbricenses e Academica, ás 11,30 no campo dos Bentos.

Pelos TRIBUNAIS

RELAÇÃO

SESSÃO DE 23-I-924

Apelação civel. - Mangualde. - João de Sampaio Camões e mulaer, contra José Marques Camões e mulher. - Rela-

ctor, Pereira Machado; escr., Pimentel.

Agravos civeis. – Idanha-a-Nova. –
Deolindo Marques e esposa, contra o
Curador Geral dos Orfãos. – Rel., J. Soares; esc., Pimentel. Ancião. - Abilio Simões Jorge, con-tra Jose Mendes Grunho Junior. - Rel.,

A. L. Freitas; esc., Quental.
Oliveira do Hospital. – Bernardo Antunes Amaro e mulner, contra José Ma-

ria Narciso e mulher e outros. - Relact. Pereira Zagalo; esc., Nogueira.

Agravo comercial. – Castelo Branco -Francisco da Luz Clara Junior, contra

a firma Antonio Severino & Filhos, Ld. -Rel., Pereira Machado; esc., Pimente Agravo crime. - Covilhão. - Verissi mo Alfredo de Sousa Braz, contra o M. P. – Rel., A. M. Gouveia; esc., Nogueira Desastre no trabalho. – Tomar. – A

companhia de seguros «A Mundial» contra Manuel Lopes e mulher. – Rel., J. A Rodrigues; esc., Nogueira.

Civel e Comercial

AUDIENCIA DE 24 DE JANEIRO

Ao 2.º oficio, Faria. – Acção comer-cial por letra, requerida pela firma desta cidade Henrique Pedro & Vieira, contra Hermani Oliveira Leite, comerciante, da Carregosa, comarca de Vagos. - Advo-gados, drs. Fernando Lopes e Ricardo

- Acção comercial ordinaria, requerida pela firma Henriques Pedro & Viei-ra, contra Antonio Marques Saraiva, comerciante, da comarca de Ceia. - Advogados, drs. Fernando Lopes e Ricardo

ORFANOLOGICO

Ao 1.º oficio, A. Campos. – Inventa-rio orfanologico, por falecimento de João da Costa Correia, morador que foi em

Ao 2.º oficio, Faria. - Idem, por fale-cimento de Tereza de Cristo, moradora que foi em Taveiro.

- Idem, por falecimento de Feleciano de Sousa Damas, morador que foi em Taveiro. E' inventariante e cabeça de casal Joaquím Cazaleiro, do mesmo logar.

Ao 3.º oficio, Calisto. – Idem, por falecimento de Maria de Jesas, de Vil de Matos. E' inventariante e cabeça de casal Joaquím Nogueira, do mesmo logar.

Ao 5.º oficio, substituto Graça.

Idem, por falecimento de Antonio Mais de Carica morandor que falecimento Antonio Mais de Carica morandor que fale de de Caric

ria de Seiça, morador que foi em Arzila.

Administrador de Concelho

Foi nomeado administrdor do concelho de Penela, o sr. Carlos Luís Craveiro.

O infeliz operario de carpinteiro, José Simões Gomes, que ha tempo, por desastre, ficou sem o braço esquerdo, inicia ámanha uma subscrição para a compra de um braço meçanico.

E' digno da protecção do publico. A este acto de caridade. decerto ninguem deixará de prestar o seu concurso.

"Bilhetes da Louzã,,

O sr. Carlos Fernandes, enviou-nos hoje o primeiro dos Bilhetes da Louza, que se propõe publicar no nosso jornal.

Por virtude da falta de espaço, só na terça-feira podemos inseri-lo, nas nossas paginas.

Interesses Intals | Sout-ball | Carta de Lisboa

O que ha de politica

LISBOA, 25 de Janeiro

boatos de crise ministerial. Nós fomos dos que mal agoiraram da constituição do gabinete da presidencia do sr. dr. Alvaro de Castro. E, se vaticinamos um infeliz sucesso, para a empresa tentada por esse homem publico, não quer isso dizer que não façamos justiça ao seu patriotismo e ás suas virtudes politicas. Mas, as mesmas coisas produzem os mesmos efeitos e, em nada, o gabinete presidido pelo sr. Al-varo de Castro se deferenciára, nos erros de origem, dos ministerios-relampagos, que desnorteam, ha anos, o pensamento e os olhos de todos os portu-No entanto os boatos, postos

agora em circulação, são intempestivos. O governo não está precisamente de pedra e cal. E as atoardas teem uma expli cação. O governo procura realizar uma obra, que todos nós reputamos necessaria - absolutamente necessaria: reduzir as despezas publicas, aproximando-se tanto quanto possivel do equilibrio orçamental. Isto bastava, para que certos astrologos dessem desde logo o governo como enfermo e atacado de doença mortal. Mas o governo tem ainda outra doença de que nin-guém se salva. Está também refundindo, creando umas receitas, mexendo na chaga tributaria, que obriga a muitos gritos e imprecações.

Como se vê, com tudo isto não se pode dizer, à priori, que o governo esteja de magnifica

Entretanto pode afirmar-se, com fundamento na realidade, que o ministerio não está ainda em condições de lhe passarem a certidão d'obito. Terá, então, longa vida? Longe disso. Negando veracidade aos boatos circulantes, não queremos conceder a imortalidade ao governo do sr. Alvaro de Castro. Bem ao contrario. Não faleceu já, porque tinha uma missão a cumprir; está a cumpri-la e até onde a puder cumprir, irá vivendo. E, como não é governo que tenha muito folego, a carreira não será

Ha ministros já fatigadissimos. O sr. Domingos Pereira, por exemplo, não aparece na camara dos deputados. Parece que não em coragem de regressar ad parlamento, tantas são as saudades que está curtindo por ter trocado a cadeira da presidencia da camara, pelo fauteuil de mi-nistro. Ha quem diga sentir-se o actual ministro dos estrangeiror, saturado de actividade politica, não se lhe daria iniciar a vida diplomatica.

Também o sr. José Domingues dos Santos, que aliás é uma pessoa saudavel, anda muito arreliado com a sua situação. O ministerio da justiça não lhe sorri e aceitaria jubiloso que lhe abrissem a porta para se ir embora.

Em volta dos ministros da Seara Nova, os srs. Antonio Sergio e Mario de Azevedo Gomes, surge a tempestade, mas, apesar de tudo, não ha perigo imediato duma crise.

O sr. ministro da guerra tem contra si muitas más vontades. E' um oficial energico, discipli-nador e inteligente. Não é politico. Não reconhece outras imposições que não sejam as do prestigio do nome português que usa e do exercito a que serve. Assim, procederá sempre corajosamente, sem hesitações. Não é uma menina doentia, histerica, que amue á primeira contrariedade. Tem um plano a realizar. Submete-lo-ha ao parlamento. E' preciso que o poder legislativo o regeite, para

Circularam já os primeiros aceitar essa deliberação como indicativo do caminho que tem a seguir.

Apesar do que nos bastidores da politica se trama, contra o governo, não haverá nele qualquer modificação, até depois do regresso de Presidente da Republica, em visita projectada ao Porto. Depois disso, possivel é que se dê uma recomposição ministerial, aproveitando-se talvez o ensejo da saída de alguns ministros fatigados, para que tambem o sr. Antonio da Fonseca deixe o governo, para ir ocupar a legação de Portugal em Paris.

Tal é a situação do governo e o que devemos julgar, em face dos boatos que lhe anunciam a morte breve, com os indispensaveis sacramentos parlamenta-

VIRIATUS.

Carreiro de tiro

Com enorme concorrencia teem-se realisados exercicios de fogo na carreira de tiro na estrada de Sezem.

Os seus ilustres directores, srs. major Belisario Pimenta e capitão Cardoso, não se teem poupado a esforços para conseguir uma grande frequencia de

A partir de ámanhã, os exercicios começam ás 12 horas até

Esta carreira, desde que foi elevada á categoria de 1.ª classe, encontra-se aberta durante todo

Representação

Os inquilinos e proprietarios do largo da Sota e rua Sargento-Mór, entregaram uma representação á camara protestando contra o aterro que ali se anda procedendo e que eles alegam prejudica-los bastante.

Serviço de Incendios

O inspector de incendios, está ministrando instrução de bombeiros aos sargentos, cabos e soldados da O N. R. que só fazem serviço no quartel, os quais foram encarregados da estação que vai ser instalada na Cumeada.

Creança queimada

Com horrorosas queimaduras pelo corpo, deu entrada no Hos-pital da Universidade, a menor de 8 anos, Laura de Jesus, do

A pobre creança abeirou-se da lareira, incendiando-se-lhes os

Hos cacadores

Por decreto n.º 9388, publicado no Diario do Governo, n.º 17, de 23 do mês corrente, foi proibido o uso do furão, neste concelho.

Conferencia

O estudante sr. Manuel Raposo Marques realisa ámanhã, ás 14 horas, no C. A. D. C. uma conferencia sobre Os Açores.

Pela UNIVERSIDADE

Prestaram ontem as suas propara professores da faculdade de Direito os 1.ºs assistentes, srs. drs. José Beleza dos Santos e Cabral Moncada.

Argumentaram os srs. drs. Paulo Mereia e José Alberto dos

Presidiu o reitor.

ium de sélos de Portuga e Colonias

Exemplares raros

Caridade

Sufragando a alma de seu saudoso filho José Diniz d'Oliveira Carvalho, falecido em Lisboa, faz hoje 8 anos, recebemos do nosso bom amigo sr. Antonio Diniz de Carvalho, 10\$00 para os nossos pobres.

Bem haja.

Dr. Novais e Sousa Director da Clínica de partos da Facul-dade de Medicina de Coimbra

RETOMOU A CLINICA Clinica Geral

Partos, doenças das Senhoras e das creanças.

Consultas das 3 ás 5, Rua Ferreira Borges. - Telefone n.º 556,

Gazeta de Coimbra

Jornal de maior tiragem em Coimbra

ASSINATURAS SEMESTRE.....

Bstrangeiro (Ano) 35600 africa Oriental (Ano) 25500 Africa Ocidental (Ano) . . . 20800

ANUNCIOS Em corpo 10, cada linha.. \$40 Na primeira pagina..... 1800

Os senhores assinantes teem o

desconto de 20 por cento.

Aos recibos cobrados pelo correio acresce mais a importan-cia de \$80 centavos.

Para melhor regularisação do serviço de anuncios, pedimos ás pessoas que anunciam na Gazeta de Coimbra o favor de indicar nos originais o nome, a morada e o numero de publicaçães a fa-

A Administração

Consultorio med co Clinica geral

CONSULTAS ás 14 horas e meia Couraça dos Apostolos, 78

Artur Dias Pratas

Alvaro de Mittos Director da Clinica de Mulheres da Universidade de Coimbra

Clinica geral. Doenças das Senhoras. Partos. Cirurgia. Tratamentos pelo radio.

Consultas da 1 ás 4 da tarde: Rua de Tomar, 5. - Chamadas pelo telefone 51.

GUILHERME D'ALBOQUERQUE CLINICA GERAL Rua Visconde da Luz, n,º 62-1.º A's 14 horas

João Betencourt

Clinica Geral e Vias Urinarias Consultas das 13 ás 16 Praça 8 de Main. 25

MERCADOS Montemor-o-Velho (medida 14,63)

amarelo Cevada Grão de bico. Chicharos. . Peijão môcho branco . Batata . Tremoços (20 litros)

Ovos o cento. Aureliano Viegas

Oalinhas, cada

: : VIAS URINARIAS : : : SIFILIS : : : I : : CLINICA GERAL : 1

CONSULTAS DAS 13 AS 16 R. VISCONDE DA LUZ, 88-1,

coimbra

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS QUINTAS-FEIRAS E SABADOS, Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º

Quinta-feira 29 Janeiro de 1924

Editor, Diamantino Ribeiro Arroba

DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas

As Escolas Brotero, Comercial de Coimbra e Instituto Industrial teem uma frequencia de 700 alunos. O numero total de professores destas escolas é de 25. Em Lisboa, o numero de professores de ensino técnico é de 194, não incluindo professores provisorios e assistentes! No Porto esse numero é de 94.

A região central do País conta para mais de um milhão de habitantes.

¿ E o que fez o governo? Extinguiu o Instituto Industrial e Comercial de Coimbra e deixou intactas, e muito bem, as escolas técnicas de Lisboa e Porto!!

A proposito da extinção do Instituto

Industrial e Camercial de Coimbra

Tudo indicava e indica que as actuais Escolas Tecnicas de Coimbra deviam, por parte dos poderes publicos, ser apoiadas, desenvolvidas e aperfeiçoadas. A sua frequencia menagem justa. numerosa e sempre crescente, o entusiasmo e o carinho que pela instrução dos seus alunos tinham os seus professores, a persistencia da frequencia escolar, o amor que os alunos balhar num monumento de ferro dedicavam ás suas Escolas, tudo isto eram provas insofismaveis de que constituiam organismos uteis á colecti-

Para se avaliar da utilidade duma escola, é mister conhecer a sua frequencia e a maneira como os alunos triunfam depois, honrada e altivamente, na vida pratica. E nesta tuamente iluminar as cinzas dos cidade sentia-se já a forma perfeita como se fazia a selecção martires do Devêr. dos alunos do ensino comercial e industrial. E até duma maneira bem eloquente, no primeiro e ultimo Congresso do Ensino Tecnico, realisado em Lisboa, se evidenciaram os alunos dessas Escolas!

Pois bem: a tudo isto fez-se tabua raza, e foi-se, com um simples traçado duma pena, -- tradução da vontade imperativa dum individuo, num regimen republicano parlamentar - acabar com esta obra, produto de muito trabalho, de muita inteligencia e de muita abnegação e sacrificio!

Ainda mais: levou-se o desanimo, a tristeza e a descrença onde havia fé, alegria e entusiasmo pela educação

profissional do povo português.

Nunca em periodo algum da nossa historia houve um caso semelhante. Nem a reacção que se seguiu contra a reforma da instrução popular do Marquês de Pombal, nem a ditadura de Dias Ferreira, feriram mais fundo e mais ilogicamente a instrução nacional.

Só a região que fica em volta desta cidade, conta mais de um milhão de habitantes, que começam a sentir a necessidade de se educarem e instruirem comercial e industrialmente. Aqui vinham procurar nas suas escolas elementares e secundarias tecnicas, a educação necessaria para, na industria e no comercio, não sobrecarregando - pelo contrario o Estado, contribuirem para a sua riqueza e valo-

Não o entendem assim os actuais timoneiros do leme Comissario Geral Slobats ob

O numero de professores efectivos dessas escolas, era

Oito para a Escola Comercial de Coimbra; dez para a Escola Industrial Brotero e para o Instituto, os mesmos dezoito, daquelas escolas, a que se juntaram mais sete engenheiros professores provisorios, perfazendo um total de vinte e cinco professores para uma frequencia global de setecentos duzida pela venda da canalisa-

E ainda se diz, que ha muitos professores !?

slocade vida e celo acapellos anecesem electro Grantsamina Note-se que desses professores poucos recebem ordenado por inteiro nessas escolas técnicas; e com a criação do Instituto, ficaram recebendo apenas um ordenado.

Em pouco sobrecarregavam as escolas tecnicas o or- de carvão.

sent million arter com trait constitutado aten traceator

camento do Estado.

Pelo decreto de 4 de Dezembro de 1921, aumentaram-se os registos das firmas industriais e comerciais, marcas, etc., para com esse aumento constituir o fundo do ensino industrial e comercial, e verifica-se agora que o comercio e industria de Coimbra pagam para as escolas das outras cidades! Ora, logo passados dois meses da publicação desse decreto, havia um fundo de 270 contos (duzentos e setenta). Calcule-se a cifra que deve ter atingido até agora

Aqui com as nossas escolas, uma parte minima, 40

contos, ridicula até, foi dispendida.

Estas simples considerações, realçam melhor o ataque e o enxovalho de que a cidade foi alvo,

que diz respeito ás homenagens a grande guerra.

Quando, em 1921, se condude saudade, os restos desses humildes filhos do Povo, as colu-nas da Gazeta de Coimbra associaram-se prontamente a essa ho-

Mas a homenagem não estava completa: para se completar principiou Lourenço d' Almeida, a traque, honrando o Artista, tambem honrava quem tivera a ideia gentil de, no nosso grande monumento, -a Batalha - até ir colocar aque le lampadario que, chama da Patria, iria ali ficar para perpe-

Afincadamente trabalhou Lourenço d'Almeida na feitura do seu Lampadario. Mais dum ano e meio decorreu que, publicamente ele esteve exposto, e marcou se, então, o dia em que devia solêne mente ser colocado junto a sepul tura dos soldados portugueses que, em Africa, ou em França, tinham morrido. Sería, parece, no dia 9 de Abril de 1923. Depois anunciou-se que seria a 12 de Novembro do mesmo ano. As datas passaram e o trabalho do

Não tem sido este jornal dos Artista Conimbricense, repousa que tenham descurado o assunto guardado no Museu Machado de Castro. Uma obra de Arte está prestar aos soldados mortos na belamente naquele refugio encantador, que tanto honra a cidade de Coimbra, mas esta obra de ziram até á Batalha, envoltos em Arte não pode ali ficar: isso selouvôres e juncados de lagrimas ria apregoar o nosso enorme desleixo, a nossa incuria, o nosso menor apreço pelas glorias nacio

Levou-se a efeito a feitura do monumento para ser inaugurado na Batalha, para lá deve ir sem que deva haver demoras, que nos depreciam, fazendo crer no nosso apagado patriotismo. O denso veu de esquecimento que se lancou sobre a memoria dos humildes, que foram morrer a terras longiaquas, não fica bem na nossa alma nem no nosso coração.

Não vem longe mais uma data das que se usa comemorar: 9 de Abril. Não será tempo de a lembrar para que não surja, da-qui a tempos, a descuipa de que não ha tempo para fazer-se a entrega do Lampadario e a concomitante cerimonia?

Querer-se-á que o Lampadario fique para sempre no Museu deixando de se efectivar a ideia tão gostosamente arquitetada, mas tão precocemente desviada do seu caminho pela nossa preguiça e pelo nosso destelxo?

Eis uma pergunta que gostariamos obtivesse resposta.

Por ser feriado nacional, estando por isso

fechados os nossos escritórios e oficinas,

na quinta-feira, a "Gazeta de Coimbra...

DÃO SE PUBLICA

Oida da Cidade

A Comissão Administrativa dos Serviços Municipalisados vai adquirir as duas bombas electricas de que tanto precisa para a ção e material da extinta fabrica do gaz, que foram adquiridas por uma casa de Lisboa.

Essa importancia é de 380 contos, mas o custo daquelas consta nos que não irá além de

As bombas electricas, que vão ser adquiridas, trarão aos serviços uma consideravel economia

balhos o funcionario da Direcção Geral dos Serviços Florestais, que fôra encarregado de fazer o levantamento da planta dos terrenos necessarios para o alargamento do perimetro florestal da Mata de Vale-de-Canas, correndo todas as despezas por conta da Comissão de Iniciativa de Turis-

A Comissão tem, por lei, amplos poderes para fazer obras e melhoramentos para fins de tuao Estado e ás corporações ad- Colmbra.

ministrativas, sendo á aprovação destas entidades submetidos os respectivos projectos. saismi

Coimbra com o parque do Campo dos Bentos e com a es-tancia de recreio de Vale-de-Canas, ficará possuindo dois eleseu futuro progresso.

empregando os seus melhores esforços para realisar estes dois grandes melhoramentos, é digna dos maiores louvores e aplausos

Partiu ontem para Lisboa uma comissão composta do chefe do distrito, presidente da Camara, que tambem representava a Junta Geral do Distrito, presidente da Associação Comercial e chefe da secretaria da Camara Municipal, que foi convidar o do Porto.

A demora do sr. Presidente

A tuna academica de S. Tiago de Compostela visita na prorismo, em recintos pertencentes xima Primavera, a cidade de

O Instituto Industrial e Comercial

e a Escola Industrial de "Brotero.,

Os jornais desta terra não se cançam de apregoar que se instituiram e vivem, senão exclusivamente votados a defender e auxiliar tanto quanto lhes é possível e licito, as boas iniciativas, os interesses da população, tudo, enfim, que possa ser benefico á comunidade coimbrã.

Com esta divisa, surpreender-se-hia a minha credulidade de basbaque, se a experiencia descaradamente patenteada da vida e procedimento dos homens, não me houvesse dito

Senão, façamos incidir a nossa atenção para a campanha que se tem sustentado em volta do Instituto Industrial

e Comercial, e analisemo la.

Um dos numerosos governos que a Republica tem tido, decretou a creação do Instituto (e se não estou em erro) sob a condição de com isso não acarretar encargos financei-ros para o Estado! Deste modo, contava já esse governo com a cooperação desinteressada dos professores e respectivo pessoal da Escola Industrial de «Brotero» e Escola Comercial de Coimbrall.

Funcionaria no edificio da Escola «Brotero» e com o material didactico respectivo, etc. Numa palavra: um programa de ordem pedagogica de mão cheia, feito lei.

Os jornais da terra exultaram com a felicidade monstruosa do acontecimento; posto que sendo a Escola "Brotero" um elementar estabelecimento de ensino de tão honrosas tradições, que tantos artistas de reconhecido merito tem ajudado a crear, justo era, pois, que a terceira cidade do país, fosse contemplada com um instituto industrial e comercial de ensino medio, aonde os seus filhos fossem desenvolver mais ainda, a habilidade nata que a elementar "Brotero" tivesse deixado de excavar, dada a cercia dos seus programas.

Organisado o conselho escolar do Instituto, conseguiu este (pretextando não sei que razões, mas naturalmente o acanhamento do espaço de que aos dois estabelecimentos era dado servir-se), portanto, a permuta com o edificio aonde se achava instalado o Hospicio da Maternidade.

Calu o Carmo mais a Trindade, mas desta vez apenas

em elma de um dos professores do Instituto.

Tem sido uma campanha sem nexo, completamente despida de senso, sem elevação de especie alguma, absolutamente desprimorosa,

ann'A imprensa local (salvo excepções) ocupada quasi sempre com questiunculas que em nada a enobrece, não curou de saber nunca quais as condições de vida da Escola Brotero; mentos do maior valor para o apesar das ocasiões terem sido tão numerosas quanto propicias. Que a Escola a alguns anos a esta parte se vem defi-A Comissão de Iniciativa, nhando dia a dia, é quasi do dominio publico; e os motivos de tal definhamento, não são apenas do segredo dos deuses.

Pois então o desenvolvimento industrial do Coimbra não se tem acentuado cada vez mais nos ultimos tempos, com a criação de novas fabricas e oficinas; e não lutam esses industriais, extraordinariamente com a falta manifesta de pes-

Pois não sabe toda a gente, que dado o grau de desenvolvimento actual das profissões, o operario necessita conhecimentos teoricos que só a escola profissional lhes pode fornecer? E afinal, eu pasmo a vêr a Escola cada vez menos frequentada!

Onde está o valor jornalistico dos homens que se interessam pelos progressos desta terra? Se ha aí quem não esteja ainda atascado no chiqueiro putrido da politiquice, e se sr. Presidente da Republica a vi- não sente manietado na defesa de mesquinhos interesses pessitar Colmbra no seu regresso soais, repare e levante o seu protesto mas com hombridade, contra uma das grandes afrontas que se tem feito a esta terra: da Republica em Coimbra, ao que nos consta, será de três dias.

Para comprimir as despezas do Estado, val o governo extinque nos consta, será de três dias.

E' assombroso!

Como se não bastasse o abandono a que nos ultimos tempos, os poderes constituidos teem votado esta Escola, com a cumplicidade da quasi totalidade dos seus professores, incluindo o proprio director, vem agora o governo das compressões e comprime até zero a que desta categoria foi uma das melhores escolas do país. - M. P.

Fazem anos, hoje: Dr. Silvio Pelico Lopes Ferreira Neto. Coronel Moreira Sande.

D. Maria Rosalina da Paz Ruas O menino Alberto Pereira da Costa. Joaquim Marão Pessoa. Va quinta-feira:

D. Maria Julia Dias. D. Maria Amelia Magalhães Mexia. Antonio Avelino. Antonio Pereira dos Santos Peça.

Na sexta-feira: D. Brigida de Castro.
D. Ernestina Mesquita.
Francisco Caetano.

Casamento

Realisou-se no sabado ultimo na Sé Nova, o enlace matrimonial da sr.* D. Maria Albertina Batista Mendes, gentil filha do sr. Constantino Batista já fale cido e da sr. D. Maria Gonçalves Ba-tista, com o sr. Jorge Mendes, concei-tuado comerciante da nossa praça. Paraninfaram por parte do noivo o

sr. Arlindo Simões, comerciante nesta cidade e a sr.ª D. Francisca de Sousa, aluna da Universidade de Lisboa, e por parté da noiva o sr. Francisco Rodrigues Gomes e sua esposa D. Henriqueta Alves de Melo Gomes, proprietarios da quinta das Canas.

Ao banquete que teve lugar na quinta das Canas assistiram os seguintes con vidados: as sr.** D. Maria Urbana Mon teiro Soares d'Albergaria Cabral, D Delfina Batista, D. Julia Mendes Alves D. Luísa Figueira, D. Maria Figueira, D Umbelina Figueira, D. Maria Gonçalve Batista, D. Beatriz Mendes Figueiredo D Elisa Figueira, D. Maria da Conceiça Batista, D. Emilia Mendes Costa, D Emi lia Delgado, D. Belmira Delgado, D. M. ria Luísa Coutinho e os srs. Major Luís Figueira, Antonio Mendes Costa, Joa-quim Leite Lopes, Profirio Delgado, Al-berto Ferreira Amado, Jermimo João Batista, Jaime Fernando, Batista, Abilio Augusto dos Santos Junior e Alfredo Alexandre Correia.

Os noivos partiram para Cintra Lisboa a passar a lua de mél. Na corbeille viam-se inumeras e va liosas prendas. sn

+ NOTICIAS RELIGIOSAS

No dia 2 de Fevereiro, dia da Purificação de N. Senhora, celebra-se missa cantada e benção das Candeias e procissão dentro da igreja.

Partido Republicano Radica

Nota oficiosa

No sabado, 19 do corrente, reuniu a Comissão Distrital do P. R. R. de Coimbra, afim de continuar a discussão do programa do Partido e alterações a propor no Congresso do Porto. tugal, na sua energia stoica, e

conhecimento da resolução tomada na reunião das Comissões do P. R. P. desta cidade, que é - Protestar contra a insidia que alguém, de má fé, faz correr, de que o P. R. P. ou algum dos seus membros, vão ingressar no chamado partido radical.

A Comissão, que neste districto está organisando P. R. R. desconhece a insidia de que se trata, pois não sugeriu nem autorizou ninguem a fazer quaisquer démarches junto desse corpo politico ou de qualquer dos seus membros, como tais.

A mesma Comissão aproveita o ensejo que se lhe oferece para, mais uma vez, tornar puvotada por unanimidadel:

Nenhuma filiação se efectivará sem que, ácerca da vida social de cada um dos que prena vida activa do Partido, se inquira devidamente, recusando admissão a todo aquele sobre que recaiam acusações provadas, principalmente as que se relacionem com a delapidação da Fazenda Publica, ou particular.

Coimbra, 19 de Janeiro de

A Comissão Distrital.

Centro Republicano Academico

O Centro Republicano Academico de Coimbra vai promover comicios de propaganda republicana atravez do país, devendo o primeiro ter lugar na fi-gueira da Foz, seguindo-se outros em Aveiro, Vizeu, Guarda, Porto e Lamego.

Consultorio medico

mo Clinica geral dov CONSULTAS ás 14 horas e meia

Couraça dos Apostolos, 78 Artur Dias Pratas

Apresentação.-Turismo

Enviamos hoje á Gazeta de Coimbra, com os protestos da nossa maior admiração, o primeiro bilhete da Louzã

Honra-nos muito, o benevolo acolhimento, que esse jornal nos vae dispensar nas suas colunas, -onde ha treze anos a cidade de Coimbra, tem tido a defesa mais calorosa e merecida.

A Gazeta de Colmbra, pela sua norma, e pela sua insenção é aqui, muito justamente apre-

Fazemos votos para que continue, pugnando, não só por essa linda cidade, bem como por toda esta região que deseja progredir tam justamente.

Estes nossos bilhetes, só teem um fim. Tornar conhecida esta linda vila; falar da sua belesa e dos seus recursos.

A Louză, não só beneficiada pela riqueza e produção do seu solo, é tambem, hoje em dia, um centro importante de actividade industrial e comercial. E gosando duma situação destas, que sómente pelo seu esforço colectivo tem conseguido, muito justamente poderá concorrer, para o progresso e desenvolvimento do districto.

Julgamos um dever, prestar a nossa homenagem a todos aqueles que tombados no campo da morte, e em especial Emidio Navarro-esforçadamente luctaram por esta região, e saudar os que vivos, por ela se interessam, e a ela queiram dedicar o melhor do seu esforço e da sua inteligencia.

A experiencia trouxe-nos á conclusão de que cada vez mais nos devemos debruçar para a terra; cada vez mais se torna necessaria, a fomentação do trabalho regional, para que a nossa Patria possa enriquecer, e quebrar as algemas que o urbanismo tão variadamente lhe tem aposto, enfraquecendo a e debilitando-a, quer pela depravação momadracice.

energias, as grandes forças motrizes, que a hão-de salvar e en-Na mesma sessão foi dado na sua nunca desmentida e orgulhosa bondade. es ratnemele

Ses, que tanko Kakistas de re

s Aqui na Louză, pensa-se e muito bem, que o futuro engrandecimento da terra não advirá sómente da grande actividade comercial, industrial e agricola cal da industria de turismo.

Das terras de beleza que frequentemente se nomeiam nesta região é a Louzã quasi sempre esquecida, quando as suas condições naturaes a colocani numa situação de destaque. Visitar o Bussaco, vêr Penacova, e não a scena, embora a maior parte conhecer a Louză, é perder uma das variantes mais pitorescas da nossa riquissima paisagem. Ha na verdade, aqui, locais encanblica uma das suas resoluções, tadores, prespectivas lindissimas, a que a serra por vezes coberta foi ensaiada pelo conservador da de neve dá um sabôr curioso e comarca de Ceia, sr. dr. Antonio original. E tanto assim, que são Carvalho, pai da distinta atriz os estrangeiros aqueles que mais tendam ingressar e tomar parte preferencia mostram em visital a, dispensando lhe os maiores e mais entusiasticos elogios.

> Ainda não possue a terra o conforto necessario, para que a encaminhe, mas a pouco e pouco, se irão suprimindo essas deficencias, e estamos certos que não levaremos muito tempo, a vêr, aqui, devidamente construi-

do, um bom hotel. O novo projecto do prosseguimento da linha ferrea, que supômos já aprovado, será um factor apreciavel, tanto sob o ponto de vista comercial, como muito.

sob o de turismo. A construção do novo edificio da Camara Municipal no coração da vila, e a proxima inauguração da luz electrica será egualmente um passo importante para o melhoramento do meio servindo de estimulo a futuras

realisações. W WE BE DASIASSE

O povo daqui, é sobrio e trabalhador, dispondo de notaveis recursos. O operario tem uma filarmonica, onde semanalmente faz a sua educação musical, não f

sendo grande a percentagem de l analfabetos.

Muitissimas fabricas, localisadas dentro e fóra da vila, animam e empregam todos esses braços; nos nossos proximos Bilhetes, cuidaremos detalhadamente, do seu numero e da sua produção.

Se os leitores se interessarem por esta nova secção, terão ensejo de constatar que não desejamos ser aqui, desprimorosos para ninguem, procurando nós tanto quanto possivel manter uma conducta recta e indepen-

Louzã, 23-1-924.

Carlos Fernandes.

R. Dr. Daniel de Matos, 3

Almoços e jantares, com vinho, 6\$00. Pensão por mês,

Fornece-se comida aos domicilios por preços convencio-

Servem se ceias a preços modicos.

Or. José Hodrigues de Oliveira

O Conselho de Arte e Arqueo logia, na sua ultima sessão, nomeou vogal do mesmo Conselho o ilustre clinico e nosso respei tavel amigo, sr. dr. José Rodri gues de Oliveira, manifestandothe assim o seu reconhecimento pelas ofertas ultimamente feitas por s. ex. ao Museu Machado

Obra benemérita

A benemérita e talentosa professora de piano, sr. D. Glória Castanheira, realisou no domin go, na sua residencia, mais um concerto em beneficio da Santa Casa da Misericordia de Coimbra, de cuja instituição s. ex. tem sido uma desvelada prote-

Neste concerto a sr.º D. Gló ral, quer pela lei quasi geral da ria Castanheira fez a apresenta ção da sua discípula M.ele Barros, E' pois nas provincias que o que, com a sua ilustre professonosso país conserva, as grandes ra, maravilhou a selecta assisten

O produto deste concerto foi grandecer, Tenhamos fé em Por- de 670\$00, devendo notar-se que a assistencia era muito limitada, pois devido ás poucas dimensões da sala onde se realisam os concertos, os convites são sempre muito reduzidos.

Carta de Montemór

27 de Janeiro. - Vai por aqui ma representação da peça sacra Rainha Santa Isabel

E' a quarta epoca em que é posta em scena nesta vila esta oratoria, tendo sido sempre representada por amadores dramaticos de reconhecida aptidão para deles, d'ambos os sexos, sejam pessoas humildes e que teem

visto pouco teatro. A primeira e segunda epoca em que a peça aqui foi levada, foi ensaiada pelo conservador da Ester de Carvalho. A terceira epoca foi ensaiada a bonita ora toria pelo sr. Do João d'Alarca e agora pelo sr. Balbino de Carvalho, contador da comarca.

De todas as vezes a peça tem onda de turismo para aqui se encontrado excelentes interpretes, o que faz acreditar que Montemor o Velho é uma terra onde ha vocações scenicas.

O guarda roupa para a peça vem de Lisboa, tendo sido alugado por um 1 conto de reis.

Ha tempo levaram o Santo Antonio, não sendo a primeira nem a segunda epoca em que aqui foi. O desempenho agradou

Em Montemor o Velho vêemse coisas destas. Em Coimbra nem musicos para uma filarmonica nem amadores dramaticos

A 2 de Fevereiro PREMIO GRANDE 200:000300 PEDIDOSA

LARGO DAS AMEIAS

OBITUARIO IN

José de Barros

Mais uma vítima da grande guerra tombou para sempre. O bravo soldado da companhia de telegrafistas e nosso bom amigo, sr. José de Barros, faleceu na madrugada de sábado em Barcouço, onde se encontrava há meses em procura de alívio para os seus sofrimentos.

Morreu aos estragos de uma tuberculose, cuja doença teve o seu inicio nos campos de batalha, devido á acção dos terriveis

A sua morte enluta-nos também, porque José de Barros foi um dos nossos mais habeis colaboradores, principalmente durante o periodo da grande guerra, donde nos mandava belas crónicas, nas quais vibrava toda a sua alma de português e de patriota.

Colaborou também noutros jornais de Coimbra.

A' familia do nosso saudoso amigo enviamos as nossas mais sentidas condolencias.

Faleceu em Aveiro a sr. D Celeste Melo de Morais Zamith. nossa saudosa conterranea, es posa do professor do Liceu da quela cidade, sr. dr. Fernando de Morais Zamith, filha do sr. Joaquim Eduardo de Melo, nora do sr. coronel Zamith, sobrinha do sr. José Maria Raposo e cunhada do sr. Joaquim dos Santos e Silva.

A infeliz senhora, que era dotada de excelentes qualidades de coração, foi vítima de doença que se manifestou em seguida a um parto.

O cadaver foi trasladado para Coimbra, devendo o funeral rea lisar-se hoje, ás 15 horas, da es tação nova para o Cemiterio da Conchada.

Sentidas condolencias.

Mãe desnaturada

Na Tremoa, Virginia de Je-sas, solteira, de 22 anos, momentos depois de ter dado á luz uma creança do sexo masculino, matou-a, dando-lhe um profundo golpe no pescoço.

A desnaturada mãe nega o seu barbaro crime tendo sido ouvida na sua residencia por um agente da policia de investigação criminal desta cidade, visto o seu estado não permitir a sua condução imediata para esta cidade. O pequeno cadaver deu en-

trada na morgue.

RETRATUS

Podia ser advogado se quizesse trial, por sinal que uma das suas industrias é uma grande lambarice.

se com um p, um f, dois oo, dois ii O seu apelido é laço apertado na

 silaba, e depois é um verbo que tambem se pode dizer ides.
 Das janelas da sua habitação vê Já teve saudades da Patria, mas agora tem-a defronte de casa.

Foi funcionario duma repartição onde não agrada a freguesia, e gos ta muito de ler o Correio da Manhã.

AVITATION MASCARADO.

VENDEM-SE

Ninguem compre, sem consultar, José Antunes, Filho, afinador e reparador de pianos e orgãos, que vos indicará os melhores e garantidos, por preços em conta, - Rua da Māosinha Olivais.cos ostati 2-v-s-X

DISSOLUÇÃO DE SOCIEDADE

Por escritura de 3 de Janeiro corrente, lavrada nas notas do notario desta cidade, bacharel loaquim Ferraz Nunes Correia, foi dissolvida a sociedade que girava nesta praça sob o nome de BARATA PEREIRA, Limi-

Coimbra, 28 de Janeiro de O notario, J. F. Nunes Cor-

E'-nos pedida a publicação do seguinte oficio:

Ill. mo Ex. mo Sr. Dr. Mario de Almeida, Dig. mo Director da Escola Comercial de Coimbra:-Pelo presente oficio vimos, na qualidade de alunos da Escola que V. Ex." proficientemente di rige e como componentes da Comissão que tomou sobre si o encargo de ultimar os trabalhos referentes á confecção da bandeira a oferecer pelos alunos á mesma Escola, depôr nas mãos de V. Ex. todos os haveres respeitantes á referida bandeira e que pela comissão iniciadora destes trabalhos nos foram ha tempos entregues, acrescidos do desenho da autoria de S. Ex. o sr. Antonio Augusto Conçalves, ilustre artista conimbricense, tão conhecido em todo o nosso país e que amavelmente acedeu ás nossas instancias, executando esse desenho, para por ele ser bordada a bandeira a que nos repor-

Deve V. Ex. extranhar a nossa atitude, tanto mais que V. Ex. teve ocasião de assistir e presidir a uma reunião de alunos, em que por um de nós foram proferidas palayras eivadas de um amor grande á nossa Escola, e consequentemente a todos os assuntos que a interessassem e concorressem para o seu engrandecimento

Mas V. Ex. ha-de permitir que nos expliquemos, e certos estamos de que o espirito justiceiro e altruista de que V. Ex. é dotado, nos dará por fim rasão, porque jámais foi possivel coadunar-se a persistencia sincera de dois homens, com a teima propositada e criminosa em esmagar todo um trabalho cuja tenacidade se colocou á prova e que se inutilisou de encontro a essa teima, que nasceu de varios outros homens que, maiores em numero e força, porque a maldade tem sempre mais força, con seguiram desmoralisar a vontade que animava uma grande parte de condiscipulos em ver fundada a Associação Escolar, assunto de que em primeiro lugar nos ocupa-

Conhece V. Ex. as nossas démarches junto de V. Ex. e que - justo é frisar - foram sempre coroadas dos melhores exitos, para levarmos a cabo a fundação da Associação Escolar.

Procurámos sempre que nas reuniões que se efectuaram, imperasse a boa disciplina e assim, foi pela comissão organisadora convidado o ilustre corpo docente a assistir as reunioes, o que da primeira vez, para satisfação de todos nós, aconteceu.

Mau grado nosso, não sucedeu o mesmo, na reunião convocada para a leitura do regula-mento provisorio, porque V. Ex. nos declarou julgar contraproducente a comparencia de V. Ex. e dos restantes ilustres professores a essa reunião, o que nos maguou profundamente, visto que os nossos fins, eram impregnados da maior nobresa, pois tinhamos unicamente no nosso espirito, radicada a ideia do engrandecimento da Escola, e por consequencia não destoaria, a os seus componentes.

Desde esse momento nos convencemos de que sossobraria o esforço empregado, porque infelizmente o nosso povo não sabe hoje caminhar sem um guia forte, e esse guia neste caso, seriam os nossos professores que pela sua pratica da vida e pelo respeito que sabem e devem incutir no espirito dos novos, seriam como que os dignos alicerces de uma obra de que nos orgulhariamos todos.

Sem motivo que, com argumentos fosse justificado, alunos houve que se opuseram a que o regulamento fosse discutido, alegando que não conheciam a sua materia !...

Como se não soubessem que bastava procurarem um membro da comissão, para de pronto lhes ser facultado o regulamento Seguiram-se estudos e refor-

mas extraordinariamente morosos, que se prolongaram fastidiosamente pelo resto do primeiro periodo de aulas e seguindo se pelo das ferias do Natal, durante as quais não foi possivel reunirse, por faltarem precisamente Marques Perdigão Junior,

l'aqueles que hoje são os responsaveis pelo esmagamento de uma ideia para nós de muito valor

educativo. Desapareceu o entusiasmo dos alunos, sendo arrebatado tambem o nosso que hoje é incapaz de se erguer de novo.

Falta-nos o apoio dos que podiam e deviam empenhar-se por este ideal e que eram os alunos que nos tinham dado a sua adesão como futuros socios da colectividade que pretendiamos criar, e que se desmoralisaram, em virtude da demora criminosa em se reformar um regulamento, que a boa logica mandava que só se elaborasse definitivamente, depois de definitivamente ser fundada a Associação.

Em face disto, demitimo nos de membros da comissão organisadora, dizendo-nos a consciencia, que licamos ilibados de quaisquer responsabilidades, deixando para os causadores desta situação que entendemos ser melindrosa, o remorso de trucidarem um trabalho, que outras Escolas com menos palavras e mais obras, conseguiram realisar em pouco tempo,

Descritas as causas que nos levaram a não mais podermos pensar na Associação Escolar, cumpre-nos esclarecer tambem o motivo da nossa desistencia em levar a cabo a missão de que nos tinhamos incumbido, ultimando a confecção da bandeira.

Contavamos com a Associação para levantar o espirito dos alunos, afim de conseguirmos os fundos necessarios para este fim.

Na nossa maneira de ver, a eles compete subscreverem-se e isso poderiam fazer com relativa facilidade, tendo em vista a população da Escola. Desmoralisados como estão, não se conseguiria deles um centavo.

Seria esta, uma das grandes dificuldades com que iriamos deparar e nós não queremos juntar a tantas decepções, mais esta de que nos afastamos

São as palavras que deixamos acima, despidas de qualquer vaidade tola, e nós fazemos a V. Ex." a justiça de acreditar que para nós são elas outras tantas punhaladas, mas eram precisas e escrevendo-as, cumprimos um mandato da nossa consciencia.

Terminamos por depôr nas mãos de V. Ex.º como acima dizemos, tudo o que diz respeito á bandeira, rogando a V. Ex." nos permita fazermos na imprensa, as apreciações que entendermos por justas sobre este caso que nunca julgámos chegar ao ponto degradante a que o levaram alunos que assim provam o seu desamor pelo progresso da

Escola Comercial de Coimbra, Pedindo desculpa da decepção que a leitura deste oficio irá cau-

sar no espirito de V. Ex." Subscrevemo nos como maior respeito, - De V. Ex.*, etc.
Coimora, 21 de Janeiro de

(a) Luiz da Silva Jaime Nascimento de Al-

João Marques Perdigão Janior. Comissário Geral da Policia Civica do Distrito de Coimbra.

Faço saber que estando a ser organisado para efeitos policiaes e de assistencia o cadastro dos nosso ver, a colaboração de todos | indigentes dos dois sexos, residentes neste concelho de Coimbra nas freguesias da Sé Nova, Almedina, Santa Cruz, São Bar-tolomeu, Santa Clara, e Santo Antonio dos Olivaes, pelo presente são avisados os respectivos interessados para no praso de trinta dias a contar desta data provarem neste Comissariado a sua indigencia, instruindo os seus requerimentos com os documentos seguintes:

a) atestado de indigencia passado pela junta de Paróquia e confirmado pelo Regedor;

b) certidão de idade; c) atestado de médico.

De futuro só aos indigentes no cadastro policial, será concedida licença para exercerem a mendicidade, emquanto for tolerado este regimen.

Logo que seja possivel su-primir o exercicio da mendicidade, os cadastrados ficarão com direito a todos os socorros que oportunamente forem estipulados pelas entidades competentes.

Coimbra, 26 de Janeiro de

O Comissario de Policia, João

= Ultimas Noticias =:

Junho, data do centenario, tinha

pitulação da Historia da Litera-

tura, O Romantismo, e estava

terminando um estudo sobre o

gado para isso pelo sr. José Ne-

ves, estudante da Faculdade de

Letras, ele declarou que conhe-

qual os médicos nada podiam.

Apesar da sua avançada ida-

de, pois completava no proximo

Apesar de se sentir já ha dias mal, nunca fez caso dos conse-

Carta de Lisboa

A morte de Tiófilo Braga serve a casa tal como ela e, mostrando desejo que numa lapide

Cristianismo.

LISBOA, 28 de Janeiro

Morreu Teofilo Braga.

Pode considerar-se de luto a entre mãos um trabalho de Her-Republica com a morte deste culano, que fazia parte da recailustre cidadão, que, atravez de uma vida inteira, só soube honrar e prestigiar o regimen e a

Teofilo Braga desaparece do numero dos vivos numa hora bem triste da nacionalidade. Mais | thos que the davam para chamar do que os perigos resultantes, o médico e ainda ontem, instidum conflito, que poz em convulção as nacionalidades, a Republica que ele tanto serviu e amou, sofre os que derivam de cia bem a sua doença, contra a uma decadencia de caracteres. duma completa inversão dos puros principios democraticos.

O venerando mestre morreu dia 24 de Fevereiro 81 anos de no momento, em que acalentava ainda um sonho e uma esperança: ver, no ocaso duma vida gloriosa, combatendo sempre, inalteravelmente pelo ideal, resurgir, mais uma vez, envolta em manto de pureza, a Republica de OS (andidatos ás nassas 1863- 17) 5 de Outubro.

Era a sua constante preocu-pação dos ultimos dias. E, como o centenario de Camões abriu os horisontes á emancipação republicana das ideas, ele, que fôra lar. o instigador dessa glorificação, trabalhava agora, afanosamente, por chamar de novo á lucta os velhos e os novos combatentes da causa da Liberdade, colocando-os de novo, sob a egide do cantor das glorias patrias.

Escrevera, aconselhara os seus | Iho. colaboradores a dedicarem á proxima celebração do aniversario do nascimento do epico todo o seu esforço. Só essa evocação nos podia redimir, dando novos alentos aos que não descreram ainda de todo dos destinos do

E morreu, como se o Acaso lhe quizesse generosamente pouhe quizesse generosamente pou-par mais desilusões, a ele que Eurico de Campos apreendeu na

entregue aos seus trabalhos.

Tratava-o desde ha muito sua afilhada a sr. D. Julia de Carvatho, que reside no predio fronleiro e que hoje, como de cos-

lava fechada apenas na tranqueta e deparou com o dr. Teofilo Bra- kilo, conforme a tabela seguinte: uhão no lado direito da testa.

Sua afilhada apressadamente correu a chamar o sr. dr. Cupertino Ribeiro, chegando este clinico ainda a tempo de encontrar o corpo morno, mas nada mais podendo fazer do que verificar o obito, prontificando-se a participal-o para o ministerio do inte-

O sr. dr. Teofilo Braga ja ha dias que vinha sentindo falta de ar, tendo-se ainda onfem queixado do seu estado á sr. D. Maria Clara e ao estudante de letras sr. Correia Alves que foram vi-

Todavia ainda ontem mesmo o extinto trabalhou com toda a ucidez, deitando-se, como de costume, cerca das 11 e meia da

idade, fazia a pé o percurso para a séde da Faculdade de Letras.

Teofilo Braga fez testamento legando todos os seus bens á cidade de Lisboa.

Ao municipio impõe que conse lhe grave esta inscrição:

"Esta casa foi maior que o meu desejo."

Espalhada a noticia do falecimento do ilustre cidadão numerosas pessoas de todas as classes

sociais desfilaram pela modesta residencia de Teofilo Braga. Ali esteve tambem o sr. embaixador do Brasil, espalhando flores sobre o cadaver.

A sessão na Camara dos Deputados foi exclusivamente consagrada á homenagem a Teofilo

O Governo apresentou a proposta para a realisação do funeral nacional, prestando-se a Teofilo Braga honras de chefe de

VIRIATUS.

ções de Condres e Valicana

Lisboa, 28. — O provimento das legações está dando que fa-

Diz-se que o sr. dr. Augusto de Castro, convidado por Lon-

dres, declinou o convite.

Para a legação junto do Vaticano apresentam-se como candidatos os srs. Domingos Pereira, Vasco Borges e Trindade Coe-

Ao que corre nos bastidores da politica, estas escolhas de novos diplomatas talvez apressem a queda do Governo.

Ainda a burla dos 500 lução contos

tantas sofreu, com os homens e Casa Totta um deposito de 11 com os acontecimentos do país. mil escudos que ali estava feito em nome de José Alves e depo-Teofilo Braga faleceu na ca- de Almeida. um dos principais

tume cerca das 11 horas e meia, Somos informados de que lhe levou o café do almoço, em virtude da tendencia favora-Abriu a porta da rua, pois tinha vel das ultimas feiras de gado, para esse fim uma chave em seu os srs. José Maria Raposo, Antopoder, subiu a escada, batendo | nio Juzarte Pascoal e José Maria em seguida na porta do quarto, Henriques Junior, proprietarios que entretanto não lhe foi aberta. dos talhos n.º 13, 18 e 20, co-Extranhando o caso, a sr. meçam no dia 1 de Fevereiro a D. Julia abriu essa porta, que es- vender as carnes de vaca e vitela por menos 1\$00 e 2\$00 em cada

ga deitado no seu leito com o Vaca de 1.º, 8\$00 (menos lonco debruçado para o lado di- 1\$00); de 2.º, 7\$00 (menos 1\$00); reito entre a cama e a perede. de 3.°. 6\$00 (menos 1\$00); sem devendo-se ao facto do intervalo ser pequeno, pois tem de largura bo, 12\$00 (menos 2\$00). Vitela apenas uns 3 decimetros, haverse produzido um pequeno arraosso e costeletas, 12\$00 (menos

Depois de composta esta noticia, soubemos que o sr. José dos Reis (talho n.º 19), também

acompanha os mesmos preços.

A Camara Municipal estava resolvida a dar de arrematação o fornecimento das carnes ver-

O Salgueiros, do Porto, em Coimbra

Acabamos de ser informados que na proxima quinta-feira, 31, O sr. dr. Teofilo Braga ocu- joga no Campo dos Bentos, ás pava-se aos domingos na elabo- 15 horas, os 1.º grupos do Sal tação duma obra sobre Cambes, gueiro, do Porto, com a Assoque queria dar pronta antes de ciação Academica.

Deu hoje por findo o seu governo na Universidade, o sr. dr. Autonio Luís Gomes, que se demitiu de reitor em virtude das ocorrencias a que nos temos re-

O sr. dr. Antonio Luís Comes retirou-se hoje para o Porto com sua familia, no rapido do

Na estação encontravam-se muitos professores e estudantes A desinteligencia entre o sr. ministro da Instrução e o sr. dr. Antonio Luís Gomes, estabele-ceu uma tal incompatibilidade entre os dois que ha dias se considerava inevitavel esta so-

Oxalá que o governo acerte na escolha do novo reitor.

Encontra-se á venreofilo Braga faleceu na cade de Almeida, um dos principais da na Casa Crespo, Rapaz PRECISA SE, para autores da burla de 500 contos da na Casa Crespo, Rapaz creado de farmacia. Pracina de Santas Gestrudes. Vivia só, praticado na Exploração do Portua Visconde da Luz, Avenida da Ponte, 12. Santa antregue aos seus frabalhos. e no kiosque do Arco Clara. d'Almedina, onde se Rapaz PRECISA SE, para recados e pequenos recebem anuncios.

Agradecimento

Julietà Duarte Pedro Jorge Pama, Maria Aparecida Duarte Pama, Maria do Carmo Pama, Ana Duarte Pedro, Manuel Pedro de Jesus e seus filhos, receosos de terem cometido qualquer lapso nos agradecimentos devidos ás pessoas que acompanharam o seu nunca esquecido marido, pai, irmão, genro e cunhado á sua ultima morada, veem por este meio afirmar a todos a sua maior gratidão.

30.000\$00 novo, activo, dispondo desta quantia, deseja associar-se a casa de confiança, já montada.

Exigem-se as melhores referencias. Dirigir-se a José de Vasconcelos - Arganil.

20.000\$00 Precisam-se dando-se todas as garantidas, bom juro carta a esta redacção com as letras

Bissaya-Barreto

Director do Servico de Patologia e Terapeutica Cirurgica

Clinica Geral Operações Doenças de Senhoras Mudou o seu Cansultorlo para a R. de S. Jeronimo (justo ao Haspital) | M. L.

Automovel Rochet-18 HP, vende se em magnifico

34 - Coimbra.

sões, arrenda-se.

Rua Alexandre Herculano,

Arrenda-se magnifica loja e primeiro andar na rua do Correio.

Trata-se na rua Visconde da Luz

Bonita fortavel e de cons-

trução recente, com muitas divi-

Para informações nesta reda-

Casas com lotes de terre-no, vendem se, em

hasta publica, no dia 3 de Feve-

reiro, ao cimo do lugar de S. Martinho do Bispo, e bem

assim uma leira de terra com arvores de fruto, sita no lugar da Povoa, daquela freguesia, per-

tencentes ao sr. Antonio Maria

Simões Ladeiro no logar da Po-

Creada De 13 a 15 anos, precisa-se em casa

de pouca familia, exigem-se re-

Dactilografa ofere-

Modista CHEGADA de Lisboa, executa

trabalho com toda a perfeição,

servindo-se dos melhores figu-rinos. Rua Sá de Miranda n.º 20

Olival Vende-se, ao Ca-lhabé, proximo do

electrico. Tem cerca de 70 oli-

Perdeu-se entre a Ave-

Bandeira e Calhabé, um traves-

gratificando se bem a pessoa que

arvores de fructo, excelente vi-

nho, oliveiras e terra de semea-

bique, casa que serve para crea-

Para fratar, com o sr. dr. Pin-

Rua Ferreira Borges n.º 122

DE ESTANHO

e chumbo, aos

o entregar nesta Redacção.

tada - Coimbra.

dos ou caseiro.

ler e escrever.

mercearia e vinhos.

Nesta redacção se diz.

melhores preços do mercado. Rua da Madalena, 1.

Senhora oferece-se para lecionar instru-

ção primaria em casa dos alunos

Senhora oferece-se como empregada acei-

tando proposta para fora da cidade. Dá e pede imformações.

muito bom para construções.

Informa, José A. F. Nadaes,

armações novas e envidraçadas,

Informa J. P. Pereira, Rua

Vende-se 1 lote de ter-

para construção, num dos me-

Pedro Oarcia, Montes Claros

Nesta redacção se diz.

Resposta este jornal.

Mercado D. Pedro V.

muito barata.

das Padeiras, 23.

lhores sitios da cidade,

Sofia, 22, Coimbra.

Quinta de Marrocos.

Informa, Ana da Conceição

veiras, e é livre de fôro.

Pereira Sete Fontes, Celas.

Nesta redacção se diz.

Nesta redacção se diz.

Para tratar com o sr. Augusto

Ló, residente no Brasil.

Exemplares raros

THE SERVICE SERVICES SEDE: Praça 8 de Maio, 42-1.'- COIMBRA

Esta Companhia continua a efectuar seguros maritimos e terrestres.

Possue agascias nas principais terras do paiz

AVISO AO PUBLICO

Quem desejar fazer o seu seguro, deve primeiro consultar as nossas taxas

Viajante com pratica de miudezas e que de boas referencias, preci-

Praça do Comercio, 66. endem-se duas car-

muares e arreios. 1 motor ESTOK, por 12 cavalos, a gaz pobre. Para tratar, rua da Madalena, 17 ou Ouarda Inglesa.

Vende-se uma casa na Rua Direita com os n.63 37, 39, 41.

Para tratar, com o seu pro-prietario na Rua dos Oatos n.º

Vende-se 1 motor a ga-zolina Stoport 8-HP.; 1 limador Selson, curso são de ouro, de valor estimativo, 36, tudo em estado de novo. Vêr e tratar: Avenida Navar-

Precisa-se empregado para balcão.

Cabral, Melich & C.*, Limi-Vende-se cio e habitação, a casa da rua Eduardo Coelho (antiga rua dos Sapateiros) n.º 40 e 42. Quinta na cidade, aluga-se, com algumas

Informa esta redacção, Tende-se meia gelra no campo de S. Silvestre. Para tratar, segundas e sestas feiras, das 12 as 2 da dura. Tem adega, casa de alam-

tarde, na rua da Soffa 123. Vendem-se para divito da Costa, advogado, rua da partilhas os predios da rua Ade-lino Veiga n.ºº 51 a 55 e rua das Rapaz com 3 anos de pra-

Trata-se na rua da Moeda, 91 1-v-s-X

CONVOCAÇÃO

Por ordem do sr. Presidente serviços de escritorio, que saiba é convocada a Assembleia Geral dos socios activos e auxiliares para reunirem no proximo dia 1 de Fevereiro, pelas 20 horas, na Séde da Associação.

Rapaz precisa-se, marçano Ordem dos trabalhos:—Apre-ou com pratica, para sentação das contas relativas ao ano findo. Alteração do artigo 8.º dos Estatutos. Coimbra, 25 de Janeiro de

> O 1.º Secretario, Samuel Cerveira da Costa.

João Betencourt Clinica Geral e Vias Urinarias

Consultas das 13 ás 18 Praça 8 de Maio. 25

Terreno Vende-se em Montes Claros, Por este anuncio ficam convocados todos os socios da Associação do Registo Civil, moradores nesta cidade e em pleno goso dos seus direitos a reuni-rem se em Assembleia Geral no Trespassa-se POR Imotivo dia 5 de Fevereiro de 1924, pede mudança, um estabelecimento las 17 horas, na Praça da Repu- : : : SIFILIS : : : com 1.º andar, num dos locais blica, n.º 36 rez-do-chão, sendo : : a ordem do dia - organisação e mais concorridos da baixa, tendo estabelecimento de uma Secção com frente para 2 ruas e renda da referida Associação nesta ci-

Se não houver numero suficiente, por este meio fica já convocada a segunda reunião no dia 13 de Fevereiro de 1924, ás 17 horas, e no mesmo local que resolverá com qualquer numero.

O socio autorisado, José de Meio Santos.

Jornal de maior tiragem em Coimbra

ASSINATURAS SEMESTRE 10\$00 TRIMESTRE 5\$00

Estrangeiro (Ano) 40500 Africa Oriental (Ano)... 25300 Africa Ocidental (Ano)... 20300

ANUNCIOS

Em corpo 10, cada linha.. \$40 Na primeira pagina..... 1\$00 Os senhores assinantes teem o desconto de 20 por cento.

Aos recibos cobrados pelo correio acresce mais a importan-cia de \$80 centavos.

Seccão de anuncios

Para melhor regularisação do serviço de anuncios, pedimos ás pessoas que anunciam na Gazeta de Colmbra o favor de indicar nos originais o nome, a morada e o numero de publicaçães a fa-A Administração

Dr. Novais e Sousa dade de Medicina de Coimbra

RETOMOU A CLINICA Clinica Geral

> Partos, doenças das Senhoras e das creancas.

Consultas das 3 ás 5, Rua Perreira Borges. - Telefone n.º 550.

Alvaro de Mattos Director da Clinica de Mulheres da Universidade de Coimbra

Clinica geral. Doenças das Senhoras, Partos. Cirurgia. Tratamentos pelo radio.

Consultas da 1 ás 4 da tarde: Rua de Tomar, 5. - Chamadas pelo telefone 51.

GUILHERME D'ALBUOUERQUE CLINICA OERAL Rua Visconde da Luz, n,º 62-1.º A's 14 horas

Aureliano Viegas VIAS URINARIAS CLINICA GERAL : 1

CONSULTAS DAS 13 AS 16 R. VISCONDE DA LUZ. 88-1.º

ACACIO RIBEIRO

DOENÇAS DAS SENHORAS. CLINICA GERAL, SI-FILIS, DOENÇAS VENEREAS, Das 12 ás 2, R. Visconte da Luz, 13-1,6 Das 2 e meia ás 5, Largo do Castelo; Telefone, 190 - CRUZ DE CELAS

Antiga quinta da BRASILEI-RA, com frente para Pé de Cão, Espadaneira e Fala, freguesia de S. Martinho do Bispo, servida pelo comboio a 10 minutos, e estrada camararia á porta.

lameira, semeadura e horta, olivais, mata de sobreiros e eucaliptos. Linda casa de habitação com 14 divisões só num andar, com agua canalisada, casa de banho, retretes, telefone, páraraios, casas para caseiro e currais para gados.

Vende-se em globo, com mobilia ou sem ela, ou aos lotes, servindo muitos destes para cons-

Rua da Alfandega

FIGUEIRA DA FOZ

Este hotel está situado no centro da cidade e muito proximo das repartições publicas, da estação telegrafo postal, dos quarteis militares, do mercado e do co-

Encontra-se aberto durante o inverno sob a gerencia do seu proprietario José Rodrigues Calado, que continuará servindo com todo o rigor e esmerado

EMEDIO HEROICO ebuçados Milagrosos apidamente debelam as

FARMACIA

Fernandes Tomaz, 2 a 6 (antiga rua das Fangas) SERVICO PERMANENTE Especialidades farmaceuticas nacionais e estrangeiras.

guardanapos.

PLACIDO VICENTE & C., L.

Coimbra Telef. 453

Proderma

Quem uma vez o experimentou, nunca mais deixa de o usar, em casos semeihantes.

Custa 5\$00. Pelo correio mais \$30. Vende-se em todas as farma-cias e no Deposito-Farmacia Adria-na, Praça da Republica - Colmbra.

Wendem-se

Para tratar, Napoles & C.,

De qualidade garantida, para afiar serras. Vende a Transfor-madora, Limitada. Rua da Nogueira, 22. Telef. 239. 1-v-s-X

Praça 8 de Maio, 45-1.º COIMBRA

Empregadoullo

Av. Navarro, 53-1.° Linking Ginásio-Club)— Telefone 703

Representante da SIGMERS, Eda., Companhia de Electricidade : Depositaria da Acreditada lampada "OSTRAM.,

ORCAMENTOS GRATIS A QUEM OS PEDIR

O maior armazem de Material electrico em Coimbra. — Instalações em todos os géneros. -Grande exposição permanente de Candieiros, Lustres, Plafoniers, Serpentinas, etc., etc.

Casa dos Estotos

ANTONIO AUGUSTO DE JESUS, L.da

Sempre grande sortido de carpetes, tapetes, veludos, passadeiras, cortinados e cretones

A mais perfeita execução de maples e de todo e qualquer estoto Mobilias e decorações

R. Alexandre Herculano, 8-12 (A' PRACH DA REPUBLICA)

CASA CRESPO Junto a Pastelaria Central

ABRIU JA

Tabacaria -: Papelaria -: Pertumaria -: Objectos para brindes

Unicos depositerios dos productos RAINHA SANTA

Vende a Fabrica de Cal de Coimbra, Limitada. - Coimbra.

Armação para farmacia, pastelaria etc. vende-se. Avenida Sá da Ban-deira, 43 Coimbra. X

Armação vende-secom-pleta, elegante, para mercearia, para ver e tratar na Estrada da Beira, 102. 4

Arrenda-se quatro di visões R Eduardo Coêlho n.º 104.

Arrenda-se a casa n.º Alexandre Herculano. Para ver, na mesma rua n.º 27, das 9 e meia ás 10 e meia. Para tratar, com o advogado Coelho de Carvalho, rua Visconde da Luz, 34. 3

Ajudante de tintureiro um na Fabrica de Malhas ao Ca-

Alfinete Perdeu-se na segunda-feira, da Estação Nova até á Rua Adelino Veiga, um alfinete com um

Dão-se boas alviçaras a quem o entregar naquela Rua n.º 50. 1

Barração coberto de zinmetros de frente é 5 de fundo, vende-se. Trata se no Terreiro de Santo Antonio, n.º 2.

Biciclete vende-se. Rua da Moeda, 69.

Casa Vende-se nos Olivais.

Um dos melhores estabelecimentos de mercearia da baixa com 7 por tas, e frentes para a rua Eduardo Coelho e das Padeiras.

Para tratar, rua Eduardo Coelho. 32-34



Rua Borges Carneiro, 62 a 98

COIMBRA

Esta casa fez ha franca uma importante compra de carpetes, tapetes de sofá e cama que pode vender por menos 30 por cento de que qualquir casa,

Continua a vender mob lias desde a mais modesta até

Casa de Montes Claros Nesta redacção se diz com quem tratar.

Vende se uma na rua

Casa grande com quintal, ca-poeira e jardim, alugase. Para ver e tratar, Avenida dr. Dias da Silva, 62 a 64.

Casa arrenda-se um 2.º andar e aguas furtadas sito no Terreiro da Erva. Dirigir, R. da Louça, 116 2. 2

Casa de habitação com gran-do quintal ou quinta pequena nos arredores da cida-

Informações, Alfredo Loureiro, P. do Comercio, 32.

Casa Arrenda-se na rua de Bernardo de Albuquerque Celas, com duas entradas, nove divisões, loja e aguas fur-

Trata-se com a dona na mesma rua n.º 51.

Caixeiro precisa-se na Casa Havanesa. Prefere-se que saiba tratar de

Chauffeur oferece se, encartado dá referencias.

Nesta redacção se diz.

compra se de servidas a gaz e agua. Rua Di-reita, 132. Alfredo d'Oliveira. 26

Copias Fezem-se á máqui-na em português, e francês e inglês. Dirigir-se a H. S. Fabrica dos espelhos. Estrada da Beira.

Explicador das linguas franc cêsa, Inglêsa, Aritmética e Escrituração Comercial.

Conversação francêsa e in-R. Quebra Costas, 25.

Galera Vende-se uma em estado nova. João Vieira S. Lima Colm-

Guarda-livros tenalgumas horas vagas, encarregase de pequenas escritas.

Guarda-livros Habi litado e com boa pratica, ofere-

Motor Bataria de Acumuelectricas, vende-se no Banco Nacional Ultramarino.

Mobilia de sala de jantar Henrique II, vende-se. Trata-se na rua Eduardo Coelho, 108-1.°.

Moto vende-se em estado de nova. Manoel Gomes de Carvalho. Largo das Ameias.

Mel vende João Alves Bara-ta, rua Eduardo Coelho, 12 a 14. Telefone 523.

Maquinas Vendem se boas modernas e em estado de novo. Tornos mecanicos, 1 Freze, 1 Limador, 1 Engenho de furar e fer-

Tratam Napoles & C., Lda. R. de S. José (ao Calhabé). X

Motto Vende-se barata. R. da Moeda, 69. X

Pensão Dá-se boa alimen-tação pelos preços de 5\$50 sem vinho e com vinho

Nesta redacção se diz. Professora particular,

anos de pratica de ensino, leciona instrução primaria, português, inglês e francês, piano, desenho, pintura, arte aplicada, flores e Nesta redacção se diz.

Professor 24 auos, oferece-se para lecionações ou para qualquer colocação decente, Ladeira de Santa Justa, 44. 8

Quarto E COMIDA, for-Rua Pedro Cardoso, 120. 2

Quartos Alugam-se 2 e 1 pos, e perto da Universidade proprios para estudantes.

Para tratar, rua Oriental de Montarroio n.º 47.

Vende-se terrenos para construções no mais lindo bairro da cidade abrigados do Norte e voltados ao Nascente.

Trata-se na Rua Ferreira Borges, 103-2.

Tem muita agua, terras de

Trata-se na mesma quinta, ou em Coimbra, na rua Ferreira Borges, 103-2.º

ouquidões, TOSSES, etc.

Armenio Ferreira, Lim.

Casimiras para fatos, lans para vestidos, panos para lençoes, estamparias inglesas, toalhas e

Rua da Soto, n.º 34

Preparado sem rival, para a cura de Dermatoses, Herpes, Eczemas de todas as especies e outras doenças de péle. Tambem evita e cura as infeçõe produzidas pelas navalhas de barba.

R. de S. José (ao Calhabé). X

Precisa-se para balcão, na Pastelgria Central.

Paraiso Pereira & C. Avenida Sá da Bandeira

elefone 512

dente Levier d'Andrada, successi

Bue de Corpe de Beus, 28

Cophol 1.368:000500 Pando de reserva. . . . V. 528:187.5389

dem de garantia, depositade sa Caixa Caral de Pepesiton 95.8536788 Forst 557 0118100

indemalanções, per projetos, pagus and 27 de desembre de 1911

4.181:4245514

Here Companhia, a mais autiis mais poderosa de fortegal. era securing abutra, a river de no, sobre se edlos; mobilian, es shoteciments a riscon mariti-

á melhor que ha no genero.

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º

Sabado, Z de Feuereiro de 1924

Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27.-Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas

PUBLICA-SE ÀS TERCAS-FEIRAS QUINTAS-FEIRAS E SABADOS,

Administ, Manuel Ribeiro Arrobas

Apesar de para esse fim terem sido concedidas uarias verbas

Ao sr. Director da Divisão das estradas deste Distrito

Como já noticiamos, o sr. Ministro do Comercio acaba de conceder uma importante verba para a conclusão do lanço de estrada de Corta Montes a Penacova, na estrada Nacional n.º 73, e que é um dos lados do afamado Triangulo de Turismo, Coimbra-Penacova Bussaco, que tem a maior importancia e alcance para esta cidade, principalmente sob o ponto de vista do

Antes desta verba, outras foram concedidas para o mesmo fim, mas, infelizmente, perderam-se por fatta de aplicação dentro dos respectivos anos economicos, o que devéras é para lamentar.

Para o futuro, porém... Fazemos sinceros votos para que o caso se não repita, pois trata-se, como o sr. Director da Divisão das estradas deste distrito muito bem sabe, duma estrada que devéras interessa ao grande progresso de Coimbra e duma importante parte da sua região, e isto entendemos que deve pezar no animo do sr. engenheiro Tudela, cuja boa vontade esperamos se faça sentir duma maneira mais energica e eficaz no exercicio do alto cargo que s. ex. exerce na Divisão

das estradas do distrito. A verba que o sr. Ministro do Comercio acaba de conceder é, pois, absolutamente necessario que não se perca como as anteriores, para que não se diga que da parte do sr. engenheiro Director houve sempre uma manifesta má vontade para com essa estrada, cuja abertura apenas depende de pouco mais de

2 kilometros de extensão!! Pela nossa parte só teremos satisfação de aqui fazer justiça ás intenções do sr. engenheiro l'udela, de quem aliás temos recebido algumas apreciaveis demonstrações de estima, que queremos continuar a receber, mas no cumprimento do nosso dever de jornalistas, que nos obriga a ser, acima de tudo, imparciais e

Chegou na quarta-feira a Colmbra, regressando ontem a Lisboa, o nosso querido amigo e brilhante jornalista da capital, sr. Artur Portela.

Uma missão delicada do Diario de Lisboa o trouxe de novo a Coimbra, cujas belezas e tradições, Artur Portela tanto admira, e que a sua prosa brilhante tem feito realçar nas colunas daquele diario, tendo alguns arligos sido transcritos no seu ultimo ilvro.

Artur Portela leva assunto que mais uma vez deliciará os seus admiradores, porque os conta em grande numero em

Ao ilustre jornalista agradecemos a sua honrosa visita,

Vida da Cidade

Confirmando o que ha dias dissemos, são mais de dois os hoteleiros que pretendem o gran-de predio da "Nacional", na Avenida Navarro, para ali estabelecerem um hotel de luxo. Este, a concluir-se a construção do predio no fim de Maio, como se espera e afirma o distinto engenheiro que dirige as obras, seria inaugurado por ocasião das Fes-tas da Rainha Santa, em Julho, o que bem preciso era.

Consta nos que ha quem pretenda, em separado, o rez-dochão, para um restaurante e bar á americana; porem, temos razões para crer que o predio será todo arrendado para um grande e bom hotel, de que tanta falta se sente em Coimbra, principal mente de Abril ao fim de Outu-

Restaurantes chegam os que já existem. Nenhuma cidade ou provincia, incluindo o Porto, os tem melhores, e talvez tambem

Nestes ultimos dias, teem sido trespassados alguns pequenos e antigos estabelecimentos, nas ruas Ferreira Borges e Visconde da Luz, por chaves por preços elevados, regulando entre 50 e 80 contos, e rendas que oscilam entre 800\$00, 1.000\$ e 1.500\$00 escudos por mez.

As lojas de que se tem feito trespasse são as do sr. Tomaz Trindade, Café Arcada, sr. Santos Eusébio, Marques Pereira e Augusto Fonseca.

O alargamento da Avenida Navarro que, como se sabe, faz parte do projectado parque do Campo dos Bentos, constanos que será feito por conta das Obras Publicas.

A Avenida que, com os passeios laterais, ficará com 32 metros de largura, parece que será pavimentada a paralelepidos, para o que concorrerão, expontaneamente, alguns moradores e proprietarios do local, que da sua resolução, consta-nos, já de-ram ou vão dar conhecimento á competente estancia oficial.

O praso para a apresentação dos projectos, no concurso do parque, termina no proximo dia 12, começando as obras logo em

Com os projectos serão apresentados os respectivos arçamentos, ficando o autor do projecto que obtiver preferencia encarregado da sua execução.

O primeiro lanço da estrada a construir, do planalto do Monte das Torres (Picôto) á estrada de Penacova, consta-nos que ficará em forma de alamêda, guarnecida com bancos e arborisada, na extensão de mais de 600 metros.

Esse lanço de estrada, plano, atravessará em linha recta o referido planalto, tendo na frente a vista geral da cidade e largos horisontes e, na rectaguarda, a Mata de Vale-de-Canas.

O projecto deve seguir para Lisboa breve, para ser aprovado superiormente.

Chegaram a Lisboa 200 contadores para o serviço de abastecimento de agua desta ci-

Contadores para o serviço de iluminação, já foram recebidos mais de 1,000.

Jantar de homenagem

Por motivo da morte do sr. dr. Teofilo Braga, não se realisou ante-ontem, como tinhamos noticiado, o jantar de homenas gem oferecido ao antigo comerciante da nossa praça sr. Augusto da Silva Fonseca, o qual ficou

transferido amanhã. Está inscrito grande numero dos seus amigos pessoais e po-

O jantar realisa-se na Casa

sumário de crítica. O resto...

Em torno da sua obra, que é necessário considerar na unidade que representa, surgiu tôda uma literatura, tôda uma dispersiva obra de crítica e de contestação, violenta por vezes, outras injusta, mas sempre em procura dum ideal de rigor e de exactidão.

E eis o que eu julgo, o que eu penso e o que se me dade, esperando-se brevemente oferecia dizer acêrca dessa Figura eminente (passe mais uma vez o lugar comum como se êle não estivesse desacreditado)

> Sôbre o seu caixão, ha pouco cerrado, façâmos esta coisa belamente humana: calemos as vozes das inimisades políticas e deixemos rezar em nós a consciência de portu-

> Há na vida de Teófilo dois pontos culminantes—um trágico até o desespêro, outro sublime até à exaltação: um

> Quem haverá aí que não tenha neste momento uma palavra de saüdade ou sequer de respeito, para quem sofreu tanto e trabalhou até à cegueira?...

Dr. Teófilo Braga

Depois de António Cândido, Guerra Junqueiro!... Depois de Junqueiro, Teófilo Braga!... Portugal vê assim num praso curto desaparecerem-lhe três eminentíssimas figuras. E como para as duas primeiras, por único remédio e última homenagem, a Pátria estende sôbre a urna da última,

os crepes roçagantes do luto nacional.

Para aqueles que viam apenas em Teófilo Braga o popular, demasiadamente popular Teófilo do "chapeu de chuva», o homem que na Presidência da República tomava modestamente assento num carro eléctrico ou que, enquanto Professor, calcurriava mais modestamente ainda a calçada da Estrela, para aqueles que tomam em tudo a frágil argila humana por alvo de doestos, de ataques e de verrinas, para êsses, sem dúvida, a morte de Teófilo pouco ou nada representou. Mas para aqueles que desprendendo-se da triste carcassa humana, libram mais alto numa região inacessível a paixões, numa região que com preciosidade poderíamos chamar de sonhos, a morte de Teófilo Braga representa uma grande perda.

Teófilo Braga trabalhou—e trabalhou toda a sua vida! Num país em que tam poucos trabalham e em que tam poucos vivem pelo trabalho, aquele facto bastaria a marcar para Teófilo um lugar inteiramente à parte na galeria dos

Eu sei jeu sei muito bem! que a opinião pública, na esmagadora maioria dos casos, se estabelece de ouvido: quero dizer, repete-se muito, indefinidamente (com a agravante de quem conta um conto, lhe acrescenta um ponto), aquilo que se está farto de ouvir dizer aos outros - com ou sem razão! A voz pública é assim entre nós um éco longínquo e deturpado daquilo que uma vez alguém pensou e traduziu. E assim também é que, hoje em dia, tam fàcilmente se consagra e exalta, como se derruba e arrasa.

Teófilo Braga sofreu a triste consagração da opinião pública. E a opinião pública, pela inconsciente adaptação duma tolice que andou por muito tempo no ar, decidiu da obra de Teófilo da maneira mais sumária e negativa. Noventa e nove e meio por cento dos cidadãos portugueses, compreendendo nestes os que sabem lêr e os que soletram, julgou da obra de Teófilo Braga - chamando-lhe um monumento de crassissimos erros e de inquisitoriais heresias!

Sem discutir, porém, o seu valor como sociólogo e sem me imiscuir na sua nebulosa de filósofo, o que me parece dever impôr-se, como uma verdade, ao espírito de todos nós, é o alcance inexcedido e dificilmente excedível dos seus

Restringindo-me ao ponto literário: será possível negar que não houve ponto que Teófilo tocasse (em regra) que não fôsse preciso retocar ou reparar? Não é. A obra de Teófilo, aliás, é assaz conhecida... no que ela sugeriu de escandaloso ou de censurável. Mas a massa anónima e farejadora do pecado, não cuidou do resto, quero dizer, da parte constructiva da sua obra e que vale por si tôda uma época literária de crítica e de polémica. Teófilo-desbravou. E' um conceito já conhecido (embora escassamente) este que eu aponto. Teófilo Braga realizou no domínio da história literária aquilo que todo o investigador realiza ao empreender a publicação duma obra: coligiu, juntou, dispôs em primeira mão, aplicou, numa primeira revisão um processo

Como a isca em pederneira, a obra de Teófilo acendeu em muitos espíritos um devotado zêlo pelas nossas coisas literárias, zêlo êste que no seu ardor foi muitas vezes atingir o que pela primeira vez julgou ter atingido a verdade.

que morreu só, num quarto da sua casa de estudo.

gueses.

cume de Dôr e um cume de Trabalho.

Costa Pimpão.

Teem resultado para a

sr.' Dona Gloria Castanheira um grande exito

PROGRAMA

(BEETHOWEN)

32 VAREAÇÕES EM DÓ MENOR 4.º CONCERTO EM SOL MENOR SONATA APPASSIONATA ALLEGRO ASSAI

an lante con mete allegro manon troppo

O concerto de Beethowen no dia 27 em beneficio da Santa Casa da Misericordia de Coimbra decorreu com um brilho extraor dinario e o publico mais selecto e mais distinto, que a sala de Musica mal comportava, aclamou a graede Artista com febril entusiasmo e com a mais sincera das emoções.

O programa deliciosissimo enchou de assombro o auditorio. A poesia mais inspirada numa verdadeira tempestade de tecnica. No concerto em sol menor, em

dois planos, acompanhou em um deles D. Maria José de Barros, discipula da Senhora D. Gloria Castanheira, apenas com 16 anos, mas que no seu aproveitamento demonstra bem quanto vale a discipula e quanto vale a Professora, que a boa sorte lhe deparou. Grandes criticos e em grande numero, todos com larga erudição, colhida até nos mais belos centros artisticos do estrageiro, asseveram que será dificil encontrar quem eguale a Senhora D. Gloria Castanheira na luterpre-

Chopin, Listz, Mozart, etc. A mais ideal harmonia, a mais fina sencibilidade, o mais pro-fundo sentimento. Nas passagens, que o exigem, uma execução verladeiramente vertiginosa, Com saudade evocamos o falecido poeta da Musa Alentejana e de tantas obras de valor, Conde de Mon-saraz, gloria da Literatura Portugueza, que tinha pela nossa Artista a maior admiração.

tação dos mais celebres Maestros,

por exemplo Beethowen, Wagner,

Representou a Santa Casa neste concerto (Ja o 8.º) os Senhores: O Provenor, Dr. Antonio Tomé; Sebastião de Almeida; Antonio Augusto N ves; e algumas Orfdosinhas.

A receita rendeu 703\$00 es-

cudos.

No Proximo Domingo, 3 de Fevereiro, repete-se o concerto, e não será a ultima vez, tal é a afluencia de pedidos.

Deus proteja os desfavorecidos da sorte, que aos milhares se obrigam sob a protecção carinhosa da Santa Casa da Mesericordia e Deus não se esqueça da nobre Bemfeitora, cuja saúde, agora muito dell'ada, nem sempre poderá arrostar com tantos trabalhos e esforços.

Só por milagre poude executar o concerto de Domingo passado. A nossa querida Artista adora Beethowen, mas é certo que o sublime Maestro justifica todas as paixões e que domina absolutamente a razão e o sentimento.

1770, falecendo em Vienna no ano de 1827.

Ha artistas que simbolizam um aspecto especial da natureza humana. Rafael, por exemplo, a beleza na graça e Miguel Angelo a beleza na torça. Beethowen re-presenta e exprime tudo!!

Gremio Operario

Na sêde desta florescente colectividade, realisa-se ámanhã ter farta concorrencia.

Tem direito a ser atendida nas suas justas reclamações

As povoações da freguesia de S. Paulo de Frades e algumas da freguesia d'Eiras são as unicas do concelho de Coimbra que não teem estradas de comunicação, estando mal servidas por caminhos intransitaveis. E contudo é por estes caminhos que vem todos os dias abundantes géneros agricolas para o nosso mercado e transitam carradas de lenha para as industrias da cidade.

Uma Camara houve que mandou construir uma estrada do Promotor a S. Paulo, estrada magnifica e de grande utilidade publica, que virá a ligar no futuro Coimbra pela Casa do Sal, Coselhas, Lordemão, Val Velho, S. Paulo, Eiras, Coimbra; mas esta estrada está por acabar, faltando a terreplanagem na extensão de 1 kilometro entre Val Velho e S. Paulo, e igual extensão entre S. Paulo e Penedos.

E por causa de 2 kilometros, deixa-se por concluir tão importante estrada e a parte que está feita a deteriorar-se!

A Junta de freguesia de Paulo de Frades mais uma vez re-presentou á Camara pedindo a conclusão da estrada e que lhe ceda o braçal para acudir aos reparos mais inadiaveis nos caminhos, a não ser que queiram tornar impossivel a vinda de carros a Coimbra com géneros de consumo.

A freguesia de S. Paulo - só esta - conta cerca de 2.000 habitantes, mas ha muitos mais, das freguesias de Santo Antonio dos Olivais e Eiras que aproveitam com a nova estrada:

Tambem a Junta de freguesia de S. Paulo representou para set construído um cemiterio em S. Paulo de Frades, visto ser preciso trazer os cadaveres dall ao cemiterio da Conchada, o que tem graves inconvenientes e obriga á perda de um dia de trabalho ás pessoas que os acompa-

Veja a Camara se atende os reclamantes a quem não falta razão e justica nas suas reclama-

Um telegrama de protesto

contra o uso ilegal de farmacia

Os alunos do 4.º ano da faculdade de Farmacia de Coimbra, enviaram ao ministro do Trabalho e aos presidentes das duas casas do Parlamento um telegrama de protesto contra o projecto de lei sobre praticantes de farmacia apresentado no Senado, que julgam vexatorio para a classe farmaceutica e, pedem providencias contra o exercicio ilegal de farmacia, desejando mais rapidamente possivel que Nasceu em Bonn, Prussia, em | lhes sejam dadas garantias a que se julgam com direitos em virtude do seu grau de licenciados,

Dr. Novais e Sousa Director da Clínica de partos da facul-dade de Medicina de Coimbra

RETOMOU A CLINICA Clinica Geral

Partos, doenças das Senhoras e das creanças.

uma recita familiar, que promete | Consultas das 3 ás 5, Rua Ferreja ra Borges, - Telefone n.º 550;

Aniversarios

D. Sara Fonseca Mota
D. Romana Julia Simões de Carvalho
D. Maria Aurelia Mesquita
José dos Santos Ferreira Junior.

Albino Caetano da Silva Pinto.

Casamentos

Realisou-se ha dias em Algaça, Poia-res, o casamento da sr.º D. Zaida da onceição Domingues, com o sr. Cesar

Foram padrinhos, por parte da noiva, o sr. Eduardo Simões Coimbra, e a sr. D. Zaida Augusta Simões de Carva-lho, e por parte do noivo, o sr. Artur Correia de Moura Viegas, e a sr. D. Maria da Anunciação Pedroso de Lima.

Encontram-se doentes o sr. dr. Ta-vares Pontes e o academico sr. Manuel Branco de Melo.

Partidas e chegadas

Regressou a Coimbra, vindo do Porto, a sr. D Inocencia Nogueira Pinto.

Calendario de Feuereiro

Domingo	H	3	10	97	24
Segunda-feira .	-	4	11	18	25
Terça-feira	9.25	5	12	19	26
Quarta-feira	01	6	13	20	27
Quinta-feira	20	72	14	21	28
Sexta-fei a	ST	8	15	22	29
Sabadow	2	9	16	23	4
-				-	-

Efemerides DE FEUERGIRO

Foi este mez, por algum tempo, o ultimo do ano romano. Sendo uso haver durante ele grandes chu-

vas, na antiguidade romana foi dedicado a

Neptuno, filho de Saturno, e que tinha no fundo do mar o seu palacio.

No calendario republicano figurou como sendo quinto mez o espaço que decorria de 20, 21 ou 22 de Janeiro a 19, 20 ou 21 de Fevereiro e a que se deu o nome de pluviôse, certamente tambem, como entre os romanos, por causa das abundantes chuvas que, em regra caem naquele espaço de tempo.

Era durante o mez de Fevereiro que os romanos celebravam as festas expiatorias, ou februales, que derivavam o seu nome do verbo februare (purificar, ex-

1-1506 - Dom Manuel conceden foral a Santarem. 1-1849 - Nasceu Anselmo Braamcamp

2-1539 - Professou no convento de

Domingos, de Lisboa, Frei Francisco Poreiro. 2-1742 - Uma providencia desta data

determinou que: «os mamposteiros dos Captivos intrometendo-se a tomar contas ás Cenfrarias, os Provedores os pren-

dão debaixo de chave, e dem conta ao Desembargo do Paço».

3-1728 - Uma providencia desta data concedeu privilegios aos soldados da guarda Real (Portugal).

3-1769 - Morreu o papa Clemente

XIII.
3-1791 - Um decreto desta data aliviou da dizima um reo condenado por sentenças de juizo de comissão, por ne-nhuma regra da Chancelaria mandar paga-la das Sentenças deste Juizo, quando os litigantes a não deveriam no seu juizo proprio e ordinario (Portugal). 4-1686 - O alvará desta data engarre-

gou o jesuita João dos Reis, lente de matematica na universidade, de examinar as fortificações do reino (Portugal).

4-1789 - O decreto desta data estabeleceu a antiguidade que tinham os Masgitrados graduados em desembargadores (Portugal).

4-1799 - Nasceu no Porto o Visconde de Almeida Garrett.

vas uma parte do Regimento de Cava-laria n.º 4, tendo á sua frente o futuro conde de Torres Novas, Antonio Cesar

de Vasconcelos e José Estevam Coelho de Magalhães 5-1524 - Tem-se dito que Camões nasceu neste dia (¹).

5-1809 - Nasceu o compositor Men-5-1816-Um decreto desta data au-

mentou os emolumentos dos desembar-gadôres e oficials do Desembargo do Paço (Portugal).

5-1816 - Exibiu-se pela 1.ª vez, o Barbeiro de Sevilha, de Rossibi, no Teatro Argentina, em Roma.

5-1844 - Nasceu o poeta Simões Dias. 6-1642 - O alvará desta data diz que pertencia particularmente servir na cavalaria ás pessoas nobres e fidalgas. 6-1713 - Paz de Portugal com a Es-

6-1713 - Foi ordenado nesta data que todos os navios extrangeiros que saissem da cidade do Porto fossem vizitados por oficiais de guerra nomeados pelo Co-

(1) Os versos intitulados Patria, da poetisa Amelia Janny, foram recitados no Club Academico na noite de 5 Fevereiro na forca.

6-1770 - Foi nesta data isento de ter egua de Lista quem tivesse cavalo de

(Foi revog. pela Res. 29 nov.º). 6-1811 – Combate de Ponte de Xe-

6-1818 - Foi dado o titulo de Vis-

conde de Manique do Intendente a Pedro Antonio de Pina Manique Nogueira Ma-

tos de Andrade, filho do Intendente Pina Manique. 6-1851 — Nasceu o actor Eduardo

6-1852 — Nasceu o actor João Rosa. 6-1878 — Primeira representação da Aida", de Verdi em San Carlos. 6-1901 — Morreu Tomás Ribeiro.

7-1550 — Foi eleito papa Julio III. 7-1571 — Nasceu Gabriel Pereira de

7-1604 - Alvará de Dom Sebastião

que reformou o Regim sobre os 30 estu-

dantes porcionistas de medicina e cirur-gia, que haveria na universidade, e o

pagamento de seus partidos á custa das

7-1648 - Alvará sobre lançamentos da decima: tarifa do trigo a 150, azeite a

7-1898 – Representou-sa pela primei-ra vez no Teatro de San Carlos, em

Lisboa, a peça "Mario Waltter", de Au-gusto Machado.

8-1809 - Nasceu o musico Chopin.

8-1817.—Uma port, desta data ampliou as licenças de policia sobre extrangeiros, que deveriam apresentar-se á policia ou aos magistrados territoriais, apresentando passaportes legais.

1-1860 - Morreu Soares de Passos.

8-1867 - Representou-se, pela primei-

ra vez, no teatro Lirico (França) a peça

8-1879 – Representou-se, pela primei-ra vez. em Lyon, a peça de Saint-Sains: Etienne Marcel.

devia romper terra alguma dos matos

circunvisinhos á R. Casa da Nazareth da

da Qama para a India com quinze navios

10-1708 - Carta de doação ao Infan-

10-1792 - O principe D. João (depois

10-1794 - Por aviso desta data man-

D. João VI) toma conta do governo no

dou a rainha ao arcebispo de Braga que

restituisse aos seus cargos, sem perda de tempo, a abadessa e religiosas de Santa Clara, de Vila Real, levantando-lhes a excomunhão.

10-1838 - Nasceu a cantora Adelina

11-1741 - Nasceu em Liège o compo-

sitor Gretry (André-Ernesto Modesto). 11-1811 - Combate de Rio-Maior. 11-1821 - Morren Matias José Dias

11-1843 - Exibiu-se a peça de Verdi: Os Lombardos, pela 1.º vez no teatro

11-1897 - Primeira representação em Carlos (Lisboa) da peça de Puccini:

12-1652 - A carta regia desta data

(D. João IV) determinou que o exercito

em campanha se compuzesse de 17.671 praças de infantaria, com 1268 oficiais e cêrca de 3140 cavalos. As bocas de fogo eram servidas por 150 bombardeiros, tendo por serventes auxiliares 200 hombardeiros,

12-1736 - Celebrou-se em Viena, o

de Lorena e herdeiro do grão-ducado da

Toscana com a arqui-duqueza Maria Te-

reza, unica herdeira do imperador Car-

13-1668 - Celebrou-se o tratado de Paz entre Portugal e Espanha, pelo qual terminou a guerra da Restauração.

13-1839 Nasceu no Porto a poetisa

13-1883 - Morreu, em Veneza, Ricar-

14-1817 - Nesta data se estabeleceram

14 regras gerais fundadas em Lei ou as-

sentos antigos e estilo da Casa da Su-

plicação para regular as antiguidades dos

ninistros para ela despachados. (Portu-

14-1840 - Nasceu o escritor Xavier da

14-1843 - Nasceu o musico Luís Die-

15-1309 - E' desta data a carta de pri-vilegios concedida por D. Dinis ao Es-

udo Geral, que alguns chamaram Pri-

determinou que os herdeiros dos falecidos ab intestato não fossem obrigados

a fazer-lhe sufragios; quanto aos faleci-

dos com testamento, se guardasse o que

neles se declarasse. Os Provedores

mais Justiças vigiassem se os parocos fa-ziam excessos a este respeito, e haven-do-os fizessem autos disso e os remetes-

sem ao Desembargo do Paço fazendo in-

timar-lhe que aparecessem no tribunal a dar a razão do seu procedimento.

15-1811 - Foi conservado o logar de auditor geral da Marinha.

15-1817 - Neste dia foi dado benepla-

cito ao indulto do delegado apostolico desta data, que permitiu aos habitantes da Extremadura. Beira e Alentejo adu-

bar as comidas de magro com a gordura

de porco em logar de azeite durante :

quaresma, exceptuando a 4.º feira de cinza, as temporas, e as sextas-feiras e sabados, guardando-se a lei do lejum 15-1817 – Um aviso desta data comu-

nicou ter D. João VI aceitado, e louva-

uma piramide comemorativa da chegada do rei á mesma.

15-1833 - Combate e ocupação de

15-1841 - Execução de Diogo Alves

15-1845 - Executouses no testro Ses-

15-1710 - Uma providencia desta data

positor Ambroise Tomas.

D. Maria Peregrina de Sousa.

do Wagner.

Cunha

meiros Estatutos.

12-1896-Morreu em Paris, o com-

10-1809 - Combate de Ledesma

tado da Casa da Feira.

mpedimento da rainha.

Scala de Milão

9-1737 - Provid. a pela qual ninguem

de Joncieres: Sardanapalo.

7-1832 — Nasceu José Ramos Coelho.

rendas dos concelhos.

vernador das Armas, para se evitar que la, de Milão, pela 1.º vez, a Joana d'Arc, Presidente da Republication nesses navios embarcassem marinheiros de Verdi.

No meado de Fevereiro se comple-tarão estas efemerides. Mais uns quator-ze dias roubariam agora um espaço que outros assuntos reclamam.

RETRATOS

De manhã, quando se levanta, põe os óculos e abre a janela, contempla um dos panoramas mais afamados da

Um dia pensou que, sem ser santo, podia fazer muito bem á humanidade e lá segue nessa cruzada, rece-bendo as bençãos daqueles a quem restitue o mais aprasivel sentido do

corpo. Na antiga Roma houve homens notaveis com o seu nome e até papas

tem havido seus homonimos. O sobrenome é objecto indispensavel aos bombeiros.

O apelido é coisa afortunada nas primeiras quatro silabas, restando a ultima para dar o laço.

MASCARADO.

FESTAS Da Rainha Santa

A Praça do Comercio, que teve sem-pre um logar de destaque nas festas da Rainha Santa pela maneira como consegue levar a efeito um programa que se mpõe pela sua tradição regionalista, mais uma vez resolve prestar aos organisadores das festas deste ano o seu importante concurso.

Uma Comissão deste local deu-nos a seguinte noticia:

Cruz da Legua para dentro. 9-1857 - Alvará da introdução das ir-mãs da Caridade, em Portugal. 9-1866 - Foram representados, em S. Carlos, pela 1.ª vez, os Huguenotes, Sendo o Rancho Infantil da Rainha Santa um dos numeros já consagrado das grandiosas festas de Coimbra, por 10-1502 - Partiu, pela 2.º vez, Vasco deliberação de alguns amigos dedicados amigos deste Grupo Infantil, na maioria pais das creanç s que teem tomado par-te nos seus festivais, foi resolvido dar a 10-1581 - Morreu em Almada, fr. Francisco Foreiro. este Grupo, uma organisação definitiva, 10-1595 - Nasceu Braz Garcia de Mas-

a qual ficou sendo a seguinte: Comissão organisadora. - Meninas: Oraciana Rosa d'Almeida, Esmeralda Tavares Nobre de Carvalho, Fernanda Soa-res de Miranda, Alzira d'Oliveira, Maria Ribeiro Simóes, Alice dos Santos e os meninos José Pereira Diogo, Manuel Ce-sar, Antonio Guedes, Francisco Campos, Adelino Duarte Areosa e José Maria Madeira dos Santos.

Direcção. - Presidente, Manuel Ro-

drigues Pavia; vice-presidente, Ernesto Miranda; secretario, Mario de Pinho; te-soureiro, Agostinho Rodrigues Bela. Direcção artistica.—Cesar Magliano,

maestro, e Raul Mesquita, ensaiador.

A Direcção resolveu iniciar desde já os seus trabalhos, para as festas da Rai-nha Santa e para o festival que vai realisar em Lisboa no Coliseu de Recreios. A Comissão Organisadora, que tem a seu cargo a inscrição das creanças, vai reunir-se para tomar conta do seu encar-

O distinto maestro Cesar Magliano, que tem pelo Rancho Infantil a mais carinhosa afeição, tem já delineado, com Raul Mesquita, o eximio ensaiador, um programa novo, que pela sua graça e en-canto deve causar mais um exito surpreendente.

silvaro de Mattos

Director da Clinica de Mulheres da Universidade de Coimbra

Clinica geral. Doenças das Senhoras. Partos. Cirurgia. Tratamentos pelo radio.

Consultas da 1 ás 4 da tarde: Rua de Tomar, 5. - Chamadas pelo telefone 51.

Pelos TRIBUNAIS

Civel e Comercial

AUDIENCIA DE 28 DE JANEIRO

ORFANOLOGICO

Ao 4.º oficio, Brito. - Inventario orfanologico, por óbito de David Baptista, do Casal, freguesia de Ceira, em que é

inventariante cabeça de casal a viuva Maria da Glória, do mesmo logar.

Ao 5.º oficio, substituto, Oraça — Înventario orfanologico, por óbito de José Duarte, casado, do logar do Ribeiro, freguesia da Torre de Vilela, em que e inventarionte cabeca da casal a viuva Maria ventariante cabeça de casal a viuva Maria do Espirito Santo, do mesmo logar.

※ ※ ※

AUDIENCIA DE 1 DE FEVEREIRO

1.º oficio, A. Campos. — Acção co-mercial com processo ordinario, reque-rida pela Auto-Industrial, Ld.º, de Coim-bra, contra a Companhia Industrial e Comercial Herminios, Ld.a, de Ceia e João Nogueira, solteiro, maior, desta cidade. - Advogado, dr. José Paredes.

— Acção civel com processo ordina-rio, requerida por D. Ana Candida Va-rejão Castelo Branco, solteira, maior, domestica, de Vila Real, como represen-tante de seu filho Antonlo Augusto Vado, a proposta feita pelo Senado da Ca-mara do Rio de Janeiro para erigir na praça do Pelourinho da mesma cidade rejão Castelo-Branco, solteiro, maior, impubere, contra Antonio Augusto de Sousa, oficial do exercito, em Colmbra

- Advogado, dr. Carvalho Lucas, 5.º oficio, Perdigão.— Acção especial de tetra, requerida por Henrique Pedro & Vieira, firma desta praça, contra Amilcar Gonçalves da Paixão, de Vila Torpin, comarca da Figueira de Castelo Rodrigo. — Advogado, dr. Fernando Lopes,

O sr. Presidente da Republica aceitou o convite que lhe foi dirigido para visitar Coimbra e cuja visita se deve efectuar, não no regresso de s. ex. do Porto, mas no proximo mês de Abril. W W W

Na proxima segunda-feira, passa na Estação Velha, com destino ao Porto, pelas 14 horas, o sr. Teixeira Gomes, ilustre Presidente da Republica.

Colsas da nossa Camara

Consta nos que ha alguem na Camara que está levantando grandes dificuldades ao proprietario do terreno onde esteve a Tabacaria Crespo, e das casas onde está a ourivesaria Vilaça, que ali pretende construir um belo e grande predio, que muito aformosearia esse ponto tão central da cidade.

As casas onde está a ourivesaria, são, como se sabe, velhissimas e de horrendo aspecto, e, além disso, é opinião geral que ameaçam ruinas, pois apezar disto, consta que alguem ha, repetimos, que entende que naquilo não se deve bulir!

Parece inacreditavel, mas garantem nos que é verdade. Voltaremos ao assunto.

: MARCO POSTAG

Assinaturas pagas

182-José Ribeiro Mendes, até 20 de Julho de 1924.

191 – D. Mafalda das Dôres e Silva, até 11 de Março de 1924. 915 – Abel Correia da Cunha, até 1 de Abril de 1924. 1145 – Manuel Rodrigues, New-York, até 1 de Março de 1924.

941 - Antonio Dias, até 24 de Janeiro de 1925. 1028 - Joaquim Bento dos Santos,

até 30 de Junho de 1924. 987 – Francisco Mendes Martinho, até 16 de Julho de 1924.

1031 - Joaquim da Cruz, até 20 de Julho de 1924. 1148 - Manuel Mesquita, até 31 de

Dezembro de 1924. Os nossos agradecimentos.

OBITUARIO

Na sua residencia na Avenida Sá da Bandeira faleceu ontem o nosso amigo, sr. dr. Francisco Lopes de Morais, advogado, natural de Luso. Era cunhado do sr. dr. João dos Santos Jacob.

O saudoso extincto era muito estimado, sendo por isso a sua morte muito sentida.

- Tambem se finou o sr. Antonio da Cunha, antigo opeario da Fabrica do Gaz.

A's familias enlutadas as nossas sentidas condolencias.

- Com 8 meses de idade, faleceu ontem o menino Fernando José Amaral Cabral Metelo Fezas Vital, filhinho querido do nosso respeitavel amigo e ilustre professor da Faculdade de Direito, sr. dr. Domingos Fezas Vital.

Avaliando a dor que oprime o coração dos pais amantissimos daqui lhe endereçamos os nossos sentidos pésames. updida total

Missa de sufragio

Na igreja da Sé Nova foi ontem celebrada uma missa sufragando as almas de D. Carlos e do Principe Real D. Luís Filipe, cujo piedoso acto foi muito concorrido, predominando entre a assistencia senhoras e academicos.

Caridade Para os nossos pobres

Recebemos de uma generosa senhora sufragando a alma de um ente querido, trez peças de roupa para serem entregues a 3 pobres. Vamos fazer a distribuição

conforme o desejo da oferente, a quem agradecemos a sua dá-

VENDEM-SE

sultar, José Antunes, Filho, afi-

Soot-ball

Desatios de domingo. — (Salgueiros, do Porto, perde com a Associação Academica, por 1-0. — O Sporting em Coimbra.

No domingo passado, em 1.45 categorias, o União venceu o Moderno por 3 bolas a 0.

* * *

Em 2.25 categorias a Academica venceu o Nacional por 2 bolas a 1.

Em 3 45 categorias o União

las a 0 e Academica, os Conimbricenses por 3 bolas a 2. * * *

venceu o Onze Branco por 4 bo-

A convite da Associação Acadamica jogou ante-ontem, o 1.º team do Salgueiros do Porto.

A victoria coube á Associação por 1 bola a 0.
O team Academico teve na quinta-feira uma das suas me-

lhores tardes. A sua victoria não se pode tre o maior entusiasmo. atribuir ao factor chance.

O jogo desenvolvido no 1. tempo foi francamente bom. A linha de medios dos negros, jogou bastante. Esquivel, explendido na distribuição de jogo mas desastradissimo nas recargas.

Os ataques rapidos e fulminantes dos Salgueiros perderamse sempre nos pés de Ribeiro da Costa e Prudencio.

Nos homens do Porto o melhor foi José Pereira half-back | luto nacional o dia 31 de Janeide grandes recursos. Os defesas bons. O Keeper fraco. A linha dianteira é rapida e decidida; melhores o centro e asa esquerda.

张张张

A arbitragem de Mario Sautos foi bastante infeliz. Prejudicou os dois grupos.

Algumas vezes viu pouco as deslocações, mas outras então...

张米米

A assistencia foi demasiada mente bairrista.

张 张 张

Realisa-se ámanhã as 15 horas, no campo dos Bentos, um importante desafio de foot ball entre o Sporting Club de Portugal e a Associação Academica, finalistas, do Campeonato de Portugal na ger, a sua época e a sua obras. epoca passada.

terá ensejo, amanhã, de assistir a bom encontro.

Que fará o team dos Academicos contra o glorioso Campeão Nacional que ainda ha pouco honrou o foot-ball português contra o famoso Sparta de Praga.

O produto deste encontro reverte a favor do cofre da benemerita Sociedade Filantropica Academica.

O Sporting vem jogar desinteressadamente, mostrando assim a sua gratidão ao povo e academia de Coimbra, pela forma gentil que aqui foram recebidos a quando do desafio Porto-Lisboa.

Reifor da Universidade

Ao que nos informam o rei-tor interino da Universidade de Coimbra, convidou o sr. dr. Antonio José de Almeida para reitor daquele estabelecimento scienti-

Desastre com arma de fogo

Com a carga duma espingarda caçadeira alojada no rosto, em virtude de desastre, deu en trada no hospital desta cidade, Maria do Rosario, de 28 anos, natural de Vale de Açôr, concelho de Miranda do Corvo.

O desastre deu-se em Alma laguês, três dias depois da viti ma se ter casado, onde tinha ido Ninguem compre, sem con- de vi ita a pessoas de familia.

Na ocasião em que cumpri orgãos, que vos indicará os me- munido da espingarda e involun-2-y-s-X desastre.

Um grupo de amigos do co-nhecido propagandista das ideias socialistas, Antonio Isidoro Rodrigues, que o bairro alto ha muito conhece, promoveu-lhe uma festa de homenagem no dia do seu aniversario natalicio, oferecendo-lhe uma pasta contendo uma mensagem e uma bela fotografia do homenageado, oferta do distinto fotografo Pedro Len-

Para que o acto da entrega se tornasse mais solene e a êle podessem assistir todos os seus amigos, o mesmo grupo pediu á Associação de Classe dos Enfermeiros dos Hospitais da Ugiversidade, a cedencia da sua sala para ali realisar a festa, a qual teve lugar no dia 30, ás 20 horas.

A sala achava-se literalmente cheia de convidados, tendo-se realisado uma sessão solene a que presidiu Antonio Isidoro Rodrigues. Falaram varios oradores, enaltecendo as qualidades de trabalho do humilde operario, seguindo-se a entrega da mensagem.

O homenageado agradeceu reconhecidamente a todos os presentes a lembrança que tiveram para com êle, cuja lembrança jámais olvidará. No final foi lhe oferecido

pela comissão um abundante copo de água, que decorreu en-Antonio Isidoro Rodrigues, que é um operario bastante inteligente e trabalhador e um gran-

pletara 58 anos. Subscreveram a mensagem 150 pessoas.

de amigo de coisas antigas, com-

31 de Janeiro

Por ter sido considerado de ro, por virtude dos funerais do grande democrata que foi o dr. Teofilo Braga, não se realisaram na quinta-feira as manifestações comemorativas do 31 de Janeiro.

O P. R. P. devia realisar no seu centro na rua da Sofia uma sessão, que ficou adiada para

Um grupo de academicos foi naquele dia ao cemiterio de Santo Antonio dos Olivais juncar de flores o tumulo do Dr. José

CONFERENCIAS

A'manhã realisam-se no C. D. C. duas conferencias, uma, ás 14 horas, pelo sr. dr. Pereira dos Reis, sob o tema: "Queran-

A' noite o presidente do Cen-O amador do bom foot ball tro, sr. José Vaz Pinto, fará all uma exposição dos trabalhos da Confederação Geral dos estudantes espanhois, aos quais êle foi assistir como representante dos estudantes portugueses catolicos

-- Como já noticiamos, o ilustre professor da Faculdade de Sciencias, sr. Dr. Anselmo Ferraz de Carvalho, realisa na proxima segunda-feira, ás 16 horas e meia, na Sala dos Capélos, a sua conferencia sobre O estudo actual dos tremores

de terra". A conferencia é feita a convite do Instituto de Coimbra.

Representação

A Junta da freguesia da Sé Nova enviou ao sr. Ministro da lustica uma representação no sentido de ser mantida na posse administração da Igreja de Pedro da mesma freguesia, cuja posse data do ano de 1854. A representação foi entregue pessoalmente ao respectivo mi-

Camara Municipal

nistro, prometendo s. ex. inte-

ressar-se pelo assunto.

Ante ontem não houve sessão da Camara Municipal por ser dia de feriado.

Brincadeira de mau gosio

Na quarta-feira, ás 22 horas, alguem teve o mau gosto de atirar com fogo para o marco posnador e reparador de pianos e mentava um primo este estava tal do Castelo, o que deu lugar a que quasi toda a corresponîhores e garantidos, por preços tariamente tocou com o joelho dencia que ali se encontrava em em conta, - Rua da Mãosinha no gatilho, dando assim lugar ao grande numero, ficasse inutiliFALECEU

Morais, Sara Serra de Morais Ve-

loso, Eliza Serra de Morais e Sil-

va, Antonio Lopes de Morais,

loão Lopes de Morais, Alexandre

Lopes de Morais, Saul Lopes de

Morais, Alice de Almeida Morais,

Maria da Graça Lobo de Morais,

Rozalina Augusta Jacob, Ema-Marcelly Costa dos Santos Jacob, Mario Veloso, João Inacio da

Silva, João dos Santos Jacob e

Maria de Lourdes Pires Costa

dos Santos Jacob, cumprem o

doloroso dever de participar o

falecimento do seu muito chora-

do marido, irmão, cunhado e tio,

Or. Francisco Lopes de Morais

e que o seu funeral se realisou hoje, pelas 11 horas, saíndo o

prestito funebre da Sé Catedral

Não se fizeram convites es-

Agradecimento

Lisboa, na rua de Campolide n.º

250, e mais familia, vem por este

meio agradecer, impossibilitados

as pessoas que se dignaram acom-

panhar á ultima morada a sua

chorada mãe Jacinta Lopes, e

bem assim a todas as pessoas que se interessaram pela sua lon-

Avenida do Gazomeiro

COIMERA

de que a Assembleia Gerai tem

logar no proximo dia 2 de Mar-

co, pelas 14 horas, no Edificio

Social, cujos fins são:

do pacto social.

1924.

vas ao exercicio de 1923;

São avisados todos os socios

Apreciação das contas relati-

Alteração dos artigos 2.º e 6.

Coimbra, 29 de Janeiro de

Em boas condições e com

renda barata, o predio do Largo das Ameias n.ºs 10 e 12, em

frente á estação do Caminho de

ferro podendo servir para escri-

torio ou armazem.

Geral, Dr. Basilio Freire.

Coimbra, 28 de Janeiro de

ga doença.

Julio Carvalho, morador em

para o Cemiterio da Conhada.

Ana Emilia Jacob Lopes de

Falta de luz

Tem vindo á nossa redacção varias pessoas moradoras em ruas onde ainda não chega a iluminação electrica, achando-se por isso completamente ás escuras, pedir-nos que lembremos a conveniencia de dar luz a essas

Avenida Sá da Bandeira, largo Miguel Bombarda, ruas de Castro Matoso, Alexandre Herculano e bairro alto estão neste

Estes trabalhos da instalação electrica vão decorrendo com toda a morosidade que mai se pode supôr quando a cidade poderá toda gosar do beneficio da iluminação publica!

Atrop lamentos

No largo das Ameias foi atropelada por um carro de que era conductor, Augusto Leite de Sousa, Antonia Guilhermina R. Alves, que sofreu um grande ferimento na cabeça.

- Com o craneo fracturado, deu entrada no hospital desta cidade, a menor de 5 anos, Engracia Ferreira, da Nespreira, concelho de Gouveia, nde foi colhido por um automovel.

A' espadeirada

Em estado bastante grave deu entrada no Hospital da Universidade o sr. Alfredo Seco Ferreira, proprietario de Vale de Açor, Miranda do Corvo, que diz ter sido espadeirado perto de Ceira por um soldado da G. N. R.

Apresenta varios ferimentos pelo corpo e na cabeça e outro na região frontal com a profundidade de 4 centimetros.

Contribuição Industrial (parte complementar)

Está aberto o cofre da tesouraria deste concelho, durante o mês de Fevereiro corrente; para o pagamento, por uma só vez, da contribuição industrial (parte

complementar).

De 1 de Março em deante, receberá juros de móra.

Taxa militar

Os contribuintes que ainda não pagaram a taxa militar, de-vem faze lo imediatamente, pois se estão praticando os actos preparatorios do relaxe.

AVISO

Um grupo de alunos da Escola Industrial Brotero e do Instituto Industrial e Comercial de Coimbra, pede a comparencia de todos os seus colegas destas escolas e bem assim os da Escola Comercial, neste edificio, no dia 4 de Fevereiro, (segunda-feira), pelas 20 horas, afim de ser resolvida a atitude a tomar em face da pretendida extinção destes estabelecimentos de ensino.

Coimbra, 29 de Janeiro de

A. Alves da Velga, João dos Reis, Albertino Morques, João Gaspar de Matos.

Bissaya-Barreto

Director do Serviço de Patologia e Terapeutica Cirurgica

Operações Clinica Geral Doenças de Senhoras

Mudou o seu Cansultorio para a

No juizo de direito da Comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 2.º oficio, correm seus devidos e legais termos uns autos de justificação avulsa que Manuel Simões Diogo e D. Maria da Piedade Simões Morais, solteiros, proprietarios, residentes no logar e freguesia de Castelo Viegas, desta comarca, requereram contra o Magistrado do Ministerio Publico e interessados incertos, afim de se habili tarem como unicos e universais herdeiros de seu irmão e tio Eugenio Simões Diogo, solteiro, proprietario, morador que foi no sobredito logar e freguesia de Castelo Viegas, para todos os efeitos legais e designadamente para haverem a sua herança.

Para serem julgados como requerem alegam os habilitandos os seguintes fundamentos:

Que Eugenio Simões Diogo, solteiro, proprietario, residente que foi no predito logar e fre-guesia de Castelo Viegas, faleceu no estado de solteiro — ab ou ascendentes;

Que os habilitandos são os unicos e universais herdeiros do referido Eugenio Simões Diogo, porque este era filho de José Maria Simões, tambem conhecido por José Simões Diogo e de Maria d'Ascenção também conhecida por Maria d'Assumpção, teve como unicos filhos que lhe sobreviveram os referidos Eugenio Simões Diogo e Elisardo Si-mões Diogo, tambem conhecido por Elisardo Simões, e, tendo falecido este deixou como unica e universal herdeira sua filha a habilitanda D. Maria da Piedade Simões Morais;

Que os habilitandos são os proprios que estão em juizo, e o habilitado é o proprio de que

E pelo referido processo correm éditos de trinta dias a con tar da segunda e ultima publicação deste anuncio, citando quaisquer inter ssados incertos que se julguem com direito á herança do dito falecido Eugenio Simões Diogo, para na segunda audiencia do juizo de direito do civel desta comarca, posterior ao praso dos mesmos editos, verem acusar a sua citação e assinar-selhes o praso de três audiencias para contestarem a mesma justide o fazer pessoalmente, a todas ficação, seguindo-se os demais termos.

As audiencias do referido juizo fazem-se todas as segundas e quintas-feiras de cada semana. no tribunal judicial desta comarca, sito nos Paços Municipsis, á Praça Oito de Maio desta cida-de, por onze horas, não sendo días de feriado, pois, neste caso, observar-se-hão as disposições legais aplicaveis.

Coimbra, 28 de Janeiro de O escrivão do 2.º oficio, Joa-

quim Alves de Faria. Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito do civel, Alexandre d'Aragão.

ANUNCIO

Em conformidade com o disposto nos artigos 415 e 416 do Codigo Civil, se anuncia que nesta Administração se acha depositada, para ser entregue a quem provar pertencer-lhe e satisfazer as despesas feitas, uma bolsa com algum dinheiro em O Presidente da Assembleia notas, que foi achada pelas 10 horas e meia de ontem, entre Santo Antonio dos Olivais e

Cruz de Celas, pelo Secretario desta Administração, Francisco da Fonseca. Para constar se fez o presente e identicos que vão ser afixa-

dos devidamente. Administração do Concelho de Coimbra, 1 de Fevereiro de

O Administrador do Conce-Para tratar na Rua Ferreira Iho, Bernardo Pedro d'Almeida ao seu dono, José Maria Barrei-R. de S. Jeronimo (junto ac Haspital) | Borges n.º 122 1,º X | Batista.

Centro Republicano Haciona-

numero, realisado a assembleia geral dos socios deste Centro convocada para o domingo proximo passado, são por este meio convocados novamente os socios do C. R. N. de Coimbra a reunir na sua séde, ámanhã, domingo, 3 de Fevereiro, funcionando a assembleia com qualquer nu-

Bernardo Pedro d'Almeida Ba-

Por escritura de 5 de Janeiro de 1924, lavrada nas notas do notario abaixo assinado, foi dissolvida a sociedade que nesta praça girava sob a firma JOA-QUIM FERREIRA & FILHOS, o que se torna publico para os devidos efeitos.

Coimbra, 30 de Janeiro de

O notario, Joaquim Ferraz Nunes Correia.

Automovel da marca intestato - e sem descendentes logares, torpedo, vende-se barato. Rua da Louça, 36.

Inf rmações, José F. Gali

Arrenda-se a parte da Insua sita á Casa do Sal, pertencente a D. Inocencia Nogueira Pinto.

Para tratar com a sua pro-prietaria, residente á Casa do

Ama de primeiro leite, pre-cisa-se. luformações na tipografia deste jornal.

Alugam-se 2 casas em Montes Claros, uma com 11 divisões e outra com 5. Informa Joaquim Santos Pratas.

Alemão PRECISA-SE explicador para 2 alunos. Resposta a esta redacção a S. A.

Automovel Peugeot. Nesta redacção se informa ou telefone n.º 162.

Casa em S. Martinho do Bis-po, arrenda-se com 6 divisões, quintal com agua. Para tratar com Adelino de

Matos, Ourivesaria Matos & Bor-

dido, com quintal e terraço. Informa, rua dos Estudos, 5. 3

Casa arrenda-se acabada de construir, antes do terminus da linha electrica do Ca lhabé, Estrada da Beira, com 2 entradas, agua canalisada, quintal, cave e loja com 6 divisões. Informa-se no Calhabé, 204. X

Guarda-livros com boas referencias precisa-se, nesta redação se diz.

Jazigo No Cemiterio da Conchada, vendese um jazigo que está em construção, no novo leirão n.º 21. Trata-se na rua da Moeda,

n. 08 9 e 11.

Maquinas de costura, vendem se na casa penhorista, rua Visconde da Luz, 60-1.".

Moinhos Vende-se uma bancada dupla, toda em ferro, com mós de 1.200mm usada, mas em bom estado de conservação; e uma ban cada simples, base em madeira, com mós de 1.100mm, completa mente nova. Preços convidati-

Otto Biener & C.a, Limitada, Coimbra.

Prensa para encaderna-dor, vende se, R. Visconde da Luz, 60.-1.°.

Panela de cobre com forra fabrico de cera, vende-se, rua Visconde da Luz, 60-1.º.

Perdeu-se na quinta-feira, desde o Mercado á Manutenção Militar, um berloque com duas cabritas,

Oratifica-se quem o entregar ro, barraca da carne.

empregada em obras da maior responsabilidade e a preferida, por ser relativamente barata, em alvenarias, rebôcos, etc., etc. Resultados explendidos. Resistencia garantida.

Redidos à Fabrica de Cal de Coimbra, Lim.

ESCRITORIO - Praça 8 de Maio, 45-1.º - Telef. 528 FABRICA - Arco Pintado - Telef. 415

Ministerio da Agricultura

Direcção Geral do Ensino e Fomento espia National de Agricultura de Coimbra

Venda de madeira de Choupos

Não se tendo realisado a venda de madeira de choupo dos lotes n.ºs 2, 3, 4 e 5, já anunciada, se faz publico para todos os efeitos que até ao dia 18 de Fevereiro proximo, se recebem novamente propostas em carta fechada para a compra de madeira dos referidos lotes, estando as condições de venda patentes na Secretaria desta Escola todos os dias uteis das 11 ás 16 horas.

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, em 29 de Janeiro de 1924.

O Director, José Joaquim dos Santos.

RURRURRIRRIRRIRRIRRI

- - - Companhia de Seguros - - -

Capital: um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terrestres, tumultos, greves, cristais, agricolas, roubo e automoveis. CORRESPONDENTES EM COIMBRA:

CARDOSO & C.º (Casa Havanêsa) XAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAA

Irespassa-se

Uma casa com duas lojas e três amlugares (estado novo), vende se. plos salões no melhor sitio da baixa.

> Este trespasse é feito por motivo do proprietario do referido estabelecimento se ligar a uma firma do mesmo artigo.

Ver e tratar, rua da Moeda, 87.

Quartos alugam-se com serviço de cosi-Casa arrenda-se com 8 boas divisões e sotão divicasal sem filhos, rua do Correio, 74, 2.º andar.

Tipografia uma em bom estado, propria para jornal e trabalhos comerciais. Compõese de uma maquina ingleza, uma sistema diamant, uma guilhotina braçal, uma maquina de picotar, uma faca de cortar papel, tipos comuns e de fantasia, boa coleção de laminario, quadrilongos de ferro, etc., etc. Está a funcionar. Para ver e tratar na Tipo-grafia Regional — Avelãs de Caminho - Anadia.

Trespassa-se a antibrica do Conego, com uma levada com a queda de 12 metros, tendo a força calculada de 25 cavalos; tem 3 moinhos, podendo aprovei-tar-se o resto do edificio que tem rez-do-chão e 1.º andar, para qual quer industria que ali queiram desenvolver. Situada a 4 minutos do apiadeiro dos Casais. O trespasse é feito até 1930, podendo seguir fazendo contracto com o seu proprietario. Trata-se com Antonio dos Santos Lopes, Bemcanta. 6

Vende-se uma terra de réga, no sitio da Conraria, que dá cem alqueires de milho branco de venda. Nesta re ação se diz.

Vende-se uma divisocritorio, uma estante grande e um balção pequeno com varão de metal amarelo, tudo envidraçado e envernisado.

Vêr e tratar na rua Dr. Pedro Roxa n.º 1-1.º (antiga rua do Arco de Almedina e Pateo da Inquisição).

Empregado Precisa-se para balção, na Pastelaria Central.

Antiga quinta da BRASILEI-RA, com frente para Pé de Cão. Espadaneira e Fala, freguesia de S. Martinho do Bispo, servida pelo comboio a 10 minutos, e estrada camararia á porta.

Tem muita agua, terras de lameira, semeadura e horta, olivais, mata de sobreiros e eucaliptos. Linda casa de habitação com 14 divisões só num andar, com agua canalisada, casa de banho, retretes, telefone, páraraios, casas para caseiro e currais para gados.

Vende-se em giobo, com mo-bilia ou sem ela, ou aos lotes, servindo muitos destes para construir casas. Trata se na mesma quinta,

ou em Coimbra, na rua Ferreira Borges, 103-2.°.



Encontra-se á venda na Casa Crespo, rua Ferreira Borges, e nos kiosques do da Praça 8 de Maio, onde tambem se recebem anuncios.

Não se tendo, por falta de

Rua Alexandre Herculano, 34 - Coimbra.

Arrenda-se magnifica meiro andar na rua do Correio. Trata-se na rua Visconde da Luz

Armação para farmacia, vende-se. Avenida Sá da Ban deira, 43 Coimbra. X

Armação vende-secom-pleta, elegante, para mercearia, para ver e tratar na Estrada da Beira, 102. 3

Arrenda-se quatro di-Eduardo Coêlho n.º 104.

Arrenda-se a casa n.º Alexandre Herculano. Para ver, na mesma rua n.º 27, das 9 e meia ás 10 e meia. Para tratar, com o advogado Coelho de Carvalho, rua Visconde da Luz, 34. 2

Ajudante de tintureiro admite-se um na Fabrica de Malhas ao Ca-

Barração coberto de zinmetros de frente é 5 de fundo, vende-se. Trata se no Terreiro de Santo Antonio, n.º 2.

Biciclete vende-se. Rua da Moeda, 69.

Bonita VIVENDA, contrução recente, com muitas divisões, arrenda-se.

Para informações nesta reda-

Casa Vende se uma na rua de Montes Claros Nesta redacção se diz com

quem tratar. Casa grande com quintal, ca-poeira e jardim, aluga-se. Para ver e tratar, Avenida dr. Dias da Silva, 62 a 64.

Casa arrenda-se um 2.º andar e aguas furtadas sito no Terreiro da Erva. Dirigir, R. da Louça, 116-2. 1

Casa de habitação com gran-do quintal ou quinta pequena nos arredores da cidade, compra-se.

Informações, Alfredo Loureiro, P. do Comercio, 32.

Casa Arrenda-se na rua de Bernardo de Albuquerque Celas, com duas entradas, nove divisões, loja e aguas fur-

Trata-se com a dona na mes-ma rua n.º 51. X

Casas com lotes de terrehasta publica, no dia 3 de Fevereiro, ao cimo do lugar de S. Martinho do Bispo, e bem assim uma leira de terra com arvores de fruto, sita no lugar da Povoa, daquela freguesia, pertencentes ao sr. Antonio Maria Ló, residente no Brasil.

Para tratar com o sr. Augusto Simões Ladeiro no logar da Po-

Caixeiro precisa-se na Prefere-se que saiba tratar de

Chauffeur encartado oferece-se,

dá referencias. Nesta redacção se diz.

Chumbo compra-se de canalisações servidas a gaz e agua. Rua Direita, 132. Alfredo d'Oliveira. 26

Creada De 13 a 15 anos, precisa-se em casa de pouca familia, exigem-se re-Nesta redacção se diz.

Dactilografa oferece-se. Nesta redacção se diz.

Explicador das lincêsa, Inglêsa, Aritmética e Escrituração Comercial.

Conversação francêsa e in-

R. Quebra Costas, 25. Galera Vende-se uma em estado nova.

João Vieira S. Lima Coim

Motor Bataria de Acumu-la ores e lampadas electricas, vende-se no Banco Macional Ultramarino,

Collegiate de Electricidade e Estatueias, Limitada : Av. Navarro, 53-1.º (Antigo Ginásio-Club) — Telefone 703 Representante da SIEMENS, Eda., Companhia de Electricidade : Depositaria da Acreditada lampada "OSTRAM., ORÇAMENTOS GRATIS A QUEM OS PEDIR

O maior armazem de Material electrico em Coimbra. — Instalações em todos os géneros. -Grande exposição permanente de Candieiros, Lustres, Plafoniers, Serpentinas, etc., etc.

Moto vende-se em estado de nova. Manoel Gomes de Carvalho. Largo das Ameias.

Maquinas boas modernas e em estado de novo. Tornos mecanicos, 1 Freze, 1 Limador, 1 Eugenho de furar e fer-

Tratam Napoles & C.*, Lda. R. de S. José (ao Calhabé). X

Motto Vende-se barata. R. da Moeda, 69. X

Pensão Dá-se boa alimende 5\$50 sem vinho e com vinho

Nesta redacção se diz.

Precisa-se empregado para balcão. Cabral, Melich & C.*, Limi tada -- Coimbra.

Professora particular anos de pratica de ensino, leciona instrução primaria, português, inglês e francês, piano, desenho, pintura, arte aplicada, flores e

Nesta redacção se diz.

Casa dos Estofos

ANTONIO AUGUSTO DE JESUS, L.da

Sempre grande sortido de carpetes, tapetes, veludos, passadeiras, cortinados e cretones

A mais perfeita execução de maples e de todo e qualquer estofo

Mobilias e decorações

R. Alexandre Herculano, 8-12 (A' PRACA DA REPUBLICA)

SEDE: Praça 8 de Maio, 42-1."- GOIMBRA

Esta Companhia continua a efectuar seguros maritimos e terrestres.

Possne agencias nas principais terras do paiz

AVISO AO PUBLICO

Quem desejar fazer o seu seguro, deve primeiro consultar as nossas taxas

Exemplares raros



Liquidadora

Rua Borges Carneiro, 62 a 98 COIMBRA

Esta casa fez ha franca uma importante compra de carpetes, tapetes de sofá e cama que pode vender por menos 30 por cento de que qualquer casa.

Contínua a vender mobilias desde a mais modesta até à melhor que ha no genero,

Electricidade

Instalações

UBAGENS

Paraiso Pereira & C. Avenida Sá da Bandeira



COIMBRAS

CO2000: 4.364:000300

Fando de reperva.... \$22 147#\$95 dam de garantie, depositado en Carra Geral de Resemitor 98.5335765

Tatal..... 427 0218100 niemnisações, per prejuizas, pagas até 3i de dazembre de 1911

4.151:424\$514

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderesa de Portugal, toma seguros contra o risce de logo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos mariti-

Orande Salchicharia, fabrica de frutas doces, cereais, frutas J. M. L. secas e outros artigos desta região. Fabricação de pimento flôr, massas de tomate e pimentão para tempero de carnes, etc.

Pedidos e qualquer esclarecimento dirigir ao nosso unico agente em Coimbra

MANUEL ALVES LEAL

A GAZETA DE COIMBRA vende-se na Tabacaria Crespo

Perdeu-se enire a Ave Bandeira e Calhabé, um travessão de ouro, de valor estimativo, gratificando se bem a pessoa que o entregar nesta Redacção.

Professor diplomado, oferece se para lecionações ou para qualquer colocação decente. Ladeira de Santa Justa, 44.

Quarto E COMIDA, for-Rua Pedro Cardoso, 120.

Quinta na cidade, aluga-se, com algumas arvores de fructo, excelente vinho, oliveiras e terra de semeadura. Tem adega, casa de alambique, casa que serve para creados ou caseiro.

Para tratar, com o sr. dr. Pinto da Costa, advogado, rua da Sofia, 22, Coimbra.

Rapaz PRECISA SE, para creado de farmacia. Avenida da Ponte, 12. Santa

Rapaz PRECISA SE, para recados e pequenos serviços de escritorio, que saiba ler e escrever.

Rua Ferreira Borges n.º 122, 1.° andar. Rapaz precisa-se, marçano ou com pratica, para

mercearia e vinhos. Nesta redacção se diz. DE ESTANHO

e chumbo, aos melhores preços do mercado. Rua da Madalena, 1.

Senhora oferece-se para lecionar instrução primaria em casa dos alunos Nesta redacção se diz.

Senhora oferece se como empregada aceitando proposta para fora da ci-dade. Dá e pede imformações. Resposta este jornal. X

Terreno Vende se em Montes Claros, muito bom para construções.

Informa, José A. F. Nadaes, Mercado D. Pedro V. 1 Trespassa-se POR motivo de mudança, um estabelecimento

com 1.º andar, num dos locais mais concorridos da baixa, tendo armações novas e envidraçadas, com frente para 2 ruas e renda muito barata. Informa J. P. Pereira, Rua

das Padeiras, 23.

Vende-se I motor a ga-zolina Stoport 8-HP.; 1 limador Selson, curso 36, tudo em estado de novo. Vêr e tratar: Avenida Navar-ro, 53, 1°... X

Vende-se Para comercasa da rua Eduardo Coe lho (antiga rua dos Sapateiros) n.º 40 e 42.

Informa esta redacção.

Vende-se uma casa na Rua Direita com os n.º 37, 39, 41. Para tratar, com o seu pro-

prietario na Rua dos Gatos n.º Vende-se terrenos para

no mais lindo bairro da cidade abrigados do Norte e voltados ao Nascente. Trata-se na Rua Ferreira Bor-

Vende-se 1 lote de terpara construção, num dos melhores sitios da cidade. Pedro Garcia, Montes Claros

Vendem-se duas car-

muares e arreios. 1 motor ESTOK, por 12 cavalos, a gaz pobre.

Para tratar, rua da Madalena, 17 ou Guarda Inglesa.

Viajante com pratica de miudezas e que de boas referencias, preci-

Praça do Comercio, 66.

20.000\$00 Precisam sed das as garantidas, bom juro carta

30.000\$00 Individud vo, dispondo desta quantia, deseja associar-se a casa de confiança, já montada.

Exigem-se as melhores referencias. Dirigir-se a José de Vasconcelos - Arganil, 2